«O Brasil está em armas. Os seus soldados reforçam as suas defesas, a sua Marinha fez-se ao mar, e os seus intrépidos oficiais de aviação patrulham as suas costas e castigam os submarinos corsários»

(Do discurso do cel. Knox)

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 230 — Rio de Janeiro — Diretor: Wladimir Bernardes — Sexta-feira, 2 de Outubro de 1942

Pena de morte para os traidores da Pátria

Confraternizam as duas Marinhas

O SR. FRANK KNOX SERA' RECEPCIONADO, HOJE, A TARDE, NO PALACIO DA GUERRA, PELO GENERAL EURICO DUTRA

O secretário da Marinha dos Estados Unidos deposita uma coroa de flores naturais ao pé da estátua do almirante Tamandaré

A Marinha homenageou, ontem, o sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos, ora em visita ao Brasil, quando lhe ofereceu, em sua sede, o grande jantar de 100 talheres.

A solenidade, que teve um transcurso animado, contou com a presença de todos os membros do Ministério e de altas autoridades militares e civis, bem como a do embaixador Jefferson Caffery e de toda a comitiva oficial do sr. Frank Knox.

Durante o ágape foram trocados diversos brindes, tendo usado da palavra, em nome da Marinha, o ministro Aristides Guilhem, que, saudando o homenageado, teve palavras de encômios à união das duas pátrias americanas, bem como da Vitória Final das democracias. (Conclue na pág. 10)

Segue hoje para Buenos Aires o ministro Salgado Filho

O titular da pasta da Aeronáutica regressará segunda-feira

No "Lodestar" da Força Aérea Brasileira segue, hoje, às 8 horas, para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o ministro Salgado Filho. O titular da Aeronáutica permanecerá na capital argentina até segunda-feira, quando regressará ao Rio, estando preparadas naquela cidade várias homenagens em honra a s. excia.

O aparelho da FAB seguirá sob (Conclue na pagina 12)

DAKAR RECEIA UM ATAQUE

O governador geral da cidade determina a evacuação de mulheres e crianças, cuja presença ali não se torne necessária

VICHI, 1 — (U. P.) — URGENTE

INFORMA-SE que o governador geral de Dakar, sr. Boisson, determinou a evacuação das mulheres e crianças européias residentes naquela praça, cuja presença não seja necessária ali.

MEDIDA PREVENTIVA

VICHI, 1 (U. P.) — A agência oficial francesa deu a conhecer um despacho de Dakar no qual anuncia que o governador geral da África Ocidental Francesa decidiu iniciar a evacuação de Dakar e suas zonas adjacentes, fazendo retirar as mulheres e crianças européias, cuja presença não seja necessária. Não obstante a imprensa de Paris anunciasse, desde há várias semanas, que é iminente um ataque anglo-norte-americano contra a mencionada base, o despacho de hoje não contem insinuação alguma a respeito, exceto a manifestação de que se trata de uma medida de previsão e que tem por fim descongestionar a cidade.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

DEFINIDOS OS CRIMES MILITARES E CONTRA A SEGURANÇA NACIONAL

Assinado pelo presidente da República importante decreto-lei

DEFININDO os crimes militares e contra a seguranca nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — São punidos, em tempo de guerra, de acordo com esta lei, os seguintes crimes:

Art. 2.º — Exercer coação contra oficial general, ou comandante de unidade, mesmo que não seja superior, com o fim de impedir-lhe o cumprimento de dever militar:

— Pena — reclusão, de três a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 3.º — Aliciar militar a passar-se para o inimigo ou libertar prisioneiros:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau mínimo.

Art. 4.º — Fugir ou incitar à fuga, em presença do inimigo:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau mínimo.

Art. 5.º — Praticar crime de revolta ou motim:

— Pena — aos cabeças: morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau mínimo; aos co-réus: reclusão de vinte a trinta anos, ressalvada, quanto ao executor de violência, a pena a esta correspondente, se for mais grave.

(Continua na pag. 9)

HITLER já quer a paz

"Demarches" junto ao governo polonês no exílio

LONDRES, 1 (U. P.) — URGENTE

UM porta-voz do governo polonês declarou, hoje, que Hitler fez recentemente duas tentativas no sentido de entrar em contacto com as autoridades polonesas (Conclue na pagina 12)

Autorizado o funcionamento da Legião Brasileira de Assistência

A SOLENIDADE OFICIAL DE INSTALAÇÃO REALIZAR-SE-Á, HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, SOB A PRESIDÊNCIA DE D. DARCY VARGAS

Aspecto da inauguração dos Cursos de Enfermeiras Socorristas do Serviço de Assistência Social do Ministério da Agricultura

O ministro interino da Justiça e Negócios Interiores assinou ontem a seguinte portaria:

"Considerando que o requerimento feito pelos organizadores da Legião Brasileira de Assistência obedece aos preceitos legais e foi instruido como dispôs o decreto-lei n. 4.684, de 12 de setembro do corrente ano;

Considerando a grande utilidade e conveniência dos objetivos visados pela dita Legião, como consta dos Estatutos que foram apresentados para exame;

Considerando que as personalidades que se encontram entre os organizadores da dita Legião constituem penhor seguro da orientação que a mesma seguirá para atingir seus objetivos;

RESOLVE autorizar a organizar definitiva e o funcionamento da mencionada Legião Brasileira de Assistência, com os Estatutos que constam do presente processo".

A INSTALAÇÃO OFICIAL

Hoje, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, terá lugar a cerimônia de instalação oficial da Legião Brasileira de Assistência. O ato será presidido pela exma. sra. Darcy Vargas, falando na ocasião o ministro Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho e interino da Justiça, e o tesoureiro geral da Legião, sr. João Daud D'Oliveira. Todas as estações brasileiras que formam a Rede Nacional transmitirão a solenidade que será tambem irradiada em ondas curtas para o estrangeiro.

INAUGURADOS TRÊS POSTOS DE COSTURA

A Legião Brasileira de Assistência inaugurou ontem os Postos de Costura a cargo do Clube das Mães, da Associação dos Pais de Familia. Esses postos, que estão instalados nos salões gentilmente cedidos pela Cia. Singer, à rua Uruguaiana, 9, rua do Catete 130 e avenida N. S. de Copacabana 603, funcionarão diariamente das 14 às 17 horas.

INAUGURADOS OS CURSOS DE ENFERMEIRAS SOCORRISTAS

A's 17 horas de ontem, na sala do Conselho da A.B.I. teve lugar a inauguração dos cursos de Enfermeiras Socorristas do Serviço de Assistência Social do Ministério da Agricultura. A sra. Darcy Vargas foi recebida (Conclue na pág. 12)

RETIRA-SE O GROSSO das forças japonesas

As patrulhas avançadas das Nações Unidas avançam, cada vez mais, na Nova Guiné — Forte pressão contra o inimigo

SIDNEY, 1 — (U. P.) — Urgente

INFORMAÇÕES de imprensa, chegadas da frente da Nova Guiné, informam que as forças japonesas se retiram remontando as faldas dos montes Owen Stanley, em face dos violentos contra-ataques das forças aliadas. Os despachos acrescentam que o comandante inimigo, para evitar que aumentem suas baixas já consideraveis, retirou o grosso de seus efetivos até Manari, 8 quilômetros ao norte de Mauro, deixando na retaguarda poderosas unidades para conter o avanço aliado.

FIRME PRESSÃO CONTRA O INIMIGO

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 1 (U. P.) — As patrulhas avançadas das Nações Unidas, retardadas unicamente pelas péssimas condições meteorológicas e pela ação de retaguarda de alguns elementos japoneses escassos, porem, (Conclue na pagina 12)

NOVA OFENSIVA A SUDOESTE DE STALINGRADO

Com demolidores contra-ataques, os russos recuperam terreno na cidade — Pânico nas fileiras rumenas

LONDRES, 1 — (H. T.)

NOTICIAS de fonte russa chegadas a esta capital anunciam que o sr. Stalin está agora dirigindo pessoalmente a defesa de Stalingrado, como o fez em 1918.

As noticias acrescentam que o sr. Stalin se encontra na verdade em Moscou, mas em permanente contacto pelo rádio com o Estado Maior da cidadela do Volga.

HORA DECISIVA

MOSCOU, 1 (U. P.) — As tropas de auxilio do exército russo empreenderam, hoje, nova ofensiva a sudoeste de Stalingrado ao mesmo tempo em que, com os demolidores contra-ataques lançados na parte noroeste, recuperaram mais algum terreno.

Não obstante, os nazistas conseguiram penetrar com mais profundidade na praça propriamente dita, admitindo-se ter chegado a hora decisiva para a cidade.

Em meio a essa situação, informou-se que os russos haviam desfechado uma investida a fundo em direção ao sul do centro vital do Volga, reconquistando três aldeias. Os últimos despachos dizem que os defensores exercem pressão contra os rumenos, entre cujas fileiras semeiam o terror pânico.

(Conclue na pág. 10)

Passou ao ataque o 8.º Exército britânico

Ocupadas várias posições do Eixo no setor central da África — Berlim admite que é de grandes proporções a ofensiva

CAIRO, 1 — (H. T.)

CONFIRMA-SE nesta capital que o 8.º Exército atacou e ocupou várias posições do Eixo no setor central durante o dia de ontem.

Os contra-ataques inimigos foram repelidos.

MORTO UM ÁS GERMANICO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — URGENTE — O Alto Comando alemão informou hoje que um dos maiores ases da Luftwaffe, o capitão Hans Joachim Marseilles pereceu na Africa ao ser derrubado seu avião. Segundo o comunicado alemão Marseilles tinha em sua fé de oficio 158 vitórias aéreas, todas contra os britânicos, cifra só superada pelo tenente Hermann Graft que conta 185 triunfos. O extinto contava apenas 22 anos e se achava na Africa desde fevereiro de 1941, mês em que os alemães chegaram à Af[illegible]

(Conclue na pág. 12)

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Silas Ferreira para exercer o cargo de escriturário, classe E.

Demitindo Romualdo Gama Filho do cargo de comissário de polícia, classe H.

Na pasta de Agricultura

Nomeando: Jorge de Mello Sabugoza, assistente, em comissão, padrão I, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M; Lincoln Gripp de Moraes assistente de ensino, referência XVII, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M; Fernão de Lignac Paes Leme, Hercilio Bater Faria, José Luiz Pantoja Leite, Joaquim Bento Rodrigues e Pedro de Barros Duarte para exercerem o cargo de agrônomo, classe G; e Pedro Augusto de Araujo Góes, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de ensino, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carlos Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, para exercer, interinamente, o cargo de agrônomo, classe G.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Waldemar da Silva Lopes para exercer o cargo de contador, classe H.

Na pasta das Relações Exteriores

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Aloysio Guedes Regis Bittencourt, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Nova York; Beata Vitrori Esteves, diplomata, classe K, do Consulado Geral em Buenos Aires para a Secretaria de Estado; Roberto Mendes Gonçalves, diplomata, classe L, da Embaixada em Lisboa para a Legação em Berna; e Vasco Tristão Leitão da Cunha, diplomata, classe L, da Secretaria de Estado para a Embaixada em Lisboa.

Designando: Aloysio Guedes Regis Bittencourt, diplomata, classe L para exercer as funções de vice-consul no Consulado em Nova York; Roberto Mendes Gonçalves, diplomata, classe L, para exercer as funções de primeiro secretário na Legação em Berna; e Vasco Tristão Leitão da Cunha, diplomata, classe L, para exercer as funções de primeiro secretário na Embaixada em Lisboa.

Na pasta da Guerra

Nomeando Ruy Alvim Torres para exercer o cargo de escriturário, classe E.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carlos Rodrigues Barcellos para exercer o cargo de inspetor de previdência, classe H.

Nomeando Roberto Nicolaus Dannemann para exercer o cargo de inspetor de previdência, classe H.

Na pasta da Viação

Nomeando: Antonio Lopes de Vasconcellos, Antenor Pimentel, Djalma Passos, José Pinto Peixoto da Cunha, Teoderick Gaspar de Almeida, Ulpiano Norial Fernandes de Carvalho, Waldyr Braga e Walter Vieira dos Santos, escriturário, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis abrindo: pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de 15:320$000 à verba material da Inspetoria de Obras Contra as Secas e o crédito suplementar de 200:000$000 à verba pessoal da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro; pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 300:000$000 destinado à Comissão Nacional de Gasogênio e tornando sem aplicação igual importância da verba 2; pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de 28:800$000 para pagamento de aluguel de casa pela Fiscalização Geral de Loterias; determinando que o art. 532 do Código de Processo Penal passe a ter a seguinte redação: — "Art. 532 — No caso de prisão em flagrante, observar-se-á o disposto no artigo 304 e, quando for possivel, o preceito do art. 261, sendo ouvidas, no máximo, três testemunhas; criando mais uma companhia no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; autorizando a emissão de trezentos mil selos comemorativos do Farol de Colombo do valor de cinco mil réis; e, incluindo no artigo 799 da Tarifa aduaneira os arcos de ferro, usados, armados ou desarmados para tonéis, pipas e fardos.

O BRASIL UNIDO

Chrysanthéme
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

TERMINARA eu a leitura de um belo livro sobre Jesus de Nazareth, em cujas páginas esta doce figura é evocada humana e religiosamente.

Narrava o escritor, com simplicidade, o injusto padecer do filósofo da Galiléia, a sua ilusão de que prometendo o reino de Deus aos bons e humildes, e selando com o seu sangue e a sua humilhação essas promessas, a humanidade, na esperança de uma felicidade integral, nunca encontrada na terra, voltasse os olhos para o céu. Cerrava, pois, o livro, pensativa, quando chegaram os jornais... E as apavorantes notícias impressas nessas folhas com as quais o vento da manhã brincava, os telegramas sinistros sobre essa guerra, que retira dos homens a sua aparência e o seu sentir humano, devem, forçosamente, fazer com que o Christo, do sermão da montanha, murmure tristemente:

— E dizer que, por tal gente, eu me deixei flagelar e assassinar!

Entretanto, como todos os sucessos mundiais ou individuais teem o seu direito e o seu avesso, ou antes a sua relatividade, o aspecto deste nosso Brasil, unido e solidário, com uma só alma a palpitar na ânsia do sacrifício, no afã de purificar a sua soberania, ultrajada pela crueldade e barbaria dos amigos de Satã, será como o altar de onde se evola a fumaça patriótica e odorífera a subir até o Messias, sempre devotado, à pequena vila de Nazareth onde nasceu!

Sim, todos os brasileiros estão, hoje, estreitamente unidos, acalentando a mesma idéia fixa de amor à sua pátria, e aqueles que não entoam o canto sagrado em torno da bandeira cor de ouro, não são brasileiros, não são dignos de pertencer à nação, atualmente dolorida, mais forte pela transfusão do sangue de todos os seus filhos.

E consolará o Christo das Alturas, Aquele para quem as almas não reservam segredos, ver que a coletividade brasileira vibra da chama divina do sacrifício e do amor, em contraste com a fúria e a ferocidade dos seus adversários. Porque, positivamente, nada encantará mais ao Homem-Deus, que tanto pregou a solidariedade e a justiça entre os indivíduos, contemplar a união maravilhosa reinando hoje tambem nos corações de todos os povos dessa América do Sul, flor rutilante e ensolada do planeta, ora tão flagelado e asfaltado de sangue.

Verdade é que existem tambem algumas vozes desafinadas no conjunto do hino de amor entoado em honra da pátria ferida, mas são vãos uivos de corujas fúnebres ou de corvos negros e já corrompidos em vida. Perdidos na harmonia dos coros melodiosos, surgidos do patriotismo ardente dos brasileiros, esses uivos, interesseiros e anormais, partem realmente de gargantas diftéricas e pustulentas...

Acabo de ler os jornais e de medir os venenos dessa conflagração de dementes e de bárbaros, *que se educaram para matar e morrer*. E, ao lado do livro sagrado a narrar a elevada vida e a triste morte de Jesus de Nazareth, não consigo reter o meu olhar que corre ao Infinito, renovando a dolorosa pergunta desse Martir dos Fariseus, tão semelhantes modernamente aos que O mataram há séculos!

— Será que, tambem em benefício de tal gente, Ele permitiu que O açoitassem e O crucificassem?

Só aos menores de 44 anos

Esclarecimentos em torno de importante aviso ontem assinado pelo ministro da Guerra

Foi amplamente divulgado, anteontem, um importante aviso do ministro da Guerra determinando, em carater provisório, que as Circunscrições de Recrutamento só forneçam certificado de quitação com o serviço militar a brasileiro nato ou naturalizado maior de 44 anos de idade, que apresente prova de necessitar desse documento para satisfazer a alguma exigência da lei ou regulamento.

O objetivo do Ministro da Guerra, ao assinar este aviso, foi o de aliviar o trabalho das Circunscrições de Recrutamento, às quais vinham acorrendo milhares de brasileiros com o intuito de regularizarem a sua situação militar, incluindo-se entre estes milhares de brasileiros, centenas e centenas com mais de 44 anos.

Ora, os brasileiros maiores de 44 anos já ultrapassaram o limite da idade para servir nas fileiras, estando, assim, dispensados de cumprir obrigações militares propriamente ditas, salvo certos encargos necessários à defesa da pátria.

Deste modo, e salvo apenas o caso de necessidade previsto no aviso ministerial, não mais devem eles procurar as Circunscrições de Recrutamento com o fim de obterem o documento de quitação militar. Estas repartições militares, em todo o país, dedicarão já agora todas as suas atividades para atender, exclusivamente, aos inúmeros brasileiros que se encontram em idade de servir, ativamente, nas fileiras.

Assim, os brasileiros maiores de 44 anos só devem se dirigir às Circunscrições munidos de prova de que, realmente, necessitam do documento para satisfazer exigências legais.

Do contrário, não serão atendidos, por força de importante aviso do ministro da Guerra que quis, exatamente, poupar as referidas repartições de um trabalho que não é urgente, nem reclamado pelo momento que o país atravessa.

Elogiado o major Fernando Bruce

O general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia do Exército, em boletim de sua repartição declarou o seguinte: "Desligando, hoje, desta Diretoria, o major Fernando Bruce, cabe-me elogiar esse distinto oficial pela maneira irrepreensivel com que desempenhou as suas funções.

O major Bruce, como chefe da 1.ª Divisão, durante todo o tempo em que esteve nesta Diretoria, sempre foi um auxiliar precioso pela sua cooperação, honestidade profissional, espirito de disciplina e iniciativa, revelando excelentes qualidades de carater que o tornaram credor de uma grande consideração e estima de seus chefes e subordinados.

Ao despedir-me do major Bruce, faço os melhores votos de felicidades na nova função de tropa que vai exercer."

Movimento de médicos da Armada

De acordo com o que resolveu o ministro Aristides Guilhem, o capitão-tenente médico dr. José de Oliveira Baptista foi desligado da Base de Navios Mineiros, passando a ter embarque a bordo do cruzador "Baía". O 1.º tenente médico dr. Jorge Vergueiro Silverio, que foi designado para servir na Base de Navios Mineiros, teve desligamento do Corpo de Fuzileiros Navais.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e o major Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P.. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Joaquim Gomes de Almeida, almirante Jonas H. Ingram, comandante das Forças Navais Americanas no Atlântico Sul e brigadeiro general aviador Robert Walsh, chefe de Divisão da Aviação e uma comissão da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência.

O professor Froes da Fonseca esteve, ontem, no Palácio do Catete afim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar na sessão solene promovida pelo Instituto Brasil-Paraguai.

A diretoria do Clube Policial Militar esteve no Palácio do Catete para fazer entrega ao presidente da República de uma moção de solidariedade.

O ministro Salgado Filho, em virtude de sua viagem, hoje, para Buenos Aires, deteve-se, ontem, em seu gabinete, até às últimas horas da noite, onde se avistou com todos os seus auxiliares imediatos.

O major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e o senhor Cesar Grillo, da Diretoria de Obras, despacharam, à tarde com o titular da Aeronáutica que recebeu, em seguida, em audiência, o coronel aviador Altair Rosany, diretor do Ensino, coronel aviador Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço da Fazenda, brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Fernando Savaget e o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas. Por último s. excia. despachou com o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso todo o expediente deixando, assim, completamente em dia, o movimento do seu gabinete.

Representando 600 fazendeiros exportadores de 22.000 litros de leite, estiveram, ontem, no Palácio do Ingá, os delegados de sete cooperativas do norte do Estado do Rio, com o objetivo de pleitear junto ao governo a equiparação do preço do leite em Niterói, ao atualmente em vigor na capital da República.

Esteve no gabinete do prefeito da cidade, em visita de cortezia, o Embaixador da Argentina Adrian C. Escolar.

Estiveram ainda com o prefeito os srs.: Jesuino de Albuquerque, Mario Mello, Francisco Souza Dantas e Duque Estrada.

Alteradas as tabelas numéricas

O presidente da República assinou os decretos: alterando: as tabelas numéricas de pessoal extranumerário mensalista do Ministério da Justiça, e a tabela numérica de pessoal extranumerário mensalista do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Pelo Mundo

Banquete estranho

QUANDO foi fundada a Sociedade de Aclimatação inglesa, em julho de 1862, realizou-se um banquete para festejar o acontecimento. O objetivo da sociedade era aumentar o "stock" britânico de animais comestiveis. Um dos seus principais fundadores, Frank Buckland, se singularizava por ter provado a carne de quase todos os animais que tinham morrido no Jardim Zoológico de Londres.

O banquete inaugural da Sociedade de Aclimatação tinha por objetivo experimentar os mais estranhos pratos. Iniciou-se com uma sopa de ninhos de pássaros. Os ninhos são confeccionados com uma espécie de gelatina secretada por certas aves. Quando são postos na água se dissolvem e a sopa conserva um gosto especial que não é tão desagradavel como se acredita. Depois foi servida uma sopa de anêmonas do mar. Estas tinham o aspecto de cascos de cavalos, mas, depois de serem fervidas toda a noite, amoleceram um pouco. Veio, em seguida, uma sopa de tendões de veado.

Entre outros pratos figurava um guizado de cangurú. O banquete acabou com uma leporina (cruzamento de cobaia e lebre), meia dezena de aves exóticas, sobremesas indescritiveis, café e chá.

* * *

Seis em um

EM certa ocasião o grande compositor Haendel entrou em um restaurante e pediu uma refeição para seis pessoas. Na hora marcada voltou, sentou-se à mesa e ordenou ao "garçon" que servisse a comida.

— Senhor, disse-lhe o "garçon" — não vai esperar pelos outros cinco comensais?

— Eu sou os seis — respondeu Haendel amarrando o guardanapo em volta do pescoço.

Maior perfeição nos serviços de garantia da Costa

Importantes declarações feitas em Salvador, — pelo almirante Lemos Basto

SALVADOR, 1 (A. N.) — Afim de assumir o Comando Naval de Leste, chegou, ontem, de avião, o almirante Alberto Lemos Basto, em companhia de sua esposa e do seu ajudante de ordens, comandante Jorge da Silva Leite, igualmente acompanhado de sua esposa. O almirante Lemos Basto, foi recebido pelo interventor federal, comandante da Região Militar, prefeito da capital e mais altas autoridades civis e militares, que compareceram ao Campo de Santo Amaro.

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE LEMOS BASTO

SALVADOR, 1 (A. N.) — Falando à imprensa, o almirante Lemos Basto, aqui chegado ontem para assumir o Comando Naval do Leste, declarou o seguinte: "O alcance visado pelos comandos navais é a maior presteza e a maior perfeição nos serviços de garantia da costa, tão perigosamente ameaçada. Para isso, o Comando do Leste empregará todos os meios de ação para facilitar a garantia da segurança nacional, como seja promovendo o abastecimento facil dos vasos de guerra, fazendo o patrulhamento do Atlântico, tomando de pronto medidas outras de acordo com as instruções do Ministério da Marinha; coordenando todos os elementos para uma atividade eficiente. Não devemos poupar esforços na hora presente para colaborar com o Governo da União, na grande luta em que nos empenhamos, ao lado das Nações Unidas. Mais do que nunca, derrotar os paises do Eixo é questão vital para o Brasil, e assim todos os navios das nações livres do mundo, nos portos brasileiros, terão imediata assistência material, afim de que não sofra solução de continuidade o patrulhamento do Atlântico Sul".

BRASILIDADE é a comunhão das energias sadias que se arregimentam sob a Bandeira do Brasil Uno, no tempo e no espaço, para conhecer, estudar e defender os altos problemas de independência material e espiritual de nossa terra (Segundo Congresso de Brasilidade).

IMPRENSA CARIOCA

"Jornal do Commercio"

Mantendo a mesma e tradicional linha de conduta dos tempos do saudoso jornalista Felix Pacheco, o "Jornal do Comércio" viu passar, ontem, entre demonstrações de júbilo de seus co-irmãos, mais um aniversário. O orgão decano da imprensa carioca, cuja conduta equilibrada e conservadora lhe vale como um laurel de glórias, agora sob a direção do nosso brilhante confrade Elmano Cardim, continua sendo o mesmo brilhante jornal, de indole austera, que o recomenda aos aplausos públicos.

GAZETA DE NOTICIAS sente-se desvanecida em registrar essa grata efeméride da imprensa carioca, congratulando-se com o "Jornal do Comércio", cuja direção e corpo redatorial sempre souberam manter, bem alto, o apanágio de suas tradições, conservando o velho orgão na senda de grandes campanhas e grandes vitórias.

Os exercícios de "black-out" hoje, na capital paulista

As medidas tomadas pelo Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea

S. PAULO, 1 (A. N.) — Na sede do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, instalado no 22.º andar do prédio Martineli, realizou-se hoje mais uma reunião dedicada aos inspetores, diretores e professores escolares da capital.

O capitão Henrique Cardoso salientou que a população não deve ficar trancada dentro das casas, durante as horas destinadas ao exercicio.

Ao contrário, poderá ela ver e sentir o escurecimento, permanecendo às janelas e portas, uma vez que as luzes internas estejam apagadas ou veladas, de acordo com as instruções baixadas.

Frizou que as confeitarias, padarias, botequins e bares localizados na zona do escurecimento não deverão cerrar suas portas na próxima sexta-feira.

Poderão servir seus clientes e fregueses. Os cinemas, as escolas, as fábricas, os estabelecimentos comerciais não devem mudar o seu ritmo de vida.

Assinalou esse militar que serão encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional processos de comerciantes e negociantes que queiram tirar proveito, cobrando mais caro as lâmpadas de cor azul, panos e papéis pretos e mesmo tinta preta.

Nos exercícios de sexta-feira só poderão trafegar automoveis que tenham pintado, na frente, aos lados ou atrás, faixas brancas, com a largura de cinco centimetros.

As provas de habilitação

Para segundos e terceiros sargentos, realizam-se, hoje, às 8 e meia horas, a bordo do tender "Ceará", provas para obtenção do Certificado de Habilitação, funcionando a seguinte Comissão Examinadora: capitão de corveta Fernando de Faria Braga, presidente, e capitães-tenentes Almir Campbell de Barros e Antonio Rubim de Pinho.

Preparar-se contra quaisquer eventualidades

Como falou o interventor Amaral Peixoto, agradecendo a solidariedade dos odontólogos fluminenses

Esteve ontem, no Palácio do Ingá, onde foi recebida pelo interventor Amaral Peixoto, uma comissão da diretoria do Sindicato dos Odontologistas de Niterói, que entregou ao chefe da administração fluminense uma mensagem de solidariedade da classe odontológica do Estado do Rio ao governo, na presente emergência. Agradecendo, o interventor em breves palavras salientou a oportunidade do curso de guerra instituido pelo referido Sindicato, e no qual estão, aliás, matriculados cerca de quinhentos alunos. Terminou concitando aqueles odontólogos a preparar-se para quaisquer eventualidades, que não sabiamos quais seriam, mas que deviamos estar prontos para receber.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás, 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO: Anual	300$000

NÚMERO AVULSO

Na Capital	$400
Nos Estados	$400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

MAIS VALE PREVENIR...

A semana de feriados bancários em todo o país provocou, pela surpresa e novidade das providências governamentais, uma certa curiosidade no espírito público. Mas, o sr. Souza Costa, falando "ex-cathedra" à imprensa, antes de ser vítima das indiscrições dos repórteres, se apressou em pingar os pontos nos ii da questão.

Não quis, assim, o habil ministro da Fazenda favorecer com o seu silêncio o trabalho dos boateiros e dos quinta-colunistas ao redor de um assunto de relevante importância. Essa curta moratória, sem as devidas justificações oficiais, se prestaria, na verdade, a um sem número de equívocos e de interpretações dúbias por parte dos hermeneutas do derrotismo nacional. E' o privilégio da maledicência reside justamente na especulação de situações nem sempre esclarecidas por quem as poderia explicar.

Da exposição feita pelo sr. Souza Costa se evidencia que não há outro sentido nas providências governamentais do que o de salvaguardar os interesses legítimos do comércio e das classes produtoras. E, aproveitando a oportunidade do seu encontro com os representantes da imprensa, o sr. Souza Costa não se furtou ao dever de confundir, com o seu autorizado depoimento, a trama de enredos e boatos tendenciosos que visam levar a inquietação ao seio das classes conservadoras, anunciando medidas drásticas de arrecadação de recursos para o financiamento da guerra, de todo em todo mentirosas porque extemporâneas. Referindo-se ao principal tema das informações desses agentes subversivos, o ministro da Fazenda disse, textualmente: "E' evidente que jamais passou semelhante absurdo pelo espírito dos que governam, mas o objetivos dos inimigos é de certo modo atingido pelo ambiente de desconfiança que criam, provocando a fuga do dinheiro para esconderijos".

De fato, o crédito é tão ou mais sensivel do que um sismógrafo. Já se disse mesmo que ele era o cochilo da desconfiança... Agindo, livremente, sem os embargos à ligeireza opostos pela palavras oficial, os "quinta-colunistas" haveriam de alcançar os seus torvos designios, fazendo com que, pelo entesouramento do dinheiro nas arcas privadas dos "atuados" e dos amedrontados, a escassez de numerário viesse a perturbar seriamente as relações de valor em nossos mercados internos.

O sr. Souza Costa, porem, de uma cajadada matou dois coelhos. Suas providências, feitas de inópino, lograram não só repor ao meio circulante os haveres sonegados ao giro util de nossa moeda fiduciária, como, tambem, colocar nos seus justos termos o muito do que se dizia pela boca dos boateiros a respeito de incruentas e pesadas taxações de guerra sobre os depósitos bancários.

E, em ambos os casos, mais vale prevenir do que remediar ou prevenir antes de arrecadar, o justo, o razoavel, como fez o sr. Souza Costa, consoante as necessidades que o Brasil haja de enfrentar, dentro do critério e da prudência que o governo sempre tem quando trata de tomar medidas de tão supina relevância.

WLADIMIR BERNARDES

Máquinas e ferramentas

SEGUNDO publicação oficial, divulgada pelo Ministério do Trabalho, a importância do papel que coube à indústria de máquinas e ferramentas dos Estados Unidos desempenhar no esforço bélico norte-americano, pode ser bem estimada pela avalanche de encomendas de todos os cantos do país, no começo deste ano, quando todas as fábricas estadunidenses empreenderam a transformação ou adaptação de suas instalações para a produção bélica. A dificil situação que, então, se apresentou aos fabricantes de maquinismos deu margem ao estudo de numerosas medidas tendentes a solucionar aquelas dificuldades, medidas essas que incluiam o racionamento de máquinas, tendo-se em consideração, é claro, a classe de maquinismos encomendados e a maior ou menor necessidade dos produtos, a cuja fabricação se destinavam.

Embora a situação no momento ainda esteja longe de ser de desafogo, é indubitavel que os problemas mais sérios a esse respeito já podem ser considerados resolvidos, pois muitos industriais decidiram, sem demora, adaptar parte de seu aparelhamento ao fabrico de armamento, sobretudo quando se tratava de peças de relativa precisão. Outro recurso de emergência consistiu na transformação de máquinas empregadas para elaborar artigos de conforto, para a produção de material de guerra.

Segundo acrescenta o "Guia dos Importadores dos Estados Unidos", em seu número de junho último, ainda assim foi enorme a responsabilidade de fornecimentos com que teve de arcar a aludida indústria, da qual vem se desempenhando a contento, num esforço totalmente imprevisto.

Embora a produção bélica do país ainda não haja alcançado seu limite máximo, são inúmeras as fábricas que já estão atingindo a quota a elas atribuidas, dando assim lugar a que a indústria de máquinas e ferramentas possa ir produzindo sem atropelos e atendendo de preferência aos setores industriais mais necessitados.

As cifras alinhadas a seguir são uma idéia da gigantesca produção de máquinas e ferramentas nos Estados Unidos. Em janeiro deste ano, essa produção somou mais de 19 mil unidades, estimadas em cerca de 83 e meio milhões de dólares. Em fevereiro, esses números se elevaram a 20.300 unidades, no valor de 84 milhões 350 mil dólares, sem incluir as prensas e máquinas destinadas à metalurgia, pois, nesse caso, a cifra teria ascendido a 93 milhões e 100 mil dólares. A estimativa governamental é de uma produção no valor de 2 biliões de dólares em 1942, mas, segundo opinião geral, não obstante o ritmo crescente da produção, esta não excederá de 1 bilião e 700 milhões de dólares no exercício corrente.

Como quer que seja, forçoso é reconhecer que a indústria de máquinas e ferramentas dos Estados Unidos tem logrado uma situação de destaque no desempenho da dificil tarefa que a guerra lhe impôs quase que inesperadamente, mediante a pronta transformação da maioria das fábricas do país, que passaram a necessitar de aparelhamento em grande número de casos bem diferentes daqueles de que achavam dotadas.

Diante desses dados, eis a conclusão do "Guia dos Importadores", não há razão para duvidar que essa indústria, com a expansão que tem tido e que não terminou ainda, prestará agora e no futuro os relevantes serviços que dela espera a grande nação norte-americana.

A melhor solução

DENTRE os problemas nacionais admiravelmente focalizados e estudados na exposição de motivos que acompanhou à sanção presidencial o decreto-lei de mobilização econômica do Brasil, avulta, pelo interesse imediato que desperta em toda a população, o tópico referente à situação de todos os trabalhadores, inclusive os funcionários públicos, em face do encarecimento progressivo do custo da vida. Nesse documento de perfeita análise de nossas condições administrativas, sociais e econômicas, o D. A. S. P. expõe a verdadeira tese, a única realmente admissivel para se combater, proveitosamente, a exploração dos preços empreendida com características de autêntico assalto à bolsa do povo pelos açambarcadores de todas as necessidades. Com efeito, estipulados os niveis de salários e ordenados segundo o poder aquisitivo de determinada época, é mais facil e tambem mais lógico tomar providências que evitem o encarecimento dos artigos indispensaveis à vida do que, permitindo-se a alta constante dos preços, aumentar em progressão geométrica, aos saltos, as remunerações de força de trabalho, elevando-as assim até às cifras astronômicas. Não é preciso grandes conhecimentos de economia politica para que se compreenda, de fato, a inutilidade dessa corrida entre o salário e o custo das utilidades e os perigos que dela advecm. Ademais, conforme muito justamente acentua o D. A. S. P. na referida exposição de motivos, a solução de aumento dos salários para determinadas classes seria injusta porque unilateral e ainda inoperante, pois, em resposta à elevação das remunerações, a ganância insaciavel dos açambarcadores logo responderia com outras e maiores exigências ao poder aquisitivo. "O que se faz mister — diz o D. A. S. P. na exposição em apreço — é combater a causa, estudar as razões dos aumentos, impor as reduções que se tornarem justas, importar mercadorias escassas, providenciar por meio de mecanismo eficiente, a punição dos açambarcadores e dos exploradores do povo. Para essa solução, no entanto, faz-se mister, da mesma forma, um conhecimento completo da situação, das condições do mercado interno e das possibilidades de abastecimento no exterior". E esse controle efetivamente só poderá ser exercido por um orgão autônomo e potente, tal esse agora criado pelo sr. presidente da República e que, para maior garantia do sucesso de seus empreendimentos, em boa hora foi entregue à clarividente orientação do ministro João Alberto.

O movimento dos depósitos

DE acordo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o total dos depósitos em junho último atinge 17.475.084 contos de réis, contra 15.133.034 contos de réis em igual data de 1941.

Avulta nesse total a quota de 15.565.351 contos de réis, relativa aos bancos nacionais. Os bancos estrangeiros figuram com 1.909.733 contos de réis. Em 30 de junho do ano passado, registraram os bancos nacionais 13.032.119 contos de réis, e os estrangeiros 2.100.915 contos de réis. Em 30 de junho de 1942, acusam, portanto, os depósitos nos bancos nacionais o aumento de 2.533.232 contos de réis, equivalente a 19 %. Houve, ao contrário, nos bancos estrangeiros, a diminuição de 191.182 contos de réis ou sejam 9 %.

Nos estabelecimentos nacionais, o movimento dos depósitos, em 30 de junho do ano corrente, é o seguinte:

Nos estabelecimentos nacionais, o movimento dos depósitos, em 30 de junho último, acusava o seguinte: *Depósitos à vista* — Banco do Brasil — 5.008.605 contos; outros bancos — 4.726.111 contos; Casas Bancárias e outros estabelecimentos — 288.003 contos.

Depósitos a prazo fixo: Banco do Brasil — 571.670 contos; outros bancos — 3.339.047 contos; Casas Bancárias e outro sestabelecimentos 177.328. contos de réis.

Nos depósitos à vista e os a prazo fixo se concentra o movimento de entrada de numerário. Assim, no Banco do Brasil, os depósitos à vista representam 72,35 % do total do numerário depositado. Veem em seguida, as "Casas Bancárias e outros estabelecimentos", e os "Outros Bancos", respectivamente, com as quotas de 59,57 % e 53,95 %, em relação ao total dos depósitos registrados em cada estabelecimento, a 30 de junho de 1942.

A participação dos depósitos a prazo fixo no total do numerário depositado é de 36,68 %, nas Casas Bancárias e Outros Estabelecimentos; de 38,10 %, nos "Outros Bancos"; de 9,01 % no Banco do Brasil.

Escrevendo e falando claro

O ministro da Guerra, muito oportunamente, referiu-se ao aspecto ideológico desta guerra.

Aliás, Hitler, no seu último discurso, de algumas horas atrás, reafirmou que a guerra da Alemanha e da Itália é guerra nazi-fascista contra a Democracia.

Em consequência, a nossa guerra é pela Democracia, contra os regimes e contra as ideologias extremistas.

Assim sendo, a Família Brasileira que, em 1937, queimou, no altar da Pátria, todas as bandeiras provinciais, é, hoje, uma só expressão politica, no Interior e no Exterior: o Brasil.

Mas se o Brasil entra numa guerra de ideologias contra ideologias, a intolerância ideológica é um dever.

E, então, não devemos esperar só as renúncias espontâneas de ideologias, enrolados dos estandartes ou bandeiras dos extremismos, cujos crimes e criminosos ainda não perdoamos.

Devemos, nós mesmos, os defensores da Democracia, queimar esses estandartes e bandeiras, não, por certo, com aquele sentimento sagrado com que levamos à pira e ao incenso, os pavilhões fraternos, mas como quem incinera o mal, intolerantemente, porque não se pode transigir com o erro, sem crime.

Toda a intolerância para com as pessoas é injustiça.

Qualquer tolerância com as ideologias que guerreamos, é fraqueza que nenhum brasileiro cometerá, e deve ser condenada, por todos quantos se queiram portar como brasileiros, em face do Brasil em guerra contra o nazismo alemão e internacional, que, em Berlim, tem o nome de nacional-socialismo.

Carne desidratada

NAS encomendas de carne fresca, feitas pelo governo americano, dentro dos Estados Unidos, conforme se lê em o n. 36 do "Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior", de setembro último, serão preferidas as que foram submetidas a um processo de desidratação, afim de poupar o espaço dos navios.

A experimentação desse processo terá inicio nos frigorificos da Swift & Co., em Chicago, que acabam de receber uma encomenda de 80.000 libras. Swift & Co. pretendem patentear esse processo, mas permitirão que outras empresas, com o necessário equipamento, o empreguem sem qualquer onus, enquanto durar a guerra. Infelizmente, por esse processo, que possibilita uma economia de espaço, que vai a 90 % da praça anteriormente usada para o transporte e refrigeração da carne fresca, não podem ainda ser tratados o que vulgarmente se conhece, no mercado desse ramo, por — miudos — (figado, rim, miolos, mocotó, etc.). Reduzido o espaço a 90 % da praça anteriormente usada, os navios frigorificos empregados no transporte de abastecimento podem, como se vê, receber maior quantidade de carne para os gastos necessários, com grande vantagem para os vendedores e para os compradores.

Aeromodelismo e aviação sem motor

ALCANÇARAM pleno êxito as competições de aeromodelismo, promovidas pelos nossos confrades de "A Noite", nas quais tomaram parte inúmeros aficionados desse interessante e util esporte juvenil.

Em todas as partes do mundo o aeromodelismo tem servido de excelente veiculo para desenvolvimento da aviação e conhecimento para os jovens dos vários problemas da aeronáutica. Alem disso, o citado divertimento desperta um maior interesse dos meninos pela arte de voar e criando uma certa familiaridade com detalhes da construção de aviões.

Mas o aeromodelismo, para ter finalidades práticas, precisa ser completado depois com um outro esporte, muito mais importante na formação de futuros aviadores que é o do vôo sem motor, ou seja a chamada navegação aérea à vela.

Dando incremento a essa forma de esporte foi que vários paises conseguiram elevar extraordinariamente o nivel de sua aviação militar e criar uma grande reserva de pilotos habeis e bastante capazes de dirigir bombardeiros e caças, quase sem nenhum outro aperfeiçoamento.

Ultimamente os Estados Unidos notaram a grande importância dos clubes de aviação sem motor e, hoje, centenas dessas instituições existem espalhadas por todo o território "yankee" em plena atividade.

E' sabido que os aviões sem motor, os planadores, são hoje usados com êxito para fins de guerra, transportando, rebocados pelos grandes aparelhos quadri e trimotores, tropas, munições e mesmo tanques leves aos setores de luta. Em Creta, um dos fatores do êxito dos nazistas foi o transporte de canhões leves e carros de assalto em gigantescos comboios aéreos que tambem levavam contingentes de tropas de assalto.

Esse e outros exemplos da atual guerra provam de sobejo a utilidade dos planadores e a necessidade dos clubes de vôo à vela para instrução da mocidade.

Se devemos incrementar as competições de aeromodelismo, há muito maiores razões para dar apoio e amparo aos clubes de aviação sem motor. Essas duas formas de esporte em muito contribuirão para o aumento de novos aeronautas e consequente desenvolvimento da nossa Força Aérea.

TOPICOS

Economia caseira

NO amanho das terras lavradias, no cultivo das regiões onde crescem as plantas que nos proporcionam os meios de subsistência, para fazer face às exigências diárias do consumo das grandes cidades populosas, é um dos modos por que se revela o puro espírito de brasilidade, na hora atual com que todos nós devemos concorrer para o bem estar coletivo, ainda mesmo com um ligeiro sacrifício do bem estar individual.

A hora que transcorre para a nossa nacionalidade, para que o Brasil, sob a égide do Estado Novo, possa triunfar, contra todos os seus inimigos, que agem acobertados pela sombra, esperando o momento propício para o bote esmagador, é de puro espírito de disciplina e patriotismo, de devotamento e de fé em nosso porvir, o qual nos espera para que possamos provar que somos um país onde vivê uma população laboriosa e calma, sem recalques nem rancores, apenas desejosa de trabalhar afim de que o Brasil possa ocupar, como lhe compete, um lugar de destaque na grande família internacional. Importa, pois, que todos os bons brasileiros, animados do desejo de cooperação com o governo, procurem, por todos os meios e modos, desenvolver suas atividades no sentido de cada um concorrer com uma parcela embora mínima do seu esforço para coadjuvar a ação das autoridades.

Roteando as terras de semeadura, embora se trate de um simples quintalejo ao pé da casa de moradia, esse proprietário, com esse esforço mínimo, está, até certo ponto, concorrendo para aliviar a sobrecarga que pesa sobre a economia nacional, uma vez que produz, para seu sustento e consumo, gêneros alimentícios que não assoberbaram o problema dos transportes, visto que foram plantados e colhidos em casa.

Modificado o artigo 173 da Constituição

Mil leitos à disposição do Governo

A oferta da Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência

A Irmandade da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência, encorporada, esteve, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, para colocar à disposição do governo o seu hospital, que tem a capacidade para mil leitos.

Tendo à frente o comendador Avelino Mesquita, foram os seus componentes recebidos pelo presidente Getulio Vargas, a quem entregaram tambem, na mesma ocasião, o diploma de Irmão da Ordem. Esse titulo, guardado em artistico cofre de cedro e prata, consignava, igualmente, o nome da sra. Darcy Vargas, como homenagem especial à esposa do chefe da Nação.

AGRADECE O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, em rápidas palavras, agradece a manifestação e o oferecimento, acentuando os bons serviços que a Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência sempre prestou. Salienta s. excia. o gesto nobre da Irmandade colocando o seu hospital a serviço do governo e tem palavras de reconhecimento pela oferta do diploma de irmão da Irmandade.

Conclue s. excia. concitando a todos a continuar a servir ao Brasil com a mesma abnegação e o mesmo devotamento demonstrado até os nossos dias.

O cliché acima mostra o presidente Getulio Vargas recebendo, no Catete, a Irmandade da Ordem 3.ª de São Francisco.

A LEI ASSINADA ONTEM PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Julgamentos pela Justiça Militar ou Tribunal de Segurança

O presidente da República assinou a seguinte Lei Constitucional que tomou o número 7:

"Considerando que, pelo artigo 122, n. 17, da Constituição Federal — "Os crimes que atentarem contra a existência, a segurança, a integridade do Estado, a guarda e o emprego da economia popular serão submetidos a processo e julgamento perante tribunal especial, na forma que a lei instituir";

Considerando que, para cumprimento do dispositivo citado, foi mantido o Tribunal de Segurança Nacional, instituido pela lei n. 244, de 11 de setembro de 1936;

Considerando que, na vigência do estado de guerra, podem ser praticados crimes sujeitos a julgamento pela justiça militar e tambem crimes cujo julgamento é de competência do Tribunal de Segurança Nacional;

Considerando que, assim, torna-se necessário adequar o artigo 173 da Constituição Federal à coexistência dos orgãos da Justiça Militar com o Tribunal de Segurança Nacional,

DECRETA:

Artigo único — O artigo 173 da Constituição fica assim redigido:

— Art. 173 — O estado de guerra motivado por conflito com país estrangeiro se declarará no decreto de mobilização. Na sua vigência, o presidente da República tem os poderes do artigo 166 e a lei determinará os casos em que os crimes cometidos contra a estrutura das instituições, a segurança do Estado e dos cidadãos serão julgados pela Justiça Militar ou pelo Tribunal de Segurança Nacional.

No Rio o interventor do Rio Grande do Sul

Procedente de Porto Alegre, chegou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul.

Em sua companhia viajou o major Walter Barcellos, seu assistente militar.

Segundo declarações feitas à imprensa de Porto Alegre, o general Cordeiro de Farias veio a esta capital afim de examinar com os altos poderes da República os problemas criados pela atual situação, principalmente os de ordem econômica e os relativos a transportes.

Nomeado instrutor chefe da cavalaria na Escola Militar

O ministro Eurico Dutra assinou, ontem, portaria, nomeando instrutor chefe de cavalaria na Escola Militar, o major Deidero Sarmento.

Novo auxiliar de gabinete do ministro do Trabalho

O ministro Marcondes Filho designou o oficial administrativo Léu Pacheco de Oliveira para exercer a função de auxiliar de seu gabinete. O novo auxiliar é antigo funcionário do Ministério do Trabalho, ao qual vem prestando relevantes serviços, desde o seu início.

Prova de habilitação para contador extranumerário da Prefeitura

Na próxima segunda-feira, às 19,45 horas, será realizada no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.º 273, a prova de Contabilidade para os candidatos inscritos na prova de habilitação para Contador extranumerário. Os interessados deverão comparecer munidos de caneta tinteiro, com tinta azul-preta.

ALMOÇO A PREÇO MÍNIMO

SERÁ COBRADO À TAXA DE 200 RÉIS PARA OS ESTUDANTES PROFISSIONAIS

O major diretor Napoleão de Alencastro Guimarães resolveu reduzir à taxa minima de duzentos réis o preço do almoço, inclusive sobremesa, para os alunos das escolas profissionais da Central do Brasil, nos restaurantes que são superintendidos pela Subsistência Reembolsada.

O embarque do general Anor Teixeira dos Santos amanhã, para o Sul

Com destino ao Rio Grande, onde vai assumir o seu posto, parte amanhã, o general Anor Teixeira dos Santos, figura de relevo no seio do nosso Exército.

O embarque do general Anor Teixeira terá lugar às 12 horas, na estação Pedro II, devendo a ele comparecerem o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e altas autoridades militares.

Para o referido embarque, o ministro convidou os generais em serviço nesta capital, devendo o uniforme a ser usado: túnica e calça cinza, desarmado.

Novos chefes de secção no DASP

No gabinete do dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, tomaram posse ontem três novos chefes de Secções daquele Departamento. São eles os drs. Nilo Martins Rodrigues, designado para a Secção de Documentação, Guilherme Augusto dos Anjos, para a de Estatistica Administrativa, e Paulo Lopes Corrêa, para a direção da Revista do Serviço Público.

Essas Secções integram o novo Serviço de Administração, recentemente criado no DASP.

O embarque do governador do Acre

Em consequência de uma intervenção cirúrgica, a que foi submetido ontem, o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, governador do Território do Acre, transferiu para o próximo sábado, dia 10, o seu embarque para o Rio Branco, que estava marcado para amanhã. O referido oficial seguirá acompanhado do sr. Francisco Sales Filho, contador do Território, que aqui se achava em comissão.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Aposentados da Justiça (A a Z) — folhas 1.006 a 1.008; Aposentados da Educação (A a Z) — folhas 1.011 a 1.012; Aposentados da Agricultura (A a Z) — folha 1.013; Aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.014.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

19.485 — 7.416 — 5.318 — 40.059
5.612 — 10.524 — 20 — 15.604
4.479 — 762 — 373 — 26.274
3.930 — 30.966 — 50.000 — 19.756
11.171 — 32.233 — 27340 — 21.438
12.298 — 26.535 — 37.996 — 6.636
9.107.

Atrasados — Matriculas ns.:

27.890 — 25.534 — 10.945 — 31.406
7.763 — 13.257 — 10 761 — 22.082
5.843 — 31.508 — 2.674 — 20.374
23.155.

Os resultados da Conferência de Rivera

DECLARAÇÕES DO SR. POMPILIO FERNANDES

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Falando à imprensa sobre a Conferência de Rivera, o dr. Pompilio Fernandes, membro da delegação brasileira, que, hoje, regressou a esta capital, após ressaltar a importância do conclave, disse que o mesmo se revestira da máxima importância, sendo tratados assuntos de maior transcendência para o momento presente. Adiantou que os trabalhos apresentados pela delegação brasileira foram calcados quase todos em providências já postas em prática em nosso país, que possue uma das mais completas legislações imigratórias do mundo. Concluindo, disse, de um modo geral, que a Conferência de Rivera foi de grande utilidade e constituiu um expressivo acontecimento da politica panamericana.

Está no Rio o governador de Minas

O SR. GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES VEIO TRATAR DE ASSUNTOS DA SUA ADMINISTRAÇÃO

Encontra-se nesta capital, hospedado no Hotel Glória, onde tem recebido numerosas visitas, o sr. Benedicto Valladares, ilustre governador de Minas Gerais, que, à frente daquele Estado, tem realizado uma administração progressista.

A viagem de s. excia. a esta capital prende-se ao estudo de importantes trabalhos referentes à vida administrativa da unidade federativa que sabiamente dirige.

Registro vitivinícola

Visando esclarecer os interessados, o Ministério da Agricultura informa que a inscrição no registro vitivinicola é obrigatório para todos — pessoas físicas ou jurídicas — quantos se ocuparem com a produção ou o comércio de vinhos e derivados.

A legislação sobre o assunto não faz exceções, nem se refere a este ou àquele tipo de produtor ou comerciante, atingindo a todos indistintamente, inclusive os produtores, comerciantes, varejistas e atacadistas, que façam ou não o engarrafamento daquelas bebidas.

Ninguem, pode, portanto, exercer qualquer atividade vitivinicola sem estar devidamente inscrito no respectivo registro.

O Laboratório Central de Enologia pôs em execução aqueles dispositivos legais em edital n. 2, de 4 de junho de 1940, publicado no "Diário Oficial" de 5-6-40.

Remessa de "colis-posteaux" para prisioneiros de guerra

O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, esteve estudando com o sr. Noel Charles, embaixador da Inglaterra, a possibilidade da remessa de "colis posteaux" para os prisioneiros de guerra.

O pagamento dos tenentes da reserva

O pagamento dos 1os. e 2os. tenentes da reserva, na Diretoria de Recrutamento, que estava marcado para hoje à tarde, foi antecipado para às 9,30, devendo encerrar-se às 12 horas. A distribuição de fichas começará às 8,30 horas.

Pagamentos de fretes em cheques

Instruções da direção da Central do Brasil

Comunica-nos o gabinete do diretor da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo em vista o presente feriado bancário e afim de facilitar os negócios do Comércio e da Indústria com a Central do Brasil, autorizo a todas as estações desta Estrada a aceitar o pagamento de fretes de importância superior a réis 1:000$000 em cheques, não visados, emitidos a favor da Central por firmas idôneas.

A idoneidade das firmas será verificada pelos agentes recebedores dos cheques e reconhecida posteriormente pelo diretor e pelos chefes da Divisão de Minas, Divisão Auxiliar e do Ramal de São Paulo, ficando cada uma dessas autoridades responsaveis pelo que fizer.

Para aceitação do pagamento de frete na forma acima indicada, os agentes verificarão se os recebedores das mercadorias são os próprios mencionados no conhecimento e se os emitentes dos cheques, em nome das firmas, estão devidamente autorizados pelas mesmas.

No verso de cada cheque, os agentes anotarão a estação em que foi recebido e os dados identificadores do conhecimento do despacho que deu causa à emissão do dito cheque.

Esses cheques serão nominais e a favor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Visando a presente medida facilitar ao Comérico e à Indústria, na presente emergência, aqueles que abusarem das facilidades acima concedidas serão processados criminalmente pela Central, que levará ainda ao conhecimento do Tribunal de Segurança qualquer abuso verificado, alem das medidas repressivas ao seu alcance, as quais serão tomadas com energia e rapidez.

As dúvidas surgidas sobre as presentes instruções serão dirigidas ao tesoureiro geral da Estrada, para os devidos esclarecimentos".

Vai comandar o navio hidrográfico "Lahmeyer"

O almirante Henrique A. Guilhem baixou avisos designando o capitão-tenente Raul Valença Câmara para o cargo de comandante do navio hidrográfico "Lahmeyer" e dispensando dessas funções o capitão-tenente Dario Camilo Monteiro. O comandante Raul Câmara tinha exercicio a bordo do tender "Ceará".

Embarca hoje para São Paulo o ministro João Alberto

Pelo primeiro avião VASP, que parte do Aeroporto Santos Dumont às 7,30 horas, embarca, hoje, para S. Paulo, o ministro João Alberto, coordenador da mobilização econômica nacional, que alí tratará, junto às classes interessadas, de assuntos ligados ao seu alto cargo.

Diretoria do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-aérea

Conhecimentos indispensaveis a todos os cidadãos

(RECORTE, ESTUDE E COLECIONE)

IX — SINAIS DE ADVERTÊNCIA DE ALERTA AÉREO (*)

A) — **SINAIS de aviso de alerta aéreo** (princípio e fim):

— Afim de que todos os cidadãos possam ser avisados da chegada e da retirada dos aviões inimigos, serão emitidos por "sereias" e "sinos" os sinais que se seguem:

a) — Sinais emitidos por "sereias" instaladas no alto de certos edificios:

1.º) — **Início do alerta aéreo** (ataque iminente):
Sinal: som modulado de duração de 20 segundos, seguido de um silêncio de 10 segundos, — emitidos por ciclos de meio minuto e durante 4 minutos.

2.º) — **Fim de alerta aéreo** (céu limpo):
Sinal: som modulado contínuo durante 3 minutos.

b) — Sinais emitidos pelos "sinos" das igrejas:

1.º) — **Início do alerta aéreo** (ataque iminente):
Sinal: repique dos sinos (como para terminação de missa) **durante 4 minutos.**

2.º) — **Fim do alerta aéreo** (céu limpo):
Sinal: badaladas longas, graves e intermitentes durante 3 minutos.

Os sinais emitidos tanto pelas "sereias" como pelos "sinos" deverão ser, sempre que possivel, executados simultaneamente.

B) — **Sinais de aviso de alerta de ataque com agressivos químicos:**

— Afim de que todos os cidadãos possam ser advertidos de que está sendo efetuado um ataque aéreo com agressivos químicos pelas aeronaves inimigas — serão emitidos pelas **buzinas** (ou campainhas) **dos automoveis e das motocicletas,** tanto da **Polícia** como dos "alertadores" da **D. P. A. Ae.** que percorrerão as áreas atacadas, os **sinais** que se seguem:

1.º — **Ataque aero-químico** (ataque com agressivos químicos):
Sinal: **"buzinadas" ou "trilos" intermitentes,** executados durante todo o tempo em que permanecer o perigo da contaminação pelos agressivos químicos.

2.º — **Fim de ataque aero-quimico** (momento em que o perigo de contaminação pelos agressivos químicos tenha sido já **neutralizado** pela ação dos **desinfectadores**):
Sinal: **"buzinadas" ou "trilos" continuos.**

(*) Repetido por ter sido publicado com incorreções

Os exames dos candidatos às bolsas de estudos de aviação

No dia 16 de outubro próximo terão lugar, no Rio, S. Paulo e Porto Alegre as provas de inglês de um novo curso para as Bolsas de Estudo de Aviação nos Estados Unidos. Os candidatos deverão preencher, totalmente, as exigências já conhecidas e divulgadas pela imprensa, estando marcado o prazo até o próximo dia 10 para o recebimento dos requerimentos. No Rio esses requerimentos deverão ser encaminhados à Sub-Diretoria de Ensino e em São Paulo e Porto Alegre ao Q.G. das respectivas Zonas Aéreas.

O novo assistente militar do chefe de polícia

ESCOLHIDO O MAJOR JAIR PONTES

O chefe de Polícia baixou a seguinte portaria:

"Fica dispensado das funções de assistente militar do meu gabinete o major Adelino Balthazar.

Durante o período em que exerceu aquelas funções deu o referido oficial provas evidentes da sua capacidade de trabalho e dedicação ao serviço público, tornando-se, assim, merecedor do reconhecimento desta chefia".

Para substituir o major Adelino Balthazar foi designado o major Jair Pontes, da Polícia Militar.

Vai fiscalizar obras da Marinha, em Mato Grosso

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha designando o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha, fiscal das Obras do Arsenal de Marinha de Ladário, sem prejuizo de suas funções de comandante naval de Mato Grosso, com sede naquela cidade; e dispensando do cargo de fiscal das mesmas obras o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho.

Para a compra de avião de treinamento

A Associação "Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado" esteve, ontem, por intermédio de sua diretoria, no Ministério da Aeronáutica, afim de fazer entrega de um cheque de sessenta (60) contos para a compra de um avião de treinamento médio.

O sr. Salgado Filho agradeceu a oferta, enaltecendo a colaboração que lhe prestava essa entidade particular, sob a presidência do sr. Ranulfo Bocaiuva Cunha.

O programa da "Semana da Asa"

O dr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, designou uma comissão integrada pelo brigadeiro do Ar Heitor Varady, coronel aviador João Corrêa Dias Costa e dr. Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres, diretor da Aeronáutica Civil, para organizar o programa da "Semana da Asa".

DOS ESTADOS

Amazonas

C. P. O. R.

MANAUS, 1 (A. N.) — Os acadêmicos e possuidores do curso secundário acorrem ao quartel do 27.º B. C., afim de obterem matrículas no C. P. O. R., tudo indicando que as cem vagas existentes serão insuficientes.

Maranhão

CONCEDEU "HABEAS-CORPUS

SÃO LUIZ, 1 (A. N.) — O Tribunal de Apelação concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor de João Pires Ferreira, diretor de "O Imparcial", denunciado pelo delito de injúrias escritas contra o prefeito desta capital, aceitas, no julgamento, as nulidades arguidas pela defesa.

Ceará

ADJUNTO

FORTALEZA, 1 (A. N.) — Foi designado para exercer o cargo de adjunto do Núcleo de Preparação dos Oficiais de Reserva, desta capital, o capitão Diran Soares Bulcão. As aulas do mesmo núcleo começarão no dia 12 de outubro corrente. Até o presente momento se acham inscritos 470 candidatos.

Alagoas

19 MÉDICOS

MACEIO', 1 (A. N.) — Concluem hoje o estágio 19 médicos candidatos à reserva do Corpo de Saude do Exército.

Pernambuco

CONCESSÃO DE ABONO

RECIFE, 1 (A. N.) — Os sindicatos das indústrias de açucar e empregados nas indústrias do açucar, deste Estado, ratificaram o compromisso para concessão de vinte por cento de abono a todos os trabalhadores da indústria. Os presidentes daquelas entidades estiveram no Palácio do Governo, comunicando o fato ao interventor federal. O abono passará a vigorar a partir da segunda semana de outubro corrente.

Baía

CAMPANHA DOS METAIS

SALVADOR, 1 (A. N.) — Segundo informações de Ilhéus, prossegue, alí, com o maior entusiasmo, a campanha dos metais. Os metais já coletados atingem a toneladas, entre as várias pirâmides espalhadas pela cidade e das quais as duas maiores teem os nomes do presidente Getulio Vargas e do interventor Landulfo Alves.

Minas Gerais

OFERECERÁ UM AVIÃO

JUIZ DE FORA, 1 (A. N.) — A colônia portuguesa radicada nesta cidade resolveu oferecer um avião ao Brasil. Vinte e quatro horas depois, havia arrecadado a importância de 40 contos de réis, e, até hoje, a de 55. Continua, em ambiente de entusiasmo, a coleta de donativos destinados àquele fim, pela comissão especialmente designada e composta dos senhores Raul Ferreira de Carvalho, João Borges de Mattos, Americo Cunha e Manoel Simões da Silva.

São Paulo

EXPOSIÇÃO

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Nos dias 14, 15 e 16 de novembro próximo efetuar-se-á em Presidente Prudente, neste Estado, mais uma Exposição Regional de Animais.

MOVIMENTO BANCÁRIO

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Em virtude da suspensão do movimento bancário, as bolsas de mercadorias e de títulos de S. Paulo não anunciaram hoje os seus pregões de abertura, embora continuassem a desenvolver os seus trabalhos.

Paraná

"CASA DO JORNALEIRO"

CURITIBA, 1 (A. N). — O interventor Manoel Ribas enviou ontem ao Departamento Administrativo um decreto, fazendo cessão de um terreno sito à rua Saldanha Marinho desta capital, à Casa do Jornaleiro, para construção dessa obra de assistência social. Todos os jornais elogiam esse ato do governo, o qual, entretanto, está sujeito à aprovação do senhor presidente da República.

Rio Grande do Sul

OS BANCOS

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Cumprindo as determinações do decreto assinado pelo chefe da Nação, os bancos locais não estão dando expediente externo, o qual será reiniciado quinta-feira da semana próxima.

Aumentando a reserva do Exército

VÃO JURAR BANDEIRA OS ALUNOS DOS TIROS DE GUERRA

O general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M., determinou as datas das solenidades

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, determinou, tendo em vista proposta do capitão inspetor regional do Tiro de Guerra, a realização de juramento à bandeira dos reservistas de 2.ª categoria, da turma do corrente ano, nos dias e locais seguintes: em Friburgo, amanhã; em Barra do Piraí, no dia 18 vindouro, e, nesta capital, no próximo dia 11, com a presença das autoridades.

Médicos que foram inspecionados para estágio militar

Em inspeção de saude a que foram submetidos, foram julgados aptos para o serviço do Exército, os seguintes médicos: doutores Antonio Bertino Filho, João Cruz Guimarães, Aziel Rodrigues Galhardi, Francisco da Rocha Balta Neves, José Cardoso Tosta, Henrique Von Kruger Filho, Walid Ben Kauss, Sebastião Laureto Priolli, Joaquim Maia Brandão, Raul Paiva Bello, José Acilino de Lima Filho, Waldyr Araujo Montenegro, Waldemar Deccoche, José da Silva Campos Filho, José Rodrigues de Moraes, João Albino Dias Silva Thomaz, Humberto Brasileiro Bahia, Braz Renato Pentangna, Renato Bello Moreira, Luiz Margutti, Osmar Poggi Figueiredo, Werther Leite Ribeiro, José Luso Affonso, João José Cardoso da Silva, José Luiz Zorzi, Marcio Penna Pereira, André Petrarca de Mesquita, Antonio Benjamin Barreiros Terra, Damocles Orsolon, Carlos de Carvalho Kos, Rubens Tanner de Abreu, Ambrosio Felippe Lameiro Junior, Tancy Carneiro Toscano de Britto, Ivan da Cunha Soares Londres, Roberto Coelho Pessoa, Oacy Carlos Pereira, Jorge Figueiredo Costa, Antonio Geraldo Lodgen Calvacalti, Orlando Galvão, Newton de Oliveira Passos, Araizul Sother, Francisco Alcantara Gomes Filho, José Rios, Antonio Carlos da Costa Cruz, Elias Gerbatin, Bertholdo Baratz, Tacito Almeida de Souza Meirelles, Luiz Moreira da Costa Lima, Sylvio Ferreira Mendes, Léo Octavio da Silveira, Herminio Linhares Alberto Carlos, Milton da Fonseca de Almeida, Ruy Gigliotti de Barros, Alipio Mendes Paz, Newton José de Almeida Amado, Orlando Mollica, Pery Correia Lima, Mucio Ellery, Carlos Alberto Lombardi, Cloves Lamartine Carreira Novaes, Carlos Lelé Vernin, Hugo Ottati Perlingueiro, Manuel Vicente Marques Tourinho, Antai Padilha Gonçalves, Luiz Carlos de Oliveira Junior, Olindo Antonio Ramos, Paulo de Barros Bernardes, José Tito de Aragão Villar, Paulo Monteiro Mendes, Humberto Mendes Coutinho Marques, Marcos Ramos Gomes, Julio do Nascimento Brandão, Fernando Guaraná, João José Pessanha e Herbert Barbosa Dumans, todos para fins de estágio.

Novo concurso de admissão à Escola Militar

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso de hoje, assinado, declarou às autoridades militares que os ex-alunos das escolas preparatórias com os requisitos para novo concurso de admissão à Escola Militar, devem, após a terminação do curso de comandante da secção, ser transferidos para a Companhia Extranumerária deste último estabelecimento, onde ficarão como excedentes.

Não podem receber a gratificação antiga

Resolveu o almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministério da Marinha, que, ao pessoal que, até 10 de outubro de 1937, exerceu funções a bordo dos submarinos em construção na Itália, não assiste direito às diárias de que cogita o decreto 19.052, de 31 de dezembro de 1929.

Venda de gêneros alimentícios na Baía

AS AUTORIDADES ORGANIZARAM NOVA TABELA DE PREÇOS

SALVADOR, 1 (A. N.) — O "Diário Oficial" do Estado publica uma tabela de preços máximos, no atacado e no varejo, para os gêneros de primeira necessidade, que vigorarão a partir desta data. A referida tabela apresenta dados eloquentes, atestando a conduta seguida pela Junta de Defesa da Economia do Estado para beneficiar o povo baiano, livrando-o da ganância de inescrupulosos. Assim, a cebola baixou oitocentos réis em quilo, passando de 2$900 para 2$100; o leite, no copo vendido em pastelarias e leiterias, passou de setecentos para quatrocentos réis; as batatas baixaram cem réis em quilo, sendo vendidas a 1$100; os ovos passaram de 2$600 para 2$400 a dúzia; a farinha de vários tipos, que custava 1$100, 1$000 e $800, passará a ser vendida a 1$000, $900 e $700 o quilo. Várias outras utilidades, como lenha e carne do sol, foram tabeladas pela primeira vez. São perspectivas animadoras, que atestam a ação intensa do governo do Estado, em favor do povo.

A' disposição da Defesa Nacional os serviços da Associação Comercial do Paraná

CURITIBA, 1 (A. N.) — A diretoria da Associação Comercial do Paraná visitou, ontem, o general Newton Cavalcanti, o interventor Manoel Ribas e o prefeito da capital, dr. Rosaldo Leitão, com o fim de pôr à disposição do poderes públicos todas as forças e possibilidades dessa instituição, cumprindo dessarte a determinação do dr. Getulio Vargas, no sentido de articulação dos trabalhos em favor da defesa nacional.

Devem ser transferidos para a Companhia Extranumerária

O ministro da Guerra, em aviso ontem assinado, declarou que os ex-alunos das Escolas Preparatórias com requisitos para novo concurso de admissão à Escola Militar, devem, após a terminação do curso de comandante de Secção, ser transferidos para a Companhia Extranumerária, deste último estabelecimento, onde ficarão como excedentes.

Rodovias servindo para transporte de mercadorias

O êxito do plano do interventor Landulfo Alves

BAÍA, 1 (A. V.) — Graças às providências emanadas do interventor Landulfo Alves desde março de 1938, quando tomou posse do governo da Baía, criando a secretaria da Viação e Obras Públicas, para dar execução ao seu grandioso plano rodoviário, já hoje estão em perfeito tráfego as rodovias da Baía a Sergipe, Alagoas e Pernambuco chegando e saindo diariamente dezenas de caminhões queimando gasogênio carregados de mercadorias dos Estados do Norte para a Baía e Estados do Sul, e da Baía e do Sul para os Estados do Norte, comprovando as magnificas rodovias que a Secretaria da Viação e Obras Pública, sob a orientação do seu titular o engenheiro Delsuc Moscoso, tem aberto e construido, e continua construindo, tomando uma grande realidade o plano rodoviário traçado, como dissemos, desde 1938 pelo interventor Landulfo Alves.

INSTITUTO NACIONAL DO SAL

Comunica-nos o Instituto do Sal:

"O Instituto do Sal, pelo comunicado 42-56, de 30-9-42, permitiu aos produtores dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía, retirarem, desde já, das respectivas salinas, os saldos das quotas que lhes foram fixadas para o presente ano salineiro, revogando, assim, o disposto no parágrafo único do art. 1.º dos comunicados, mediante os quais foram as mesmas estabelecidas."

O Procurador Geral designará os promotores-substitutos

Alterando o decreto-lei 2.035, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O artigo 94 do decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, passa a vigorar com a seguinte redação:

— "Art. 94 — Aos promotores substitutos, em número de doze, incumbe, por designação do procurador geral, que atenderá ao interesse da Justiça e a equitativa distribuição do serviço:

I — Substituir os promotores públicos em sua ausência;

II — exercer, junto às Varas de Família e de Orfãos e Sucessões as funções de advogado a que se refere o art. 69, parágrafo único, do Código de Processo Civil, salvo o direito de escolha da parte;

III — promover a ação penal ou civil e a execução da sentença, nos casos dos artigos 32 e 68 do Código de Processo Penal.

§ 1º — Serão designados para as funções a que se referem os números II e III deste artigo, de preferência, os promotores substitutos que não estiverem em exercício de substituição; e, quando no exercício dessas funções, serão remunerados como se estivessem em substituição, na forma do n. I deste artigo.

§ 2º — Nos casos a que se referem os ns. II e III, acima, os honorários do advogado em que seja condenado o vencido (art. 76 do Código de Processo Civil), serão pagos nos selos próprios para o pagamento das custas judiciais, apostos ao processo e inutilizados pelo promotor substituto.

§ 3º — Não haverá incompatibilidade para o exercício da advocacia, pelos promotores substitutos, nos casos a que se referem os números II e III, acima. Fora desses casos, estarão os promotores substitutos impedidos de advogar nas causas em que seja obrigatória, em primeira instância, a intervenção de algum promotor público, e, ainda, em toda e qualquer causa contra a Fazenda Pública, federal, estadual ou municipal (decreto-lei n. 3.063, de 19 de fevereiro de 1941)".

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Náufragos do "Pedrinhas"

Chegaram, ontem, a esta capital, por via terrestre, os náufragos daquela unidade nacional, torpedeada pela pirataria do Eixo, a 300 milhas de Porto Rico

Desembarcaram ontem, na estação D. Pedro II, os sobreviventes do navio brasileiro "Pedrinhas", que, como já foi noticiado oportunamente, não escapou à sanha sanguinária dos piratas que infestam os mares, na fúria insana da destruição de vidas inocentes.

O "Pedrinhas" era comandado pelo capitão de longo curso Ernesto M. Vidal, que só abandonou o navio sob seu comando quando a bordo não havia mais ninguem para salvar e o barco começou a afundar.

Eis os nomes dos valorosos patrícios chegados ontem: Bartholomeu Neves Sequeira, imediato; José Pedro dos Santos, 1.º rádio; Geraldo José da Silva, 2.º rádio; Antonio de Mattos Carvalho, comissário; João Pinto de Souza, 2.º maquinista; Licio Francisco dos Santos, 3.º maquinista; Antonio Ferreira da Costa, 4.º maquinista; Amaro Fernandes de Souza, contra-mestre; Graciliano Manoel Jacintho, carpinteiro; João Aureliano de Queiroz, marinheiro; Luiz Bento Rodrigues, marinheiro; Francisco dos Santos Moreno, marinheiro; Arlindo Andrade Leite, marinheiro; Ranulpho Paes de Andrade, moço; Luiz Guilherme de Freitas, moço; Manoel Pereira dos Santos, cabo foguista; Joaquim Fernandes Vieira, cabo foguista; Arnaldo José dos Santos, cabo foguista; Alfredo Assis Motta, foguista; Mizael Gonçalo da Silva, foguista; Amaro Cordeiro, foguista; Bartholomeu Leandro dos Santos, foguista; Pedro José da Silva, foguista; Lourenço Nunes, carvoeiro; José Joaquim de Santana, carvoeiro; Joaquim Felippe Gomes, taifeiro; João Antonio Tito, 2.º sargento artilheiro; João Antonio dos Santos, cabo artilheiro; Adolpho Bez, marinheiro artilheiro e Walter Ervig, marinheiro artilheiro.

A campanha para a construção do "Niterói"

A campanha para a construção do navio de guerra, tipo caça-submarinos, que o Estado do Rio oferecera a nossa Marinha de combate, continua despertando entusiasmo, tendo as subscrições até ontem, se elevado a 1.618:249$806.

Entre as contribuições recebidas, destacam-se agora as dos servidores de Justiça da comarca de Niterói, na importância de 3:160$000 e a dos funcionários da Prefeitura de Magé, que, alem de terem destacado um dia dos seus vencimentos para a Legião Brasileira de Assistência, doaram mais um dia para aquele navio.

Encaminhada pelo 2.º tenente José Couto do Nascimento, comandante do destacamento de guarda de Ribeirão das Lages, o secretário do governo recebeu, ainda, a quantia de 731$200, produto da arrecadação feita entre os empregados da Usina da Light, por um grupo de senhoras da sociedade local.

Reforma de oficiais do Exército

O DECRETO ASSINADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No interesse do serviço público e em face da exposição de motivos do sr. ministro de Estado, da Guerra e na conformidade do artigo 175 da Constituição, revigorado pela Lei Constitucional n. 2 de 16 de maio de 1938, o sr. presidente da República assinou decreto reformando o coronel da arma de infantaria Amado Menna Barreto, o tenente-coronel da arma de infantaria Creso de Barros Jorge Monteiro e o tenente-coronel da arma de artilharia José Sabino Maciel Monteiro Filho.

Não pode dizer quem foi o agressor

No morro da Matriz, foi encontrada caida, apresentando um ferimento penetrante na região espinhal, produzido por faca, Maria Justina da Conceição, de cor preta, com 20 anos, solteira, residente no referido morro.

A vítima foi medicada no Posto do Meyer, sendo a seguir removida e internada no Pronto Socorro, pois o seu estado é grave.

A polícia do 14º distrito policial, entrou em diligências para apurar o fato, pois a identidade do agressor é desconhecida, e nem a vítima pode dizer porque o seu estado é grave, não podendo falar. Sabe-se que Justina fora vista horas antes, em companhia de um marinheiro e que ela era dada à embriaguez.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Visita às obras da nova Escola Nacional de Agronômia

BEM IMPRESSIONADO O INTERVENTOR FERNANDO COSTA

O interventor Fernando Costa, acompanhado do chefe de sua casa militar, major Trigueirinho, e dos drs. Heitor Grillo e Eduardo da Veiga Soares, respectivamente diretor geral e superintendente de obras do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, vistou, ontem, na parte da manhã, as obras do referido Centro, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Foi s. excia. quem, em 1938, então ministro da Agricultura, deu início às grandes obras que estão sendo executadas, naquela região do Estado do Rio, destacando-se as da grande Escola Nacional de Agronomia.

O dr. Fernando Costa tem pelas aludidas obras um grande carinho, não perdendo oportunidade para visitá-las.

Aliás, depois de ter visitado os principais pavilhões, construidos e em vias disso e de ter percorrido, a pé, algumas centenas de metros do Parque da nova Escola, o Interventor paulista, vivamente impressionado, demonstrou o seu entusiasmo pelo impulso que o atual responsavel pela pasta da Agricultura, dr. Apollonio Salles, vem dando aos serviços por ele iniciados há quatro anos.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Recusar passageiros — P. 7793.

Desobediência ao sinal — P. 10458 — C. 139.

Não apresentar carteira — P. 14599 — 16423.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 34229. — S.P. 75 — 178-712.

Abandonado — C. 1777.

Diversas infrações — P. 2085 — 13531 — 9784 — Ônibus 757.

Veio da Espanha para oferecer seus serviços à Pátria

CURITIBA, 1 (A. N.) — O jornal "Gazeta do Povo" registra, hoje, um episódio digno de ser divulgado. Um jovem de nome José Portes Coceiro, filho de um funcionário da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, ao ter conhecimento da atual situação do Brasil, veio da Espanha para oferecer seus serviços à Pátria. Esse jovem, que tem 19 anos de idade, nasceu em Goiaz, e com três meses apenas foi para a Europa, em companhia de sua progenitora. De lá volta agora, cheio de ardor patriótico, desejando ingressar nas fileiras do nosso exército.

Vai ser proibido o tráfego de camionetes aos domingos e feriados

A resolução que será encaminhada ao ministro da Justiça

O major Renato Brigido informou ao Conselho Nacional do Trânsito que a camionete número 24.039, D. F., no domingo, 20 setembro p. passado, às 16 horas, transitara pela rua Figueiredo Magalhães com o seu proprietário na direção tendo ao lado uma senhora. Considerando que esse como outros casos semelhantes ocorrem enquanto os automoveis particulares se acham com a circulação proibida pela falta de combustivel, e que, conforme tem já trazido ao conhecimento do Conselho, as aludidas camionetes teem sido utilizadas para burlar as disposições vigentes, contrariando, assim, as suas finalidades, propôs que seja proibido o tráfego de camionete de passageiros aos domingos e feriados, e, nos dias uteis, depois das 20 horas, o que foi aprovado, para o fim de constituir resolução a ser encaminhada à aprovação do ministro da Justiça.

Decidida a esmagar o Japão

A CHINA TEM NECESSIDADE DE ARMAS PARA COMBATER O INVASOR

Cortadas, quase totalmente, as linhas de abastecimento dos japoneses

NOVA DELHI, 1 (Havas-Telemondial) — O porta-voz do Ministério da Informação da China, sr. Wen-Yjan-Ning, atualmente nesta cidade, declarou à imprensa que era de primeira necessidade a reconquista da Birmânia afim de reabrir a rota de reabastecimento da China.

Acrescentou que a China está decidida a esmagar o Japão, mas tem necessidade de armas para combater.

Disse ainda que a China espera receber maior quantidade de material, em vista do aumento da produção dos Estados Unidos.

Concluiu assinalando que o único objetivo dos japoneses na China ocupada é dividir o país em compartimentos estanques. A China foi dividida em quatro zonas, cada qual com moeda diferente e sem o mínimo intercâmbio comercial.

A SITUAÇÃO MILITAR ATRAVÉS DAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO CHINÊS EM LONDRES

LONDRES, 1 (Havas-Telemondial) — O dr. Yew, ministro da China nesta capital, falando a respeito da situação militar do seu país, declarou que o desenvolvimento mais significativo dos combates que atualmente se travam na provincia de Tchekiang é o movimento de expansão das tropas chinesas, que cortaram quase totalmente as linhas de abastecimento dos japoneses ao longo da via-férrea de Tchekiang e Kiangsi.

Os japoneses — acentuou o diplomata chinês — chamaram tropas para contra-atacar, mas os seus esforços foram inuteis e dispendiosos.

MORTOS UM ALMIRANTE E OITO TENENTES-GENERAIS NIPÔNICOS

CHUNG-KING, 1 (Havas-Telemondial) — O porta-voz militar chinês declarou hoje que oito tenentes-generais e um almirante japoneses foram mortos no decorrer dos recentes combates com as forças chinesas. Trata-se dos tenentes-generais Abe, comandante da 2.ª brigada; Numada, comandante da 114.ª divisão; Matsemura, comandante da 106.ª divisão, Maida, comandante da 35.ª divisão; Kusunoyama, chefe do estado-maior do 1.º exército; Namaura, comandante da 5.ª Divisão; Sakai, comandante da 15.ª divisão; Nakajima, comandante da 16.ª divisão; e do almirante Osumi.

Os russos precatam-se contra as epidemias

MOSCOU, 1 (Havas-Telemondial) — Uma fonte russa estuda, hoje, os problemas de ordem sanitária que se apresentam com a aproximação do inverno e declara: "Mais do que nunca é preciso preservar as condições físicas dos nossos soldados e lutar contra os perigos de epidemias".

Caçando submarinos na zona de Gibraltar

ALGESIRAS, 1 (Havas-Telemondial) — Três contra-torpedeiros e numerosas vedetas rápidas cruzaram, durante todo o dia de ontem, as águas do estreito de Gibraltar, lançando numerosas bombas de profundidade. O sinal de alarme contra submarinos durou o dia inteiro.

O Estado Maior do exército espanhol tem novo chefe

MADRID, 1 (Havas-Telemondial) — Foi nomeado chefe do Estado Maior do Exército o general de divisão Raphael Garcia Valino.

O general Garcia Valino, que foi um dos mais jovens oficiais do general Franco durante a guerra, comandava até aqui um dos corpos do exército.

O major Attlee foi recebido pelo rei

LONDRES, 1 (Havas-Telemondial) — O major Attlee foi esta noite recebido em audiência pelo rei, a quem prestou detalhados informes a respeito da sua viagem aos Estados Unidos e Canadá.

A princesa Francisca de Orleans partiu para Miami

WASHINGTON, 1 (Havas-Telemondial) — A princesa D. Francisca de Orleans Bragança, da familia imperial brasileira, deixou esta capital com destino a Miami, em viagem para a América do Sul.

Preparando o povo alemão para dificuldades ainda maiores

IMPRESSÕES DO SR. CORDELL HULL SOBRE O DISCURSO DE HITLER

WASHINGTON, 1 (Havas-Telemondial) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, solicitado em sua entrevista de hoje à imprensa, a comentar o discurso de Hitler declarou:

"Conquanto esse discurso contenha parte da jactância característica de Hitler, reflete uma completa queda na arrogância bombástica que enche todos os seus discursos anteriores. Evidentemente ele está preparando desesperadamente o seu povo para dificuldades ainda maiores".

ATITUDE DE DEFENSIVA EM FACE DA RÚSSIA

BERNA, 1 (Havas-Telemondial) — A Alemanha adotará agora uma atitude defensiva em face da Rússia — opinam certos círculos neutros suecos, comentando o recente discurso de Hitler.

Os observadores politicos de Estocolmo assinalam que o chanceler alemão se expressou desta vez com muito maior prudência quanto ao futuro da guerra do que o fez nos discursos anteriores.

Hitler quis preparar o povo alemão para a guerra defensiva — acentuam os observadores da capital sueca.

O jornal governamental sueco "Social Demokraten" salienta que Hitler não se referiu ao "esmagamento rápido e próximo da Rússia", mas somente pediu ao povo alemão para se preparar afim de enfrentar novas provações.

Tambem a imprensa suiça vê no discurso de Hitler um sinal de que a Alemanha tenciona abandonar a ofensiva pela defensiva.

"Quanto as operações de leste — escreve o "Neue Zuercher Zeitung" — o discurso do "Sportpalats" põe em relevo a necessidade de consolidar as conquistas e passar progressivamente à posição defensiva".

Por sua vez o "La Liberté", de Friburg, declara o seguinte: "A Alemanha está em posição de defesa e espectativa".

Segundo o "Neue Zuercher Zeitung" a parte mais interessante do discurso de Hitler, do ponto de vista psicológico, foi a peroração na qual o chanceler, depois de lançar o apelo ao povo alemão e ameaçar os sabotadores que tentem prejudicar sua unidade, concluiu rejeitando qualquer idéia de capitulação.

COMENTÁRIOS DO "THE NEW-YORK TIMES"

NOVA YORK, 1 (U. P.) — "The New York Times" refere-se em editorial ao discurso pronunciado ontem pelo chanceler Hitler, expressando:

"Hitler contou seus triunfos desde a Noruega até o rio Volga, e não se pode negar que são impressionantes. Comparou-os com os de seus inimigos, o que acusou um saldo a seu favor. Não obstante, lamenta-se de que ao apresentar essa situação, ninguem pode convencer, nem sequer a seu próprio povo, de que seus êxitos não constituem derrotas aos olhos do inimigo. Hitler pôs em evidência o assombroso fenômeno deste conflito, de que a série de conquistas militares mais conseguiu em absoluto estabelecer impressionantes da história não sequer entre suas vítimas a crença em sua realidade".

Vai deliberar o Conselho de Ministros da Itália

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A rádio emissora de Roma anunciou oficialmente que, no sábado, dia 10 do corrente, reunir-se-á o Conselho de Ministros da Itália, para deliberações.

Causaram prejuizos as tempestades em Portugal

LISBOA, 1 (Havas-Telemondial) — A tempestade reinante em todo o país já causou sérios prejuizos, notadamente na região de Lisboa. Foram assinalados importantes danos, notadamente no pequeno porto de pesca de Cascais, perto de Lisboa, onde quinze pequenas embarcações afundaram. Houve dois mortos. Em Quarteira, porto de pesca sobre o Algarve, um navio de pesca sossobrou. Um marinheiro pereceu e dois outros ficaram feridos. Em Barcelos, ao norte do país, uma faisca matou um homem e queimou gravemente duas mulheres.

"Black-out" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Esta noite terá lugar o segundo ensaio de alarme e escurecimento entre as 22 e 22.45 horas, nos bairros de Palermo e Belgrano.

Pela posse de alturas fortificadas

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"Na zona do Cáucaso continua a encarniçada luta pela posse das alturas solidamente fortificadas. Em Stalingrado nossas tropas de ataque apoiadas pelas esquadrilhas da Luftwaffe estenderam ainda mais sua penetração no norte da cidade, mediante várias cunhas. Certas defesas levantadas pelos alemães nos bairros do norte da cidade, foram atacadas por consideraveis forças de infantaria russa, apoiada por formações de tanques. O ataque foi repelido e no decorrer do mesmo e dos contra ataques alemães, o inimigo sofreu fortes baixas. Foram destroçados 98 tanques russos em sua maioria de fabricação britânica e norte-americana. Nessas ações distinguiram-se novamente por seu excepcional valor, certas unidades dos corpos blindados alemães. Trata-se das mesmas forças que nos últimos dias de agosto conseguiram cortar o tráfego fluvial do Volga e as comunicações de Stalingrado com o noroeste, mediante um rápido avanço do Don ao Volga. Essa força blindada facilitou assim o começo do ataque contra Stalingrado. Em várias semanas de luta defensiva essas forças posteriormente mantiveram importantes posições contra forças inimigas muito superiores.

Durante todo o dia e a noite últimos, as linhas ferroviárias da retaguarda russa próxima aos cursos central e inferior do Volga e as situadas perto de Moscou, foram atacadas pela aviação alemã. No nordeste de Voronezh, o inimigo perdeu 25 tanques em inuteis ataques contra uma frente defendida por uma só divisão alemã. Em Rzhev, apesar da tenaz resistência inimiga, os ataques alemães produziram algumas melhoras locais de nossas posições. As concentrações de forças russas foram desbaratadas pelo fogo da artilharia e a aviação alemã, antes de que os russos pudessem emprender os ataques que tinham planejado. Na região boscareja e difícil da retaguarda da frente central, as unidades alemãs e húngaras cercaram e aniquilaram fortes bandos de guerrilheiros russos. Nessas operações o inimigo teve 1026 mortos. Fizemos 1.218 prisioneiros. Perderam ainda certo número de armas leves e pesadas. As perdas alemãs e húngaras foram muito reduzidas.

No setor do norte foram cercadas forças inimigas, sendo repelidos os contra-ataques russos.

No Egito as forças blindadas ítalo-germânicas repeliram um ataque britânico lançado depois de intensa preparação de artilharia. Foram destroçados numerosos tanques britânicos e fizemos 200 prisioneiros. No golfo de Suez os aviões de bombardeio alemães avariaram seriamente um grande navio mercante inimigo.

CANAL DA MANCHA E MAR DO NORTE — Foram abatidos 4 navios inimigos quando os bombardeadores britânicos atacaram a costa ocupada do continente. Durante o dia os aviões alemães bombardearam as instalações ferroviárias, as fábricas de armamentos e vários outros objetivos militares de diversos pontos do sul e sudeste da Inglaterra.

Os submarinos alemães que operam em frente à embocadura do Orinoco, na costa sul-americana, em frente a Freetown, às costas da Terra Nova e às da parte central do Atlântico Norte, afundaram 12 barcos mercantes inimigos com o deslocamento total de 54.000 toneladas.

Nossos submersiveis puseram a pique durante o mês de setembro 126 barcos com o total de 769.200 toneladas, melhorando assim o record do mês de maio deste ano. Ainda mais, nossos submarinos avariaram 14 navios inimigos com impacto de torpedos que não chegaram a afundá-los. Na luta contra unidades navais inimigas os vasos de guerra alemães de superfície e submersiveis afundaram no mês último vários destroyers inimigos, dois barcos auxiliares e três lanchas torpedeiras, Avariaram tambem três destroyers e numerosas lanchas torpedeiras. Foi tomada uma lancha desse tipo. No mesmo período a Luftwaffe destruiu 35 barcos mercantes inimigos com o total de 241.500 toneladas e avariou mais 8, bem como um cruzador inimigo, e com o apoio das baterias costeiras alemãs, cinco destroyers, diversos barcos patrulheiros, vários navios de escolta, um bote de patrulha e grande número de lanchas torpedeiras e embarcações de desembarque de toda classe. Em consequência de nossos ataques a marinha anglo-americana perdeu no mês de setembro 161 barcos com o total de 1.011.700 toneladas. Foram avariados 22 navios inimigos. O capitão Hans Joakim Marseilles detentor da mais alta condecoração alemã "ao valor" pereceu na frente da África, sem ser vencido pelo inimigo. Dotado de um espírito ofensivo inato esse oficial havia derrubado 158 aviões em combates aéreos. As forças armadas alemãs estão de luto pela morte do heroico combatente."

A questão da Índia suscita debates

LONDRES, 1 (Havas-Telemondial) - Sir Stafford Cripps, presidente da Câmara dos Comuns e lord do Selo Privado, anunciou, hoje, naquelas casas do Parlamento, que os debates sobre a questão da Índia realizar-se-iam no terceiro dia da próxima série de sessões da Câmara.

Akyab bombardeada pela R. A. F.

NOVA DELHI, 1 (Havas-Telemondial) — A RAF atacou ontem Akyab, na Birmânia, segundo anuncia o quartel-general da RAF. As instalações aéreas dos japoneses foram bombardeadas e metralhadas com sucesso.

Os povos da América unidos pelos sentimentos de amizade

Externa suas impressões de viagem o chanceler Guani

MONTEVIDÉU, 1 (Havas-Telemondial) — Ao chegar a esta capital, o chanceler Guani declarou: "Trago do Chile a impressão dos povos da América unidos pelos sentimentos da amizade. Tive tambem a sorte de passar por Buenos Aires e trago da Argentina a expressão nítida dos sentimentos indestrutiveis de afeto que nos unem agora mais do que nunca. Conhecer-se e unir-se é cada vez mais necessário, porque é no solo da América que devem florescer os ideais da liberdade e da democracia."

Nas declarações feitas aos jornalistas, o chanceler Guani afirmou que, nas conversações que manteve com os representantes do governo chileno, obteve a promessa formal de que, por meio de delegações dos dois paises, sejam estudados em Montevidéu os pontos referentes à realização do intercâmbio comercial, que poderiam determinar a atribuição de uma quota de carvão chileno para o Uruguai, que viria sanar a séria escassez de combustivel. Em seguida disse o sr. Guani que o Chile é um país que tem devoção pelas suas liberdades e aplaude o exemplo que, de suas liberdades, dão os outros paises. Anunciou que convidara, em nome do presidente Baldomir, o presidente Rios a visitar Montevidéu, o que será feito em novembro próximo. Finalmente, teve palavras de reconhecimento para com o governo e povo argentinos pela cordial acolhida que lhe dispensaram.

Tarefas urgentes para as atividades da guerra

MENSAGEM DE CHURCHILL

LONDRES, 1 (Havas-Telemondial) — "Se desejamos evitar a sorte reservada a muitas nações, não devemos fazer coisa alguma capaz de desviar nossas energias das tarefas urgentes relativas à guerra" — declarou o primeiro ministro Churchill em mensagem dirigida ao Conselho Central da União Conservadora Nacional e das Associações Unionistas, reunidas na manhã de hoje nesta capital.

Nessa mensagem o sr. Churchill salientou a importância dos trabalhos relativos à elaboração dos planos de guerra e recomendou ao Partido Conservador para preparar sua contribuição: "Não devemos deixar-nos surpreender quando a vitória tiver sido ganha nos campos de batalha. O governo tem sempre presente ao espirito os planos de reconstrução que serão necessários nesse momento."

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Em benefício das vítimas de guerra

A Secção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, localizada no 14º andar do Edifício Petrônio, fará realizar no próximo domingo, no Botafogo Futebol Clube, das 17 às 21 horas, um "cocktail" dansante, em benefício das vitimas da guerra.

Servirão as mesas vários elementos de destaque na nossa alta sociedade, entre os quais as senhoritas Dedé Aranha, Maria Tereso Alencastro Guimarães, Olga Modesto Leal e Ignez de Almeida Magalhães.

Dados os preparativos e a finalidade benemérita dessa festa, promete a mesma revestir-se do maior brilhantismo.

Os ingressos podem ser encomendados pelos telefones 27-2418 e 47-3968.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Dr. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico.
— Coronel Carlos de Oliveira Duro, da arma de artilharia.
— Coronel Zeno Estillac Leal, da arma de artilharia.
— Tenente coronel Aguinaldo Caiado de Castro, da arma de infantaria.
— Tenente coronel Moacyr Toscano, professor da Escola Militar.
— Capitão tenente Milton Siqueira Lopes.
— Sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escritórios da firma Hime & Cia.
— Sra. d. Eddy Ribeiro Gomes Pereira, esposa do coronel Samuel Gomes Pereira, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil.
— Professora Julieta Wendhausen de Carvalho, filha do sr. Lucio Damasio de Carvalho.
— Srta. Lucinda de Sá, dileta filha do dr. Pedro de Sá, escrivão dos Feitos da Fazenda.
— Sra. d. Orminda Escobar, esposa do sr. Francisco Escobar Junior.
— Sr. Oswaldo de Almeida, da Wester Telegraph Co.
— Sr. Alberto Ruiz, guarda-mór da Alfândega.
— Sr. Ademaro Braune, tabelião em Friburgo, Estado do Rio.
— Sr. João Silveira de Souza, despachante aduaneiro em São Francisco, Santa Catarina.
— Dr. Paulo Magalhães, teatrólogo.
— Dr. Alcebiades Câmara, diretor-gerente da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.
— Sra. d. Yolanda Philomeno Freysleben, esposa do sr. Arthur Freysleben, e funcionário do D. C. T.
— Dr. Luciano Paiva e Souza, diretor do Colégio Paiva e Souza.
— Conselheiro de Embaixada Fernando Nilo de Alvarenga, antigo oficial do gabinete civil da Presidência da República.
— Dr. Alberto Maranhão, ex-deputado federal.
— Dr. Alfredo Braga Piragibe, alto funcionário da Prefeitura.
— Sra. d. Judith Mello, esposa do sr. João Mello, de nosso alto comércio.
— Sra. d. Nila de Souza Villar, esposa do capitalista Francisco da Silva Godinho Villar.
— Menina Cecy, filha do sr. Osmundo Pimentel Filho, funcionário municipal, e da sra. d. Marta Lima Pimentel.
— Sra. d. Gioconda Corrêa, esposa do dr. João Corrêa, advogado.
— Dr. Samuel de Gusmão.
— Dr. Eurico Dantas.
— Sr. Nilo Ludgero Pizon.
— Menina Thereza Maria, filha do tenente dr. Antonio Luiz Peixoto Guimarães, do Corpo de Saude do Exército, e da sra. d. Josina Guimarães.
— Consul Paulo Leão de Moura.
— Consul Jayme de Souza Gomes.
— Sr. João Galvão Jucá, funcionário do D. I. P.
— Sr. Sebastião da Silva Malafaia, do alto comércio.
— Tenor Angelo Freitas.
— Sr. Zelindo Moura, alto funcionário da Secretaria de Administração da Prefeitura.
— Sra. d. Ernestina Peçanha da Silva, esposa do sr. Eurico Silva, e filha do sr. Ernesto Peçanha, antigo funcionário da Imprensa Nacional.
— Sr. Mauricio Augusto Cardoso, do Banco Brasileiro de Comércio.

Srta. Lucia de Souza — Aniversaria hoje a srta. Lucia de Souza, filha do nosso companheiro de trabalho, nas oficinas da "Gazeta de Noticias", sr. José de Souza.

Casamentos

Srta. Ruth Meirelles-dr. Hugo Penna — Realizou-se ante-ontem o enlace matrimonial do dr. Hugo Pena, chefe de Propaganda do Instituto Vital Brasil, filho do sr. Herculano Pena e de d. Dulce Penna, com a srta. Ruth Meirelles, filha do sr. Guilhermino Meirelles e de d. Umbelina Meirelles.

Paraninfaram o ato civil o sr. Mario Brasil e senhora e o sr. W. Manoel Silva e senhora.

O ato religioso foi realizado às 17,30 na Matriz de São Cristovão, sendo padrinhos por parte da noiva o tenente Oduvaldo dos Santos e senhora, e por parte do noivo o sr. Alfredo Cunha e senhora.

Srta. Berenice Soares Futuro-tenente Helio Bento de Oliveira Mello — Realiza-se segunda-feira próxima, dia 5, o enlace matrimonial da srta. Berenice Soares Futuro, filha do coronel Henrique de Azevedo Futuro e de sua esposa, sra. Maria José Soares Futuro, com o 2.º tenente Helio Bento de Oliveira Mello, filho do dr. José Bento de Freitas Mello e de sua esposa, sra. Maria Carmen de Oliveira Mello.

Serão testemunhas, da noiva, no civil, o dr. Ary Coelho Barbosa e senhora, e no religioso o general Amaro Soares Bittencourt e senhora, representados pelo cel. Antonio Brandão e senhora; e do noivo, no civil, o dr. Francisco de Paula Bicalho Oswald e srta. Celia de Oliveira Mello, e no religioso, o dr. Alaor B. Nogueira e senhora, representados pelos pais dos noivos. A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 16,30 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Batizados

Celso — Coincidindo com a data natalicia, será levado, hoje, à pia bastimal, o menino Celso, filho do sr. Joaquim Cerqueira e da sra. d. Cora Serqueira. Essa cerimônia, que será realizada na Matriz de N. S. de Lourdes, terá como paraninfos o dr. Mario Lorenzo Fernandez e senhora.

Bodas

Sra. d. Paulina Derenzi-dr. Luiz Derenzi — Completa hoje mais um ano de feliz consórcio a exma. sra. d. Paulina Derenzi e o dr. Luiz Derenzi, engenheiro civil residente nesta capital.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — Iniciando o programa de festas do seu 74.º aniversário de fundação, realizar-se-á domingo, elegante noite dansante, das 19 às 23 horas, concorrente a animar essa reunião não só excelente orquestra, como números de variedades.

Clube das Vitórias Régias — Constituiu um grande êxito artistico-social, a inauguração, ontem, nos salões do Clube de Engenharia, da Grande Exposição-Feira, de Artes Femininas, organizada pelo Clube das Vitórias Régias, em total benefício da Cruz Vermelha Brasileira, tendo merecido os mais altos louvores o programa de arte e o discurso com que a sra. Iveta Ribeiro abriu o certame.

Viajantes

Dr. Walder Sarmanho — Viajou, ontem, por via aérea, com destino a Miami o sr. dr. Walder Sarmanho, que regressa nos Estados Unidos, afim de reassumir as suas funções de conselheiro comercial da Embaixada do Brasil, em Washington, com escritório no Nova York. No mesmo "clipper" seguiu com igual destino, o engenheiro Aminthas Jacques de Moraes.

CARAVANA «AMARAL PEIXOTO»

Vão oferecer um avião a Goiaz — A marcha para o Oeste

A caravana "Amaral Peixoto" em visita à nossa redação, vendo-se, da direita para a esquerda, os srs. Odilon Alfredo da Silva, Erasmo Cipolini e João de Azeredo Bastos, em "pose" para o nosso fotógrafo, ao lado de um redator

De regresso de sua excursão pelo "hinterland", interpretando o verdadeiro sentido da "Marcha para o Oeste" deu-nos o prazer de sua visita a embaixada Amaral Peixoto e coronel Costa Netto, patrocinada pelo comandante Amaral Peixoto e pelo coronel Costa Netto, composta dos srs. João de Azeredo Bastos, Odilon A. da Silva e Erasmo Cipolloni, este do Colégio Pedro II e aqueles da Escola de Direito da Universidade do Brasil.

A embaixada foi portadora de uma mensagem de congraçamento aos estudantes goianos, havendo percorrido em seu itinerário os territórios dos Estados de Minas, São Paulo, Mato Grosso e Goaiz.

Na capital de Goiaz a embaixada econtrou o sólido apoio do interventor Pedro Ludovico, que tudo facilitou aos jovens estudantes para o bom desempenho da missão que teem em vista, qual a de oferecer ao Aero Clube de Goiaz um avião, que será batizado com o nome de "Pedro II".

A caravana mostra-se grata a todas as autoridades que financiaram a excursão, graças à qual puderam entrar em contacto com uma das regiões mais ricas do Brasil, onde os excursionistas aproveitaram o ensejo para fazerem comicios anti-totalitários em todos os pontos por onde passaram.

GAZETA TEATRAL

COMEMORANDO O 3 DE OUTUBRO

A Comédia Brasileira transferiu para hoje a exibição da peça — **Ombro, armas!**, de Abbadie Faria Rosa, em virtude de não haver sido concluida a montagem desse trabalho, de carater patriótico, e de cujo desempenho vão participar artistas de valor: Rodolpho Mayer, Lú Marival, Maria Castro, Brandão Filho, Victoria Regia, Lourdes Mayer, Teixeira Pinto, Carlos Machado, Arnaldo Coutinho, Antonio Ramos, Jim Mamoré, Ruy Vianna e outros.

A mesma peça será repetida amanhã, em duas sessões, às 16 e às 20,30 horas, em comemoração à data de 3 de outubro, sendo a vesperal dedicada à Juventude Brasileira.

A peça do consagrado teatrólogo patricio que - um ardente brado de louvor civico, bem se integra no momento atual, vivendo instantes de sadio patriotismo, ao lado de um romance de amor.

"DA GUITARRA AO VIOLAO..."

Teremos hoje, às 20,30 horas, em avant-première, no República, em desempenho da Companhia de Beatriz Costa e Oscarito, a super-revista — **Da guitarra ao violão...**, da engenhosa dupla Freire Junior e Luis Iglesias.

E' uma peça em dois atos, vários quadros, de charges politicas e sociais.

A SINCERIDADE NA CRITICA

O autor da nova comédia patriótica **Emboscada nazista**, J. Ribeiro, enviou-nos uma carta em que alude, em termos de vibrante simpatia, à sinceridade com que apreciamos, na última hora teatral de ontem, deste matutino, a estréia de sua peça no Rival.

Na mesma carta, o autor pede-nos que sejamos os intérpretes, pela GAZETA DE NOTICIAS, de sua gratidão a Jayme Costa, Eduardo Vieira, e a todos os artistas que tanto fizeram ressaltar as cenas de sua comédia, vitoriosa no Rival.

Neste registro manifestamos, pois, o sentir do inspirado autor.

"HOJE TEM MARMELADA!"

Aparece, hoje, à noite, no Recreio, a Grande Companhia de Super-Revistas Jardel Jercolis, com a peça — **Hoje tem marmelada!**, escrita de parceria com Luiz Peixoto, e cheia de surpresas.

Parece tratar-se de uma novidade cênica, em que atuam elementos do teatro, cinema, rádio e circo.

"DO MUNDO NADA SE LEVA..."

O público esmerado, que frequenta o Regina, continua a admirar, e aplaudir a fina comédia, sentimental e humorística, **Do mundo nada se leva...**, ainda na elegante **boite** da Cinelândia, pelos homogêneos artistas da Companhia Odilon.

Amanhã, o delicioso original será repetido à tarde, e à noite, afim de corresponder à curiosidade dos espectadores.

"PÃO DURO"

A Companhia Procopio Ferreira encenará, hoje, no Carlos Gomes, às 20,30, a comédia **Pão Duro**, de Amaral Gurgel e derradeira de sua curta temporada na casa de espetáculos da Empresa Paschoal Segreto.

Domingo Procopio desperdir-se-á, no Carlos Gomes, com **Pão Duro**, em vesperal às 15 horas, e à noite, às 20 e às 22 horas.

JORGE GONÇALVES

E' com sincero regosijo que registramos o aniversário, ontem, de nosso distinto confrade Jorge Gonçalves, funcionário do Serviço Nacional de Teatro, e critico teatral do "Diário de Noticias".

Seus colegas e admiradores manifestaram-lhe as homenagens de que é merecedor.

AMADORISMO

Os estudantes-amadores do teatro do Instituto Rabello interpretarão, no Ginástico, em breves dias, a comédia **República dos Maximal...ucos...**

Dirige os ensaios Paulo Porto; os cenários e a indumentária estão sendo orientados por Sandro Poloni, jovem cenógrafo e ator da Companhia Jayme Costa.

O Serviço Nacional de Teatro auxiliará o espetáculo.

ESPETACULOS

CARLOS GOMES — "Pão Duro", pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Emboscada nazista", pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Da guitarra ao violão", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 16 e às 20 horas.

GINÁSTICO — "Ombro, armas!".

RECREIO — "Hoje tem marmelada!".

A honra e os interesses mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera de sua atividade, para maior firmeza do espírito de guerra em que nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Música

O FESTIVAL TSCHAIKOWSKI PELA O. S. B.

Maestro Eleazar de Carvalho

As sinfonias de Tschaikowsky, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, teem valorizado a Orquestra Sinfônica Brasileira. O público que assistiu, no Municipal, a **Ouverture 1812**, executada com a colaboração da Banda do Corpo de Bombeiros, convenceu-se, à saciedade, de que a O. S. B. dirigida pelo jovem maestro brasileiro é, na verdade, um conjunto orquestral de primeirissima ordem. Trata-se de uma peça sinfônica de grande envergadura que impressiona por seu vigor instrumental e pela melodia que traduz acontecimento histórico. Na direção dela Eleazar de Carvalho se apresenta com toda a pujança de seu talento, da sua flama e da sua mocidade.

Outras sinfonias do grande compositor russo foram, agora, com a Ouverture 1812, programadas para a dominical do Rex no dia 4, e, certamente, numeroso será o público apreciador da boa música sinfônica que comparecerá para aplaudir com entusiasmo a Orquestra Sinfônica Brasileira e o seu regente. O concerto terá inicio às 10 horas.

L. M.

ALEXANDER SIENKIEWICZ

A estréia do grande pianista polonês no Teatro Municipal

O culto público carioca terá ocasião de travar conhecimento com a arte do grande pianista e compositor polonês Alexander Sienkiewicz. Ele, que pela primeira vez visita a nossa terra, com espontaneidade respondeu ao convite da Cruz Vermelha Brasileira para auxiliar a obra patriótica da benemérita instituição que desempenha um papel tão importante em tempo de guerra. O concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Brasileira terá sua nota original em que o virtuoso polonês far-se-á aplaudir não só como pianista na execução do concerto de sua autoria, mas se apresentará igualmente como regente da Orquestra brasileira.

O 7.º CONCERTO DA SÉRIE OFICIAL

Dia 8, às 17 horas, terá lugar no Salão Leopoldo Miguez, o 7.º Concerto da Série Oficial, em que tomarão parte a regente Joanidia Sodré e a solista Yolanda Ferreira (piano).

CULTURA ARTÍSTICA

Dia, 6, terça-feira, às 20,30 horas no Municipal a excelsa sociedade musical Cultura Artística apresentará aos seus associados a insigne pianista patrícia Guiomar Novaes.

TEATRO MUNICIPAL

Domingo, à tarde, Violeta Coelho Netto de Freitas cantará em terceira récita da Temporada Nacional, Mme. Butterfly de Puccini.

Sábado, à noite, o Corpo de Baile do Teatro Municipal dará o seu primeiro espetáculo.

SOCIEDADE PRO'-MÚSICA

Mais um excelente concerto dará a Soc. Pró-Música, segunda-feira, 5, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, tendo como regente Ed. Guarnieri e solista Arnaldo Estrela.

ASTROS E FILMES DE HOLLYWOOD

Novamente juntos, Stan Laurel e Andy Hardy, ou o Gordo e o Magro, firmaram contrato com a Metro, a longo prazo, devendo estrear em "Air raid wardens" ("Guardas da defesa aérea").

* * *

Mickey Rooney, um dos mais jovens divorciados da terra do cinema, continua flamante, a andar com as pequenas, esquecido já de Ava Gardner, e a trabalhar em filmes de titulos intencionais... Assim, sua próxima interpretação será em "The human comedy" ("A comédia humana"), obra essa que os estúdios de Culver City dizem ser de autoria de Saroyan, embora não se possa deixar de evocar Balzac a essa designação genérica...

* * *

Kathryn Graison "estrelará" "Private miss Jones", produção de Joseph Pasternack, onde aparecerá ainda o famoso pianista José Iturbi.

* * *

Fred MacMurray viverá o principal papel de "Fourth Brother", adaptação de uma peça de Archibald Forbes.

* * *

Humphrey Bogart não escapará de figurar como "gangster", mais uma vez, embora isso não seja de seu especial agrado... Desse modo, vestirá a pele de lobo, tambem, em "The Big Shot", ora em filmagem, com Richard Travis e a bonitissima Irene Manning.

* * *

Arline Judge, que foi, há tempos, esposa do diretor Wesley Ruggles, aquele de "Arizona" que veio ao Rio, voltará à tela em "Wildcat", juntamente com outros dois veteranos, Buster Crable e Richard Arlen.

PRÓXIMAS ESTRÊIAS

"A Marquesa de Santos", com Jorge Rigand, Pepita Serrador, Alicia Barrié, Ernesto Vilches, etc será o lançamento dos Cines Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Parisiense, a 12 do corrente. Na próxima segunda-feira, aqueles cinemas, à exceção do Parisiense, apresentarão "Cavalgada de Melodias", um filme musical, tendo Adolphe Menjou, Jackie Cooper e Bonita Granville no "cast".

* *

O Vitória, que estreou agora "O espião japonês", interpretado por Preston Foster e Lynn Bari, promete para breve, talvez em outras casas da Cia. Brasileira de Cinemas, a última produção de Carole Lombard, "Ser ou não ser", dirigida por Lubitsch; "Minha loura favorita", com Madeleine Carroll e Bob Hope; "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, Cesar Romero e John Payne; "Canção do Hawaii", com Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie; etc..

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "A vida assim é melhor", com Charles Laughton Peggy Drake, e John Hall. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITORIA — "Espião japonês", com Preston Foster e Lynn Bari. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "As mulheres", com Norma Shearer, Joan Crawford, e Rosalind Russel. Horário: 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

REX — "Quando morre o dia", com Gene Tierney e Bruce Cabot. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLORIA — "As últimas noticias da guerra", jornal nacional, shorts e desenhos. Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "A cela fatal", com Lloyd Nolan, e o seriado "A garra de ferro". Horário: 2, 4, 6, 8 10 horas.

O. K. — "A fuga de Tarzan", com *Johnny Weissmuller. Horário*: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Dois homens e uma mulher".

COLONIAL — "Aventuras de Martin Eden" e "Fuzileiros da fuzarca". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "A vida assim é melhor".

ÓPERA — "Rasputin".

METROPOLE — "Romance noturno" e "A chave do mistério".

PRIMOR — "O fantasma de Frankstein".

FLORIANO — "Caminhando na sombra" e "Piratas a cavalo".

IRIS — "Estranho recurso" e "Confirme ou desminta".

IDEAL — "Casa maluca".

LAPA — "O homem que se vendeu" e "O gênio do crime".

D. PEDRO — "Vamos compor música" e "Os anjos acertam o passo".

CENTENÁRIO — "Como era verde o meu vale" e "O segredo da enfermeira".

SÃO JOSE' — "Quando a noite cai".

MEM DE SA' — "Meu querido maluco".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A vida assim é melhor", Charles Laughton, Peggy Drake e John Hall. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Pede-se um marido, com James Stewart e Heddy Lamar. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

IPANEMA — "Espião japonês".

ROXY — "Pernas provocantes".

AMÉRICA — "Espião japonês".

AMERICANO — "Num corpo de mulher" e "Vingança na fronteira".

AVENIDA — "Fúria no céu".

APOLO — "Náufragos".

BANDEIRA — "O segredo do pântano".

EDISON — "Escravo de um erro".

GRAJAU' — "O lobo do mar".

GUANABARA — "O homem que quis matar Hitler".

JOVIAL — "ódio no coração".

MADUREIRA — "O segredo do pântano".

MASCOTE — "Alô, amigos".

MARACANA — "Dois homens e uma mulher".

MODELO — "O lobo do mar".

PIEDADE — "Fuga".

PIRAJA' — "Flores do pó".

POLITEAMA — "O filho de Tarzan".

SÃO CRISTOVÃO — "Lembra-te daquele dia".

VELO — "Como era verde o meu vale".

VILA ISABEL — "ódio no coração".

NITEROI

EDEN — "O grande ditador".

IMPERIAL — "Pai tirano" e "Loucos por escândalos".

PETRÓPOLIS

GLÓRIA — "O rei da selva".

CAPITÓLIO — "Quando morre o dia".

A viagem do ministro da Agricultura ao Norte

ESPERADO NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 1 (A. N.) — Está sendo esperado, aqui, o sr. Apollonio Salles, ministro da Agricultura, que teve retardada sua viagem de regresso. Ao titular da pasta da Agricultura será oferecido um banquete, no Palácio do Governo.

Regressou a São Paulo o general Maurício Cardoso

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Viajando em carro especial, regressou, esta manhã, da Capital Federal, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª R. M.. Falando à reportagem, declarou esse militar que em sua viagem ao Rio tratou com o titular da pasta da Guerra, de assuntos de interesse da 2.ª R. M..

Flamengo e São Cristovão farão domingo próximo o maior prélio, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol

Por JUCA FIALHO

— OS VENCEDORES DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES COM A FAIXA DE CAMPEÃO — A partida preliminar do encontro Canto do Rio x Vasco está despertando extraordinário interesse, não obstante o quadro vascaino haver assegurado o titulo de campeão.

A "equipe" vencedora entrará em campo, domingo, com as faixas de campeões da categoria e receberá as homenagens do "team" local.

* * *

— O PRESIDENTE CYRO ARANHA CHEFIARÁ A EMBAIXADA DE TORCEDORES QUE ASSISTIRÁ O "MATCH" CANTO DO RIO X CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — O Clube de Regatas Vasco da Gama, em cumprimento à rodada do campeonato carioca de futebol, terá de enfrentar, domingo próximo, no estádio Caio Martins, a aguerrida "equipe" do Canto do Rio.

Como homenagem ao novel clube co-irmão, sabemos que associados do Clube de Regatas Vasco da Gama estão organizando uma grande caravana, movimento ao qual aderiu a própria diretoria, cujo presidente, sr. Cyro Aranha, aceitou o posto de chefe da comitiva.

* * *

— ESTÁ DE LUTO MASSINHA — O center-forward gaucho, João dos Santos, conhecido por Massinha, após o brilhante jogo realizado domingo último, quando o quadro de aspirantes do Clube de Regatas Vasco da Gama, de que fazia parte, venceu o campeonato da categoria, recebeu a triste notícia do falecimento de sua genitora, D. Florentina Silva Mendiszabel, que se encontrava no Rio Grande do Sul, onde reside a familia.

Alem das manifestações de simpatia e solidariedade que Massinha recebeu de seus companheiros de "equipe", de associados e diretores, a diretoria do Vasco resolveu mandar celebrar missa de 7.° dia, ato que será realizado amanhã, dia 3, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de S. Francisco.

* * *

— HERNANDEZ NAS COGITAÇÕES DO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE — Ao que parece, o Botafogo Futebol Clube não contará com o concurso de vários de seus defensores para excursionar ao Rio da Prata. Levará, no entanto, o clube alvi-negro, em sua embaixada, elementos de outros clubes. Um dos que irão é Hernandez, o magnífico zagueiro do Canto do Rio Futebol Clube, falando-se mesmo que, depois da excursão, ficará em General Severiano. No entanto, Fluminense, São Cristovão e o próprio Canto do Rio pretendem o concurso de Hernandez.

* * *

— SURGIRÁ MODIFICADO O ESQUADRÃO PROFISSIONAL DO SÃO CRISTOVÃO ATLÉTICO CLUBE PARA ENFRENTAR O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Segundo fomos informados, é pensamento de Picabéa, o dedicado técnico do São Cristovão Atlético Clube, surgir com o seu esquadrão, contra o Clube de Regatas do Flamengo, completamente modificado. Desse modo, deverão reaparecer Oncinha, Bianchi e Salim, nos lugares de Joel, Gualter e Alfredo.

* * *

— O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE INTERESSADO NO CONCURSO DE ALCEBIADES, DO CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE — Ao que parece, o magnífico médio Alcebiades, que defendeu o campeão do Centenário e que se encontra presentemente no Canto do Rio Futebol Clube, defenderá, na próxima temporada, as cores do Botafogo Futebol Clube. As negociações vão bem encaminhadas, devendo chegar a bom termo.

* * *

— ESCALADOS OS ÁRBITROS PARA A RODADA DE DOMINGO PRÓXIMO — O Departamento de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol escalou, ontem, para a próxima rodada, os seguintes juizes:

S. CRISTOVÃO X FLAMENGO — José Ferreira Lemos (Juca).

MADUREIRA X FLUMINENSE — Mario Vianna.

AMÉRICA X BOTAFOGO — Fioravante D'Angelo.

CANTO DO RIO X VASCO — Solon Ribeiro.

BANGÚ X BONSUCESSO — Guilherme Gomes.

* * *

— SARDINHA JOGARÁ NA MEIA-ESQUERDA DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, CONTRA O S. CRISTOVÃO A. C. — O lider do campeonato da cidade, ao que parece, não contará, domingo próximo, com o concurso de Nandinho, que se encontra contundido. Em seu lugar deverá jogar o meia paranaense Sardinha, que, no ensaio, revelou encontrar-se em magníficas condições de preparo físico.

* * *

— TIM VOLTOU AOS TREINOS INDIVIDUAIS — Uma notícia que tem alegrado os "fans" do campeão da cidade é a volta aos ensaios individuais do magnífico meia-esquerda Tim, que se encontrava afastado dos nossos campos por ter sofrido fratura em uma das pernas. No entanto, o seu reaparecimento só se dará na temporada vindoura.

A disputa da «Prova das Américas»

O embaixador Caffery patrocinará a grande regata dos universitários

Todas as atenções se voltam para a "Prova das Américas", a sensacional regata universitária que a F.A.E. promoverá, sob o patrocínio do embaixador Jefferson Caffery. Alem de constituir uma grande demonstração de vigor atlético, a regata do dia 11 oferece um outro aspecto a que se deve dar o necessário relevo: o seu carater panamericanista, pois a F. A. E. deseja exaltar a unidade continental e reafirmar os sentimentos de amizade que ligam os estudantes brasileiros à sociedade dos demais povos americanos.

EM DESFILE TODAS AS ESCOLAS SUPERIORES

A "Prova das Américas" reunirá, este ano, em memoravel cotejo, as guarnições de todas as nossas escolas superiores. São os melhores valores do remo universitário que se degladiarão num explêndido espetáculo de fibra e de preparação atlética. Desde já, observa-se que todos os concorrentes, sem exceção, treinam intensamente, procurando atingir o máximo de apuro.

PREPARAM-SE MEDICINA E ENGENHARIA

Os treinos das guarnições de Medicina e Engenharia adquiriram um ritmo diário. As duas equipes preparam-se arduamente para uma "perfomance" extraordinária. Seus elementos mostram-se em excelentes condições físicas e técnicas.

AS ESCOLAS JA' INSCRITAS

Até o momento, a F.A.E., recebeu as inscrições das seguintes escolas: Direito, Engenharia, Medicina, Química, Agronomia, Odontologia, Belas Artes e Educação Física.

PROMETE ALCANÇAR GRANDE SUCESSO O FESTIVAL DO INFANTO-JUVENIL VILA, COMEMORANDO SEU 4.° ANIVERSÁRIO

O poderoso conjunto do Infanto-Juvenil Vila

No próximo dia 15 do corrente, completa o Infanto-Juvenil Vila, o seu quarto aniversário de fundação. O clube que Pimenta idealizou, tem vencido pelo auxílio generoso da imprensa, pois, é um clube "sui generis", pois, sem ter quadro social, tem progredido e jamais foi tambem esquecido o lema de sua fundação "Ordem e Disciplina".

Querendo festejar tão auspiciosa data, Pimenta, organizou um atraente festival esportivo na tarde de 18 do corrente, na magnifica praça de esportes do Mateis, que consta de seis atraentes provas nas quais participarão os seguintes clubes: Bandeirantes x Universo — Nova Aurora x Recreio — Estudantes x Brasil — Cidade Nova x Ipiranga — Castelo de Paiva x Mateis e Independentes x Vila, em disputa de valiosíssimos bronzes, que, denominaram-se Drumond Netto — José Nascimento — Eduardo Magalhães — Antenor Magalhães — Amadeu Lopes Filho e Everardo Lopes, e, o rico bronze de simpatia, "Diários Associados", em homenagem aos jornais "A Noite" — "Vanguarda" — GAZETA DE NOTÍCIAS — "Correio da Noite" — "Meio Dia" e "Jornal dos Sports".

Pela descrição acima, vê-se claramente que os clubes que disputarão entre si os bronzes são clubes de renome no esporte menor, conhecedores do violento esporte bretão, que tudo farão no tapete verde da luta em busca da vitória, brindando assim aos espectadores presentes, com uma excelente tarde esportiva, e, contribuindo com a sua parcela para o maior brilhantismo do festival, em que o Infanto-Juvenil Vila, orgulho do esporte menor, completa o seu quarto aniversário de fundação.

OS FESTEJOS DE AMANHÃ E DOMINGO EM PAQUETA'

Grande entusiasmo pela exibição do Sampaio A. C. — Virgilio Fedrigi arbitrará o prélio de futebol — O selecionado paquetaense jogará com a camisa da A. C. D.

Reina grande entusiasmo entre o público esportivo de Paquetá em torno dos grandes festejos cívicos que serão realizados amanhã e domingo, comemorativos à pacificação dos clubes desse lindo recanto da Guanabara, levada à efeito por intermédio da Associação de Cronistas Desportivos.

Festejando esse grandioso acontecimento, que veio abrir novos horizontes para o desenvolvimento esportivo de Paquetá, o Municipal, o Praia da Guarda, o Tupi e o Paquetá Praia Clube, por suas diretorias, organizaram um grandioso programa de festejos que promete revestir-se de grande brilhantismo.

Assim, com a visita do Sampaio A. C., especialmente convidado, será levado à efeito, na noite de amanhã, na quadra do Municipal, um interessante prélio de basquete, entre o clube carioca e um selecionado formado pelos jogadores de quatro clubes da ilha.

Domingo, às 13 horas, a equipe de futebol do Sampaio enfrentará, num "match" que deverá assumir caracteristicas sensacionais, um selecionado composto de elementos locais.

A' delegação do Sampaio e diretores da A.C.D. será oferecido um almoço no Hotel Balneário da Moreninha.

VIRGILIO FEDRIGHI, O ARBITRO

Atendendo a um gentil convite, o conhecido árbitro Virgilio Fedrighi acompanhará a delegação do Sampaio a Paquetá, onde dirigirá o encontro entre esse grêmio e o selecionado local.

COM AS CAMISAS DA A.C.D.

Numa honrosa deferência para com a veterana e prestigiosa A. C. D. os selecionados de basquete e futebol, de Paquetá, que irão dar combate ao Sampaio, participarão desses jogos envergando os uniformes dessa entidade.

Em face, portanto, dos preparativos que veem sendo tomados pelos clubes daquela ilha, os festejos de amanhã e domingo, cuja a renda integral reverterá em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, deverá constituir um acontecimento social e esportivo de excepcional significação.

O Rovena enfrentará, domingo, o Braz de Pina

Reune-se esta tarde a diretoria do C. A. Rovena, após o ensaio habitual de conjunto, marcado para as 16 horas na praça de esportes do Clube de São Cristovão. Nessa reunião, será resolvida a marcação do jogo do Recreio de Braz de Pina, para domingo. Dia 8 de novembro, o Rovena visitará o Castelo Branco F. C., na Ponta do Cajú e muito breve o Ipiranga de Santa Luzia de Carangola.

O TIJUCA TENIS CLUBE INSTITUE O "TREINAMENTO PRE-MILITAR"

Mais uma colaboração do grêmio tijucano para o "esforço de guerra"

Em virtude do estado de guerra em que se encontra o Brasil com as potências do Eixo, depois dos bárbaros atentados praticados contra os nossos navios no litoral brasileiro, o governo, pelo decreto número 10.451, de 16 de setembro, determinou a mobilização geral em todo o território nacional.

Por este decreto ficam mobilizados e aguardando covocação todas as classes de reservistas em idade militar, para o serviço ativo do exército.

Assim, a diretoria do Tijuca Tenis Clube, considerando que só pelo preparo físico poder-se-á conseguir um bom soldado; que para atingir a este fim o Exército necessita de vários meses de treinamento das reservas convocadas; que pelas reservas aptas e prontas a prestarem um serviço ativo e imediato é que se pode avaliar a força de um país; que todos os brasileiros mobilizados ou não, aguardam o momento de demonstrar a sua disposição pela defesa da pátria; que o preparo físico feito com antecipação vai reduzir o tempo gasto depois do reservista convocado; que um homem fisicamente preparado é possuidor de um moral mais elevado, enfrentando assim mais facilmente as incertezas da guerra, resolveu criar para todos os seus sócios que se encontrem aguardando convocação para o serviço ativo do Exército e para aqueles que fora desta situação queiram receber instruções sobre a defesa da cidade, — sem prejuizo das horas de trabalho — o "treinamento-pré-militar".

O "treinamento pré-militar", alem de ginásticas e exercícios necessários ao desenvolvimento físico, constará, tambem, da instrução prática de tudo que se relacione com a defesa da população e da própria cidade.

O Tijuca Tenis Clube, desta maneira, aproveita todo o espaço disponivel — mobiliza seus técnicos — movimenta seus diretores — esforça-se para, no momento atual, da melhor forma possivel servir à pátria.

A comissão designada para controlar e dirigir o "treinamento pré-militar" está assim constituida: capitão Flavio Petrarca de Mesquita, Georgino Sande Peres, Fernando Vieira, Oscarino A. de Vasconcellos, Hernandez Maia, Antonio Carvalhaes Dumont, e Azevedo Maia.

Paralisadas as atividades do Cajuti F. C.

Em virtude do rude golpe sofrido pelo sr. Victor Mello, presidente do Cajutí F. C., motivado pelo falecimento de um filho, a diretoria do grêmio da Tijuca, em homenagem ao presidente do clube, resolveu suspender temporariamente as atividades do Cajutí F. C.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

VII Campeonato da 3.ª Divisão (juvenís) da Cidade do Rio de Janeiro

Oficiais escalados para os jogos a se realizarem a 4 do corrente

NOTA OFICIAL N. 3.855. D-A. 525-42 M-A.

XXIV CAMPEONATO OFICIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (PARTE FINAL — VIII CAMPEONATO OFICIAL DA 2.ª DIVISÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — 1.° CAMPEONATO DE LANCE LIVRE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — OFICIAIS ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE, 2 DO CORRENTE

SAMPAIO A. C. — C. R. VASCO DA GAMA
Quadra da rua Antunes Garcia
Dia 2 de outubro — Às 20,30 horas — Às 21,30:
Harold Oest — Árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo.
Luiz MerguIhão — Árbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo.
Arthur Perez — Cronometrista.
Aloysio L. Magalhães — Apontador.
Abel Figueiredo — Delegado.

FLUMINENSE F. C. X GRAJAU' T. C.
Ginásio da rua Alvaro Chaves
Dia 2 de outubro — Às 20,30 horas — Às 21,30:
Affonso Lefever — Árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo.
Rubem P. Céa — Árbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo.
Adolpho Peres Filho — Cronometrista.
Ennio Pizzarri — Apontador.
João Abreu Ribeiro — Delegado.

BOTAFOGO F. C. X A. ATLÉTICA CARIOCA
Rinque da av. Pricesa Isabel (Leme)
Dia 2 do outubro Às 20,30 horas — Às 21,30:
Aladino Astuto — Árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo.
J. Rubens Cerqueira Lima — Árbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo.
Carlos Soares do Couto — Cronometrista.

Heitor S. Barroso — Apontador.
Juvenal M. Costa — Delegado.

A. ATLÉTICA CARIOCA X C. R. FLAMENGO
Quadra da rua Senador Soares n. 61
Dia 4 de outubro — Às 9 horas:
Nelson Souza Carvalho — Árbitro.
Danilo Leal Carneiro — Fiscal.
Sylvio Cintra Filho — Cronometrista.
Elcio Almeida Santos — Apontador.
João Abreu Ribeiro — Delegado.

SAMPAIO A. C. X BOTAFOGO F. C.
Quadra da rua Antunes Garcia
Dia 4 de outubro — Às 9 horas:
Mario de Oliveira — Árbitro.
Fenelon R. Vasconcellos — Fiscal.
Adolpho Peres Filho — Cronometrista.
Carlos Soares do Couto — Apontador.
Jacy Rosa — Delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X GRAJAU' T. C.
Quadra da rua Abilio
Dia 4 de outubro — Às 9 horas:
Luiz Merguihão — Árbitro.
Altamiro P. Gonçalves — Fiscal.
Arthur Perez — Cronometrista.
Heitor G. Pereira — Apontador.

BANDÚSTRIA X PROVÍNCIA
CITY BANK X PORTUGUÊS
Rua Conde de Bonfim
Dia 2 de outubro:
Mario de Oliveira — Árbitro.
Nelson de Souza Carvalho — Fiscal.
Heitor G. Pereira — Cronometrista.
Julio Meirelles — Apontador.

MÉDICOS E ADVOGADOS DE NITERÓI E O LEOPOLDINA RAILWAY A. A., COLABORANDO COM O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Organizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, para a tarde de amanhã, 3 de outubro, no Estádio Caio Martins, na vizinha capital, uma competição futebolística com ingressos pagos, cuja renda será entregue ao governo do Estado do Rio de Janeiro, como cooperação na oferta de um vaso de guerra a Marinha Brasileira.

A iniciativa que teve francos aplausos em todas as camadas sociais, foi em princípio apoiada pelos advogados niteroienses e os ferroviários da Leopoldina Railway, por intermédio de sua organização esportiva, que se prontificou a cooperar em tão elevada e patriótica causa.

Foi confeccionado o seguinte programa, que terá início às 14 horas:

1.ª prova, às 14 horas
MÉDICOS x ADVOGADOS DE NITERÓI

2.ª prova, às 16 horas
MÉDICOS DE NITERÓI x VETERANOS DA LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

Integrarão os quadros disputantes, antigos "astros" no cenário esportivo, como sejam: Aledio, Fontenele, Mitidiere e Almir nos Médicos; Lizst e Albino nos Advogados e Luciano, Jaú, Armando e Morais nos Ferroviários.

Os rapazes da Leopoldina Railway, prestigiados pela Administração da Companhia e interessados em emprestar o maior brilho possivel, a tão altruistica festividade, seguirão na barca que parte da Praça 15 de Novembro às 14,30, fazendo-se acompanhar de uma grande caravana, composta de funcionários da empresa.

A embaixada dos ferroviários será integrada dos seguintes membros:

Diretores: Edmundo Siqueira, George Westbury, Leandro Motta e Osorio Dias Junior.

Juiz: Camilo Benevides.

Jogadores: Araujo, Bacellar, Moraes, Luiz Lima, Moreira, Luciano, Gastão, Salim, Mario Costa, Armando, Anexilio, Jaú, Xavier, Miranda, Odilon, Dupont e Waldir.

Civís da Aeronáutica F. C.

Para enfrentar amanhã, o Souza Cruz F. C., no campo do Fábrica Bonsucesso F. C., o diretor esportivo do Civís da Aeronáutica F. C., pede o comparecimento dos seguintes amadores: Nilo — Garcia — Nisio — Edmundo — Geneval — Americo — Domingos — Irceu — Sabino — Oswaldo.

Reservas: Gute — Alahen — Alvaro — Anisio e Antonio.

As próximas reuniões no Hipódromo da Gávea

«GAZETA» nos Estúdios

De há muito que, entre as nossas mais populares cantoras, Marilú ocupa destacado lugar.

Atuações destacadas, em várias de nossas emissoras, lhe teem valido esse prestigio de que goza em nossos meios radiofônicos. Intérprete feliz do samba, possue apreciavel material de voz e, mesmo, se situa entre as cantoras que sabem dar à interpretação o cunho de sua personalidade.

Sempre no cartaz radiofônico. Marilú, para garantia de sua popularidade procura estar sempre no agrado dos seus "fans", o que faz apresentando bons repertórios.

Dona de muitos sucessos musicais e com um bonito cartel de triunfos ao microfone das principais pê-erres da capital, Marilú, ainda agora, está obtendo novos tentos no rádio carioca, lançando interessantes melodias, entre as quais se destaca o samba-batucada "O que é que ele tem?". Essa composição é de autoria de Ary Monteiro, em parceria com um conhecido cronista da cidade.

MARILÚ

* * *

"O Programa Escoteiros", lançado pela Rádio Educadora do Brasil. há quinze dias, apenas, já está plenamente vitorioso. E' um "broadcast" de grande finalidade, principalmente neste momento. Hoje, ele estará na onda da P.R.B.-7, às 18.45, fazendo-se ouvir o ilustre general de divisão Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Numa radiofonização de Berliet Junior será transmitido hoje, a partir das 22,05 horas, pela PRA-9, mais um episódio de "Os Três Mosqueteiros", o rádio-teatro que constitue uma das grandes atrações radiofônicas do momento. Direção geral de Placido Ferreira e músicas especiais do maestro Alberto Lazzoli.

* * *

"Brasil, coração da América" o "broadcast" criado por Gomes Filho, que mostra o passado e o presente do Brasil cívico e patriótico, estará na onda da Rádio Educadora do Brasil hoje, às 21,15 horas, com orquestra de salão, soprano Haydée Brasil, tenor Albenzio Perrone e rádio-atriz Arlete Machado.

* * *

Hoje, às 22 horas, Alvaro Moreira estará ao microfone da Cruzeiro do Sul, para mais uma palestra da interessante série "Era isso o que eu queria dizer", que o brilhante jornalista e escritor vem realizando na simpática emissora, apresentando-se todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

* * *

Nas "Variedades sonoras PRA-9" de hoje, Edú e sua gaita e a orquestra Passos, apresentarão o fox "Whespering" em arranjo especial para gaitinha de boca e jazz. Tomam parte ainda na audição desta noite Dircinha Baptista, Nelson Gonçalves, Muraro e a orquestra da PRA-9 conduzida pelo maestro Alberto Lazzoli.

* * *

Ultimam-se os preparativos para a Transmissora ocupar o seu novo estúdio, localizado no Edifício Metropolitano. Alem de grande melhoria do seu "cast", pretende lançar novos programas, inclusive alguns de auditório que estarão a cargo de artistas competentes.

O grande leilão da A. B. I.

VALIOSAS OFERTAS TEEM CHEGADO AQUELA ENTIDADE

Para os leilões organizados pela Associação Brasileira de Imprensa, destinados à arrecadação de recursos para o fundo de guerra, a comissão Coordenadora composta dos srs. Gastão de Carvalho, Roberto Marinho e Celso Kelly, tem recebido valiosas ofertas, cumprindo destacar, entre outras, as seguintes: uma pasta que pertenceu ao imperador Pedro II; vários documentos autografados pelo último imperador brasileiro; vários documentos autografados por José Bonifacio de Andrada e Silva; uma fotografia de D. Pedro II, tirada pelo fotografo Bastos Dias, oferta do sr. Elio Pederneiras. Duas medalhas olímpicas, oferta do sr. Ivo Arruda. Um quadro "Rugendas", oferta do dr. F. Campos Porto. Um exemplar da "História da Colonização Portuguesa no Brasil", edição comemorativa do 1º Centenário da Independência do Brasil (Porto, 1921), oferta do sr. Manoel de Souza Barbosa. Um exemplar do "Jornal do Comércio", desta capital, de 1922, comemorativo do 1º Centenário da Independência do Brasil, oferta do marechal Eduardo Socrates e dois exemplares do jornal "O Povo", desta capital, de 1923, oferta do sr. Bernardino Ferreira Leal. Os referidos leilões terão lugar na sede da A. B. I., em dia que será designado pela comissão. As ofertas poderão ser feitas em qualquer dia util, das 10 às 19 horas, à rua Araujo Porto Alegre 71, 7º andar.

Executando a nova lei dos aluguéis de casa

A AÇÃO DA JUNTA DE DEFESA DA ECONOMIA NA BAÍA

BAÍA, 1 (Agência Vitória) — A Junta de Defesa da Economia, visando zelar pelos interesses do povo, iniciará uma ação vigilante contra os proprietários que aumentarem ou já tenham aumentado o preço dos aluguéis de casas, e agirá de acordo com o decreto-lei federal 4.518, que determinou sejam mantidos os preços cobrados até 31 de dezembro de 1941. Os interessados poderão se dirigir a Junta, que no momento está movendo processo contra o sr. Godofredo Cohim, negociante na cidade de Ruy Barbosa, que estava oferecendo farinha a 35$000 o saco de 45 quilos, quando o preço tabelado é de 24$500.

PREÇO DO GADO EM PE'

DEBATIDO EM SÃO PAULO O SEU TABELAMENTO

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Foi debatido, na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o tabelamento do preço do gado em pé. Ficou resolvido, entre outras coisas, que a comissão encarregada do assunto entraria em entendimentos com o ministro da Agricultura, manifestando a integral confiança das classes interessadas na solução que s. excia. dará ao problema, tão importante para o Estado, que é o maior centro produtor de carne do país.

Recebido pelo ministro da Guerra o ministro João Alberto

O ministro Eurico Dutra recebeu ontem, à tarde, em seu gabinete, o ministro João Alberto.

SERÃO CONFIRMADAS AS INSCRIÇÕES DOS GRANDES PRÊMIOS "AMÉRICA DO SUL" E "CONDE HERZBERG"

As inscrições para as reuniões de 10 e 11 do mês corrente serão encerradas hoje, sexta-feira, 2 às 16 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do Grande Prêmio Conde de Herzberg e Grande Prêmio América do Sul, este transferido do dia 1.

E' o seguinte o projeto de inscrição para as 79.ª e 80.ª reuniões, a se realizarem em 10 e 11 de setembro de 1942:

Páreo UM-A — GRANDE PRÊMIO AMÉRICA DO SUL — 2.400 metros — 60:000$000 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de dois quilos por vitória neste ano, no país, em prova de prêmio de 60:000$000, ou mais, aberta a animais de várias nacionalidades — Sobrecarga de quatro quilos ao vencedor do G. P. Brasil, em qualquer época — Estão inscritos dependendo de confirmação:

Motrones, Menta, Camí, Fontova, Albatroz, Taco, Santo, Shantung, Rockmoy Raza Mia, Luxemburgo, Bandurrio, Marconi, Sunsent, Timbó, Bienvenue, Trunfo, Spitfire, Rami, Musical, Talvez!, Mono Sabio, Zurrun, Polux, Shanghai criolan, Teruel, Latero, Cauterio, Amoroso, Alibi, Don Quixote, Alone, Quijote, Muy Chic, Bagual, Zeppelin, Mangancha, Suez, Apolo, Rival, Black Toni e Sereno.

Páreo UM-B — GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG — (Criterium de potros) — 1.600 metros — 50:000$000 — Potros nacionais de 3 anos — Pesos da tabela — Estão inscritos, dependendo de confirmação:

Tentugal, Manimbú, Banco, Palladio, Decreto, Gurupé, Abiahy, Fanfa, Djedi, Delfo, Itaguassú, Batto, Capuano, Diderot, Royal Park, Taubaté, Don Cesar, Cerrito, Beleléu, Carijós, Durandé, Don Ramiro, Tupé, Dempierre, Ark Royal, Fulminar, Colon, Tunga, Dardanellos, Mamoré, Dosel, Tibiri, Restaque, Violeiro, Bornal, Ariego, Filisteo, Bota Fogo, Asalfo, Fayal, D'Artagnan, Donatello, Curão, Royal Master, Desacato, Valioso, Barroco, Drama, Condor, Morongo, Denodo, Paredro, Royal Chistoso, Cayeurema, Fasanello, Diviko, Vaiapá, Batente, Norman, Dengo, Quem Sabe?, Tupaciguara, Don Juan, Três Divisas, Huoso, Xingú, De Cujus, Descrente, Volante, Bagulho e Tambiú.

Páreo DOIS — 1.600 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Páreo TRÊS — 1.000 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Páreo QUATRO — 1.600 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Páreo CINCO — 1.500 metros — 10:000$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Páreo SEIS — 1.200 metros — 8:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela.

Páreo SETE — 1.500 metros — 8:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Páreo OITO — 1.200 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Páreo NOVE — 1.600 metros — 7:000$000 — Animais nacionais de 4 anos, de três a cinco vitórias no país — Pesos da tabela com a descarga de dois quilos — Sobrecarga de quatro quilos aos ganhadores de cinco corridas, e descarga de quatro, aos ganhadores de três.

Páreo DEZ — 1.400 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de uma corrida.

Páreo ONZE — 1.500 metros — 6:000$000 — Animais nacionais de 5 anos, de três a cinco vitórias no país — Pesos da tabela com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro corridas, e, de oito, aos de três.

Páreo DOZE — 1.400 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Seductor 58 quilos, Bellariza 56, Arranca Prosa 54, Onyx 50, Seymour 48, Sortilegio 48, Secretario 58, Intima 56, Mondesir 53, Oceano 49, Meroide 48, Valença 48, Gagé 58, Neurgilé 56, Mapurá 53, Polycarpo Sereno 49, Marumbi 48, Itan 58, Faustina 56, Myathan 53, Mandão 49, Conjurada 48, Maroim 57, Mery 54, Napolitano 52, Maniaco 48, e Calipso 48.

Páreo TREZE — 1.500 metros — 5:000$000 — Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Igarité 58 quilos, Controle 56, Italibre 55, Quissaman 52, Piracicabana 50, Forriel 48, Don Carlito 58, Victorioso 56, Apis 55, Bradador 52, Orpheon 49, Ayruoca 48, Marauna 56, Égaso 56, Kemal 55, Quevi 52, Resgate 49, Glorista 48, Gaibú 56, Itacuaty 55, Meuarco 54, Xaveco 50, Galantre 49, Payal 48, Arizona 58, Quincas Borba 56, Azaléa 55, Axum 54, Marabout 50, Officoró 48, Guapé 54.

Páreo CATORZE — 1.200 metros — 5:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap:

Divertido 53 quilos, David 55, Ascot 52, Monte Alvo 50, Palhaço 58, B. I. M. 54, Friant 50, Malaia 49, Albarran 57, Odax 53, Yucoá 50, Vesuvio 48, Serodina 56, Obuz 53, Maria Luz 50, Luna, Stix 55, Apache 52, Angahy e 50 Dona Stella 56.

Páreo QUINZE — 1.500 metros — 6:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Tennis 58 quilos, Sapateador 55, Musical 54, Pañuelito 51, Anajá 48, Ali Babá 58, Heraclio 54, Seguidilha 52, Monita 51, Plumazo 48, Grumete 56, Makalé 54, Valmy 51, Platão 50, Festive 48, Ambar 56, Sucuruvy 54, Opulencia 51, Relato 49, Indayatuba 48, Oasis 55, Thankerton 54, Altona 51 e Xairel 49.

Páreo DEZESSEIS — 1.600 metros — 6:000$000 — Animais de qualquer país — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Quijote 58 quilos, Voltaire 56, Biri Biri 53, Zeppelin 51, Sultan 49, Montalvan 58, Negus 55, Buena Pieza 53, Rapidez 51, Arkansas 49 Caroá 58, Adonis 55, Atys 53, Cendurú 50, Aventureiro 48, Platanito 58, Titou 55, Rival 52, Tucan 50, Santo 57, Zoroastro 55, Barthou 51 e Matapan 50.

Páreo DEZESSETE — 1.600 metros — 7:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap:

Clyde 58 quilos, Shantung 52, Isolda 58, Sonambulo 51, Trapezio 58, Soldan 50, Bergerac 56, Mono Sabio 49, Cami 55 e Acarau 58.

Páreo DEZOITO — 1.500 metros — 8:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap:

Monge Negro 58 quilos, Athleta 56, Amoroso 52, Elenita 49, Cauterio 58, Motrones 56, Timbó 52, Grand Slam 58, Suez 55, Pombiq 52, Teruel 57, Batuira 54, Galeno 51 Mississipi 57, Gibraltar 53 e Balladar 49.

Páreo DEZENOVE — 2.000 metros — 12:000$000 — Animais de qualquer país — Handicap:

Buegurte 58 quilos, Monge Negro 52, Athleta 49, Polux 57, Cauterio 52, Motrones 49, Salmon 55, Teruel 51, Luxemburgo 55, Grand Slam 51, Rami, 53, Mississipi 50 e qualquer outro animal do páreo DEZOITO com 48 quilos.

NOTAS: — O animal vencedor do páreo que tem neste projeto o número DOZE, só poderá voltar a correr o mesmo decorrido o prazo de um ano de sua vitória.

Caso o páreo DOIS não consiga reunir número suficiente de inscrições será juntado ao TRÊS.

Em obediência ao que dispõe o decreto 24.646, art. 4.º, item II, letra B, a Comissão de Corridas reserva-se o direito de excluir os animais estrangeiros dos páreos deste projeto, sempre que, para beneficio do programa, houver necessidade de tal.

Os animais MARAUNA, GUAPÉ, DONA STELLA e MANDÃO, serão retirados do programa caso a Comissão de Corridas não os julgar suficientemente adaptados aos "boxes" de partida.

Encerram-se hoje, sexta-feira, 2, às 16 horas, as inscrições, terminando na mesma ocasião o prazo para as confirmações aos Grandes Prêmios América do Sul e Conde Herzberg.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — modificar o artigo 38 do Código de Corridas, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 38 — Ficam instituidas e registradas as blusas oficiais do Jockey Clube Brasileiro, sendo uma com as cores AZUL E ESTRELA OURO e outra com as cores OURO E ESTRELA AZUL, que serão usadas nos casos do art. 39 e seus parágrafos, e na falta do cumprimento do art. 42 (alinea f);

b) — suspender, por duas reuniões, os jockeys Nelson Pereira, Pedro Simões e Herculano Soares, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 26 e 27 de setembro, montando os animais Heraclio, Dardanellos e Rami;

c) — multar em 200$000 (cada um), o aprendiz Julio Maia e o jockey Lagos Meszaros, por não terem conservado a linha na reta de chegada, nas reuniões de 26 e 27 de setembro, montando os animais Serodina e Ugelo;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 19 e 20 de setembro.

Delegação turfista que vai à Argentina

Como acontece anualmente, o Jockey Clube de Buenos Aires convidou o Jockey Clube Brasileiro para se fazer representar no dia em que será disputado o Grande Prêmio Nacional.

A delegação que o Jockey Clube enviará, hoje, às 8 horas, à Argentina, está assim constituida: ministro dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, dr. João Borges Filho e dr. Carlos Augusto de Mello Palhares.

Este último, alem da representação que o Jockey Clube lhe cometeu, leva ainda uma mensagem da A. B. I., para a imprensa portenha.

Homenagem dos cronistas ao benfeitor do turfe nacional

Os cronistas de turfe com exercício no Jockey Clube Brasileiro, associando-se às demonstrações de pesar, prestadas ao saudoso turfman Linneu de Paula Machado, solicitaram de sua exma. familia, permissão para realizar em um dos altares da igreja matriz de São João Baptista, uma missa conjuntamente com as que farão celebrar na segunda-feira, às 9,30 horas, 7.º dia de seu passamento, pela alma do seu bonissimo chefe, promovidas pela sua exma. familia. Como é do domínio público o saudoso turfman sr. Linneu de Paula Machado, distinguiu sempre os jornalistas turfistas com sua afeição pessoal, assistindo por vezes às carreiras no Hipódromo Brasileiro, no local em que exerciam sua função em dias de corridas. Ainda domingo último, tiveram a sua presença assistindo com os jornalistas a sua última corrida, tendo ocasião, em saudação, de testemunhar a sua admiração pelos mesmos, retirando-se após para sua residência, onde, na madrugada de segunda-feira seguiu no avião em que foi vitimado. E' pois justo e louvavel o gesto dos cronistas de turfe, nesta demonstração de fé cristã, em intenção de sua bonissima alma.

Pena de morte para os traidores da Pátria

(Continuação da página 1)

Art. 6.º — Praticar, em presença do inimigo, crime de insubordinação:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão por dez anos, grau minimo.

Art. 7.º — Participar o prisioneiro ou espião, de amotinamento de presos, perturbando a disciplina do recinto da prisão militar:

— Pena — aos cabeças, reclusão, de quinze a trinta anos.

Art. 8.º — Deixar o oficial, em presença do inimigo, de proceder conforme o dever militar:

— Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 9 — Dar causa, por falta de cumprimento de ordem, à ação militar do inimigo:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão por dez anos, grau minimo.

Art. 10 — Dar causa ao abandono ou à entrega ao inimigo de posição que lhe tiver sido confiada, por culpa no emprego dos elementos de ação militar à sua disposição:

— Pena — reclusão de um a quatro anos.

Art. 11 — Permanecer o oficial, por culpa, separado do comando superior:

— Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 12 — Deixar o comandante de força de destruir ou inutilizar todos os meios de ação ou provisão, na iminência de retirada da sua força, à aproximação do inimigo:

— Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Art. 13 — Deixar o comandante de fazer submergir o navio ou de destruir ou inutilizar a aeronave ou engenho de guerra moto-mecanizado, na iminência de captura ou apreensão dos mesmos:

— Penas — reclusão, de dois a cinco anos.

Art. 14 — Deixar, por culpa, evadir-se prisioneiro:

— Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Art. 15 — Entrar o militar, sem autorização, em entendimento com outro de país inimigo sobre assunto de guerra ou para este fim servir de intermediário:

— Pena — reclusão de um a dois anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 16 — Desertar em tempo de guerra.

— Pena — reclusão de um a quatro anos.

§ 1.º — Considera-se desertor o militar que, sem causa justificada:

I — ausentar-se, sem licença, da unidade onde servir, ou do lugar onde deva permanecer, e conservar-se ausente, por mais de três dias, contados do dia seguinte ao da declaração da ausência ilegal;

II — não estiver presente na unidade ou força, onde servir, no momento da partida ou deslocamento, e deixar de apresentar-se a qualquer autoridade, dentro do prazo de vinte e quatro horas;

III — deixar de apresentar-se ao serviço ou à autoridade competente, dentro de três dias, contados do dia seguinte ao da declaração da ausência ilegal;

IV — não se apresentar na unidade onde servir, ou à autoridade competente, dentro do prazo de oito dias, contados daquele em que terminar ou for cassada a licença ou a agregação, ou não se apresentar dentro de três dias, depois de declarado o estado de emergência ou de guerra.

§ 2.º — Considera-se, tambem, desertor:

I — o militar que se evadir do poder de escolta, ou do recinto de detenção ou de prisão, ou fugir em seguida à prática de crime, e permanecer ausente por mais de três dias;

II — todo aquele que, convocado em ato de mobilização total ou parcial, deixar de apresentar-se, sem motivo justificado, no ponto de concentração ou centro de mobilização, dentro do prazo marcado.

§ 3.º — Se a deserção for praticada em concerto de quatro ou mais militares:

— Pena — reclusão, de dois a oito anos.

§ 4.º — Se o desertor for oficial, a pena é aumentada de um terço.

Art. 17 — Dara asilo ou transporte, ou tomar a seu serviço desertor, conhecendo esta condição:

— Pena — reclusão, de três a seis meses.

Parágrafo único — Se o fato for praticado por quem é ascendente, descendente, conjuge ou irmão do desertor, deixa de ser punivel.

Art. 18 — Incitar militar a desobedecer à lei ou a infringir de qualquer forma a disciplina, a rebelar-se ou desertar:

— Pena — reclusão, de dois a dez anos.

Art. 19 — Tirar fotografia, fazer desenho ou levantar plano ou planta de navio de guerra, aeronave, ou engenho de guerra, moto-mecanizado, em serviço ou em construção, ou lugar sujeito à administração militar, ou necessário à defesa militar:

— Pena — reclusão, de dois a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 20 — Sobrevoar local ou imediações de acesso interdito ou neles penetrar, sem licença de autoridade competente:

— Pena — reclusão, de dois a quatro anos.

Parágrafo único — Entrar em local ou imediações referidos neste artigo, munido, sem licença de autoridade competente, de máquina fotográfica ou qualquer outro meio idôneo à pratica de espionagem.

— Pena — reclusão, de um a tres anos.

Art. 21 — Promover ou manter no território nacional, serviço secreto destinado à espionagem:

— Pena — reclusão, de oito a vinte anos, ou morte, grau máximo e reclusão por vinte anos grau minimo, se o crime for praticado no interesse de Estado em guerra com o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

Art. 22 — Comerciar o brasileiro ou o estrangeiro que se encontre no Brasil, com súdito de Estado inimigo, que estiver fora do território nacional, ou com qualquer pessoa que se encontrar no território do Estado inimigo:

— Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Art. 23 — Instalar ou possuir, ou ter sob sua guarda, sem licença da autoridade competente, aparelho transmissor de telegrafia, rádio-telegrafia ou de sinais, que possam servir para comunicação à distância:

— Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Art. 24 — Fornecer a qualquer autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, cópia, planta ou projeto, ou informações de inventos, que possam ser utilizados para a defesa nacional:

— Pena — reclusão, de quatro a dez anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 25 — Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam pôr em perigo a defesa nacional:

— Pena — reclusão, de quatro a dez anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 26 — Possuir ou ter sob sua guarda, importar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, por conta própria ou de outrem, câmara aero-fotográfica, sem licença escrita de autoridade competente:

— Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Art. 27 — Incitar ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivo politico ou religioso:

— Pena — reclusão, de dois a cinco anos.

Parágrafo único — Se o atentado se verificar, a pena será a do crime consumado, aumentada de um terço, se for mais grave que a deste artigo; em caso contrário, aplicar-se-á a pena deste artigo, tambem aumentada de um terço.

Art. 28 — Proferir, em público, ou divulgar por escrito ou por outro qualquer meio, conceito calunioso, injurioso ou desrespeitoso contra a Nação, o Governo, o regime e as instituições ou contra agente do poder público:

— Pena — reclusão, de um a seis anos.

Art. 29 — Divulgar noticia com o fim de provocar ato de reação ou fomentar indisciplina, desordem ou rebelião:

— Pena — reclusão, de seis meses a um ano.

Art. 30 — Divulgar noticia que possa gerar pânico ou desassossego público:

— Pena — reclusão, de seis meses a um ano.

Art. 31 — Insurgir-se, por palavras ou ato, contra a lei, ordem ou decisão destinada a atender a interesse nacional:

— Pena — reclusão, de seis meses a um ano, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 32 — Deixar de executar, no todo ou em parte, sem motivo justificado, contrato de fornecimento ou de serviço, em prejuizo da defesa nacional ou das necessidades da população:

— Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo único — Em igual pena incorrerão os sub-contratantes, agentes ou empregados que, infringindo obrigação contratual, tenham dado causa a inexecução ou desleal execução de contrato ou de serviço.

Art. 33 — Participar de suspensão ou abandono coletivo de trabalho, em centro industrial, a serviço de construção ou de fabricação destinada a atender às necessidades da defesa nacional, praticando violência contra a pessoa ou coisa:

— Pena — reclusão, de dois a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo único — Para que se considere coletivo o abandono de trabalho, é indispensavel o concurso de, pelo menos, três empregados.

Art. 34 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de ministro de Estado, interventor federal, chefe de Policia ou prefeito, com o fim de provocar ou facilitar a insurreição:

— Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 35 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade do chefe do Estado Maior do Exército, da Marinha, ou da Aeronáutica, comandante de unidade militar federal ou estadual ou da Policia Militar do Distrito Federal, com o fim de

(Conclue na pág. 10)

Reinício de atividades no Jockey Clube Brasileiro

Reiniciaram-se, ontem, os trabalhos nas secretarias e tesourarias do Jockey Clube Brasileiro, suspensos pela morte do dr. Linneu de Paula Machado, presidente de honra da casa.

Antes dos trabalhos, todas as secções observaram um minuto de silêncio em homenagem ao ilustre morto.

Brito, que se achava presente, di-

Na tesouraria, o sr. Sebastião de rigiu, comoventemente, a palavra aos que alí se encontravam, exaltando a figura de Linneu de Paula Machado, no momento modestamente comemorada por aqueles que em outras oportunidades tiveram a ventura de servir sob as ordens do ilustre turfman e administrador.

Pena de morte para os traidores da Pátria

(Conclusão da pagina 9)

facilitar ou provocar insurreição armada:

— Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 36 — Atentar contra a vida a incolumidade ou a liberdade de magistrado ou de membro do Ministério Público, para impedir ato de ofício, ou em represália ao que houver praticado:

— Pena — reclusão, de seis a vinte anos de prisão, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 37 — Praticar contrabando de arma, munição, explosivo ou combustivel; de gêneros ou utilidades cuja exportação esteja proibida:

— Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Art. 38 — Praticar devastação, saque, incêndio, depredação ou qualquer ato de violência ou de fraude destinado a inutilizar, desvalorizar ou sonegar bens que, em virtude do decreto-lei n. 1.166, de 11 de março de 1942, ou das disposições adotadas na sua conformidade, constituam ou possam constituir pagamento ou garantia de pagamento das indenizações previstas naquele decreto-lei; induzir à prática desses crimes, ainda que não cheguem a ser tentados:

— Pena — reclusão, de seis a quinze anos.

Art. 39 — Gerir, ruinosa ou fraudulentamente, bens confiados à sua guarda, na conformidade das leis e disposições a que se refere o artigo anterior:

— Pena — reclusão, de dois a quatro anos.

Art. 40 — Resistir, ativa ou passivamente, à execução do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942 e das disposições adotadas na sua conformidade, ou, de qualquer forma, procurar frustrar ou prejudicar os seus efeitos:

— Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Art. 41 — Praticar ato previsto nos três artigos anteriores contra bens ou administração de bens que, embora ainda não encorporados ao patrimônio da nação ou submetidos à sua intervenção, se achem, de fato, nas condições que determinaram, quanto a outros, a encorporação ou a intervenção:

— Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Art. 42 — Abandonar ou fazer abandonar lavoura ou plantações, suspender, fazer suspender ou restringir atividade de fábrica, usina ou de qualquer estabelecimento de produção, com intuito de criar embaraços à defesa nacional, ou de prejudicar o bem estar da população ou a economia nacional, ou de auferir vantagem com a alta de preços.

— Pena — reclusão de quatro a dez anos.

Art. 43 — Obter ou tentar obter a alta de artigos ou gêneros de primeira necessidade, com o fim de lucro ou proveito:

— Pena — reclusão, de dois a seis anos.

Art 44 — Aproveitar-se do estado de escuridão, alarme ou pânico, por ocasião ou na iminência de ataque inimigo, para praticar crime de natureza comum:

— Pena — a do crime consumado, aumentada de um terço.

Art. 45 — Remover, destruir ou danificar, de modo a tornar irreconhecivel, marco ou sinal indicativo da fronteira nacional:

— Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Art. 46 — Conseguir, para o fim de espionagem politica ou militar, documentos, noticia ou informação que, no interesse da segurança do Estado, ou no interesse politico, interno ou internacional do Estado, deva permanecer secreto:

— Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

§ 1.º — Se o fato comprometer a preparação ou a eficiência bélica do Estado, ou as operações militares:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos, grau mínimo.

§ 2.º — Se o fato for cometido no interesse do Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão, de vinte anos, grau mínimo.

§ 3.º — Tratando-se de noticia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente:

— Pena — reclusão, de oito a quinze anos; ou reclusão, de doze a trinta anos, se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares; ou for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

§ 4.º — Concorrer, por culpa, para a execução do crime:

— Pena — reclusão, de seis meses a dois anos, no caso do artigo; ou reclusão, de dois a seis anos, nos casos dos §§ 1.º e 2.º; ou reclusão, de seis meses a quatro anos, no caso do § 3.º.

Art. 47 — Revelar qualquer documento, noticia ou informação que, no interesse da segurança do Estado, ou, no interesse politico, interno ou internacional, do Estado, deva permanecer secreto:

— Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

§ 1.º — Se o fato for cometido, com o fim de espionagem politica ou militar:

— Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

§ 2.º — Se o fato for cometido com o fim de espionagem politica ou militar, no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos, grau mínimo.

§ 3.º — Se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Estado ou as operações militares:

— Pena — reclusão, de doze a trinta anos.

§ 4.º — Tratando-se de noticia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente:

— Pena — reclusão, de seis a doze anos; ou reclusão de dez a vinte e quatro anos, se o fato comprometer a preparação ou a eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares, ou for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

§ 5.º — Se o fato for praticado por culpa:

— Pena — reclusão, de seis meses a dois anos, no caso do artigo; ou reclusão, de um a quatro anos, nos casos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º; ou reclusão, de seis meses a três anos, no caso do § 4.º.

Art. 48 — Suprimir, destruir, subtrair, deturpar ou alterar, ou desviar ainda que temporariamente, objeto ou documento, concernente à segurança do Estado, ou a interesse politico, interno ou internacional, do Estado:

— Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Parágrafo único — se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Estado, ou as operações militares:

— Pena — reclusão, de doze a trinta anos.

Art. 49 — Praticar ou tentar praticar:

I — dano ou avaria em avião, hangar, depósito, pista ou instalação de campo de aviação, do Estado ou em serviço do Estado:

— Pena — reclusão, de seis a quinze anos;

II — dano ou avaria em navio de guerra ou mercante, sem distinção de nacionalidade, que se encontre em porto ou águas nacionais:

— Pena — reclusão, de seis a quinze anos;

III — dano ou avaria em estabelecimento ou obra militar, arsenal, dique, doca, armazem, depósito ou quaisquer outras instalações portuárias, civis ou militares:

— Pena — reclusão, de seis a quinze anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o ato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos, grau mínimo.

Art. 50 — Destruir ou danificar serviço de abastecimento de água, luz e força, estrada, meio de transporte, instalação telegráfica, ou outro meio de comunicação, depósito de combustivel, inflamaveis, matérias primas necessárias à produção, mina, fábrica, usina ou qualquer estabelecimento de produção de artigo necessário à defesa nacional ou ao bem estar da população e, bem assim, rebanho, lavoura ou plantações:

— Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as suas operações militares:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau mínimo.

Art. 51 — Corromper ou envenenar água potavel ou viveres destinados ao consumo da população, ou causar epidemia mediante a propagação de germens patogênicos:

— Pena — reclusão, de quinze a trinta anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o fato comprometer a preparação ou eficiência bélica do Brasil, ou as operações militares:

— Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau mínimo.

Art. 52 — Aplicam-se as penas estabelecidas nos artigos 46 a 49, quando o crime for cometido em prejuizo de país estrangeiro, em estado de beligerância contra outro que esteja em guerra contra o Brasil.

Art. 53 — A lei para o tempo de guerra, embora terminado este, aplica-se ao fato praticado durante sua vigência.

Art. 54 — A lei penal militar aplica-se ao crime praticado no território nacional, ou fora dele, ainda que, neste caso, já tenha sido o agente julgado no estrangeiro.

Art. 55 — A pena cumprida no estrangeiro pode atenuar a pena imposta no Brasil, pelo mesmo crime, quando diversas, ou nela ser computada, quando idênticas.

Art. 56 — As disposições das leis penais militares relativas ao tempo de paz aplicam-se aos crimes cometidos em tempo de guerra, quando não expressamente modificadas.

Art. 57 — Quando cominadas as penas de morte, no grau máximo e de reclusão no grau minimo, aquele corresponde, para o efeito da graduação, à de reclusão por trinta anos.

Art. 58 — Nos crimes punidos com a pena de morte, esta corresponde à de reclusão por trinta anos, para o cálculo da pena aplicavel à tentativa, salvo disposição especial.

Art. 59 — A pena estabelecida para o crime cometido em tempo de paz será aumentada de um terço, se a lei não cominar pena especial para o tempo de guerra.

Art. 60 — Considera-se o fato praticado "em presença do inimigo", para o efeito de aplicação da lei penal militar, sempre que o agente fizer parte de força armada em operações na zona de frente, ou na iminência ou em situação de hostilidade.

Art. 61 — Reputam-se cabeças os agentes que tenham provocado, incitado ou dirigido a ação, e, nos crimes de revolta ou de motim, os de posto de oficial.

Art. 62 — Considera-se assemelhado o funcionário ou extranumerário do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica, submetido a preceito de disciplina militar, em virtude de lei ou regulamento.

Art. 63 — Os militares estrangeiros, em comissão na força armada, ou os adidos militares, quando acompanhem força em operações de guerra, ou se encontrem em zona de operações, ficam sujeitos à lei penal militar brasileira, ressalvado o disposto em convenções ou tratados.

Art. 64 — Nos crimes definidos nesta lei, qualquer que seja a pena, não se concederá fiança, suspensão de execução da pena ou livramento condicional.

Art. 65 — Alem dos crimes previstos em lei, consideram-se da competência da justiça militar, qualquer que seja o agente:

I — os crimes definidos nos artigos 2 a 20 desta lei;

II — os crimes definidos nos artigos 46 a 51, quando comprometam ou possam comprometer a preparação, a eficiência ou as operações militares, ou, de qualquer outra forma, atentem contra a segurança externa do país ou possam expô-la a perigo;

III — todos os crimes definidos nesta lei e na legislação de segurança nacional, quando praticados em zona declarada de operações militares;

IV — os crimes contra a liberdade, contra a incolumidade pública, contra a paz pública ou contra o patrimônio, punidos pelo Código Penal com a pena de reclusão, quando praticados em zona declarada de operações militares.

Parágrafo único — No caso do n. IV, serão impostas as penas estabelecidas no Código Penal, salvo se a lei penal militar cominar para o fato pena mais grave.

Art. 66 — Alem dos crimes previstos em lei, consideram-se da competência do Tribunal de Segurança Nacional, qualquer que seja o agente:

I — os crimes definidos nos artigos 21 a 45 desta lei;

II — os crimes definidos nos artigos 46 a 49, fora dos casos previstos no n. II do artigo anterior;

III — os crimes definidos nos artigos 50 e 51, fora dos casos previstos no n. II do artigo anterior, desde que se relacionem a qualquer dos casos especificados no art. 1.º do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938.

Art. 67 — Esta lei retroagirá, em relação aos crimes contra a segurança externa, à data da ruptura de relações diplomáticas com a Alemanha, a Itália e o Japão.

Art. 68 — No caso de aplicação retroativa da lei, a pena de morte será substituida pela de reclusão por trinta anos.

Art. 69 — Continuam em vigor a legislação penal militar e a legislação de Segurança Nacional, no que não colidirem com o disposto nesta lei".

NOVA OFENSIVA A SUDOESTE DE STALINGRADO

(Conclusão da pág. 1)

O sr. Stalin se acha em constante comunicação, do Kremlin, com os defensores da praça, por meio do telefône.

Os despachos militares assinalam que a chegada de grandes reforços para o inimigo marca a hora mais decisiva para Stalingrado. Os alemães desenvolvem um desesperado esforço final para esmagar os defensores; mas, qualquer que seja a violência do furacão desencadeado pelos nazistas, os russos terão que manter-se sem desânimo, porquanto não lhes resta outra alternativa.

Por outra parte, informa-se que a situação se tornou crítica na zona operária e na parte central da cidade, o que constitue a primeira referência a uma penetração tão profunda do inimigo na praça. Acrescentam as informações que os alemães lançam continuamente à luta novos contingentes de forças descansadas.

Os operários e milicianos se atiram à luta, nas ruas, auxiliando valentemente a guarnição e espalhando a mortandade entre as tropas atacantes. Só um metralhador matou cerca de trezentos alemães, ainda conseguindo abater três inimigos com sua espada, quando a metralhadora não funcionava mais.

Em certo ponto, os sapadores do exército cavaram um tunel até um grande edificio que o inimigo mantinha aferradamente e o fizeram voar pelos ares, ficando os defensores tambem sepultados entre os escombros.

Todas as indústrias importantes foram removidas, e os operários que nelas trabalhavam se dedicam agora a reparar os elementos de combate, ou atuam como guerrilheiros sob a direção de seus capatazes. Lutam sob o bombardeio mais terrivel que jamais uma cidade tenham sofrido, porquanto a Luftwaffe lança barris de petróleo e bombas incendiárias sobre as ruas.

O inimigo concentrou forças esmagadoramente superiores em certos setores e, com terriveis investidas, conseguem avançar em um ponto ou outro.

O exército russo, em sua "defensiva ofensiva" ameaçava, hoje, ambos os flancos nazistas por meio de contra-golpes, a sudoeste e noroeste da saliente inimiga, através do Don até os subúrbios de Stalingrado.

Não há pormenores quanto à investida a sudoeste; mas a noroeste parece que os defensores abriram passagem através das linhas alemãs, chegando ao rio Don.

Os furiosos contra-ataques do inimigo para anular essa cunha foram todos rechaçados. Os russos conservam uma colina vital, que domina ampla zona, e continuam melhorando suas posições.

Essas operações, entretanto, não conseguiram desviar os assaltos contra o centro da cidade, embora mantenham de forma sustentada seu impulso inicial.

A pequena, mas valorosa flotilha do Volga e os aviões russos apoiam eficientemente as tropas de terra, dia e noite. A flotilha, equipada com peças de artilharia de longo alcance e baterias anti-aéreas, desafia os enxames de "Stukas" e os canhões nazistas instalados às margens das encruzilhadas, e semeia a morte, a destruição entre os transportes inimigos.

Os despachos das linhas de frente indicam que os alemães sincronizam a nova ofensiva contra Stalingrado com uma poderosa investida em direção às jazidas petroliferas de Grozny, nas encostas setentrionais das montanhas caspsicas de leste.

Ao sul de Terek, na batalha que se trava na zona de Mozdok, a sorte é favoravel aos russos.

Quanto ao norte, as notícias recebidas de Leningrado dizem que, nas imediações daquela cidade, foram derrubados, ontem, vinte e três aviões alemães e avariados seis.

Na zona de Moscou, foram abatidos onze aparelhos nazistas no decurso dos últimos dias.

CONFRATERNIZAM AS DUAS MARINHAS

(Conclusão da pág. 1)

Agradecendo a homenagem, usou da palavra o sr. Frank Knox, cuja integra publicamos abaixo.

"Sr. ministro da Marinha.

E' para mim motivo de alegria regressar a este grandioso país e a esta cidade de transcendente beleza, e ser recebido pelo vosso destemido presidente e os seus distintos oficiais e colaboradores, não tão somente como velho amigo porem agora como companheiro na luta. Sinto-me particularmente privilegiado de poder observar o orgulhoso povo do Brasil, que preza a sua liberdade, erguer-se, sob a orientação do seu ilustre presidente, para enfrentar a guerra, fiel ao destino de suas altas tradições.

Ás forças armadas do Brasil — ao vosso Exército, à vossa Marinha e à vossa Força Aérea, trago a saudação em continência dos companheiros das forças armadas dos Estados Unidos: "Lutaremos, ombro a ombro, na terra, no mar e no ar."

Ao povo brasileiro, cuja tarefa é equipar os homens empenhados na luta, o povo dos Estados Unidos diria que o vosso problema é o nosso, o vosso perigo tambem o nosso; o inimigo que vos ameaça tambem nos ameaça e, assim como compartilhamos nos trabalhos desta guerra, iremos tambem compartilhar da vitória.

Aqui cheguei, galgando as imensas distâncias entre Belem do Pará e o Rio. Gostaria aqui de falar mais demoradamente sobre a vastidão e a riqueza do vosso país, sobre as variedades dos solos e climas, as riquezas das vossas florestas, os vossos poderosos rios, as vossas terras agricolas e as vossas planicies. De fato, aqui tendes um império a defender. Os nossos esforços se unem para preservar este império para o povo brasileiro que o edificou.

Não me é necessário recapitular os passos que conduziram os Estados Unidos da América á guerra que lhes foi imposta. Os Estados Unidos da América sempre procuraram a paz. Sempre condenaram a agressão e a injustiça, mas ao tornar-se patente que as potências do Eixo — a Alemanha de Hitler, a Itália de Mussoline e, atualmente, o Japão de Tojo e seus militares — forçariam as nações a se ajoelharem ante a sua ânsia brutal de conquista, começamos a tomar as providências que visavam não tão somente a nossa segurança mas tambem a do mundo ocidental.

Durante dezembro do inverno passado foi desfechado o golpe contra Pearl Harbor. Enquanto as potências predatórias do Eixo procuravam a guerra, nós procurávamos a paz. No nosso país existe somente uma voz e uma vontade — vencer a guerra. E sobre Pearl Harbor já inscrevemos os nomes de novas batalhas: Mar do Coral, Midway, as ilhas de Salomão, Baía de Milne — enquanto que sobre a Europa as fortalezas voadoras em número sempre crescente desferem golpes contra o inimigo. Nos quatro cantos do mundo, os exércitos norte-americanos, colaborando com os seus aliados, estão preparando as forças que irão subjugar o inimigo.

O povo do Brasil, que preza a paz não menos do que nós, foi recentemente alvo do golpe desferido nas suas próprias águas, tão repentino e doloroso como o de Pearl Harbor.

Durante a primavera, os vossos navios, trafegando em comércio legitimo, foram vitimas de atentados no Atlântico norte. A vossa cólera aumentou, porem compreendestes, como tambem o fizeram os vossos intrépidos marinheiros, os riscos cruéis da guerra moderna. Foi então, no espaço de dois dias — durante o mês de agosto passado, que cinco navios hasteando o pavilhão brasileiro, foram torpedeados à vista de vossas praias. Não empreendiam comércio internacional mas sim, navegavam de um porto brasileiro a outro.

Eram navios de passageiros e carga a serviço costeiro. Um destes trazia representantes que se dirigiam ao Congresso Eucaristico em S. Paulo.

Os seus movimentos eram de todo pacificos e nacionais.

O Brasil jamais cometera um ato de guerra. Nos dias 15 e 16 de agosto, os navios foram inesperadamente torpedeados, sem aviso prévio. Os passageiros e as tripulações viram-se abandonados em alto mar.

Estes afundamentos foram atos brutais e sem razão de ser, violando não tão somente todos os principios de humanidade mas tambem as mais antigas regras da guerra maritima.

Pereceram soldados, marinheiros e cidadãos pacificos — homens, mulheres e crianças do Brasil.

Do seu luto, o Brasil ergueu-se pronto para agir. A guerra foi imposta ao Brasil pela Alemanha e a Itália com crueldade fria e ponderada. O Brasil assumiu a única atitude que se oferece a qualquer país orgulhoso de suas tradições e zeloso pela sua liberdade e independência.

O Brasil está em armas. Os seus soldados reforçam as suas defesas, a sua marinha faz-se ao mar, os seus intrépidos oficiais de aviação patrulham as suas costas e castigam os submarinos corsários.

Disto se orgulha todo o americano.

Foi com júbilo que observei ao dirigir-me para o sul, os amplos campos de pouso e demais instalações militares e navais que estais construindo e operando.

Os nossos interesses comuns se manifestam de outras formas.

As matérias primas estratégicas que atualmente seguem do Brasil para os Estados Unidos, e que no futuro seguirão com maior rapidez e em maior volume, aqui voltarão na forma de material bélico e ferramentas para a indústria.

Tivemos que fornecer armas não tão somente para o uso nosso e dos nossos vizinhos, como para de todas as nações unidas na guerra contra o Eixo. Tivemos que aumentar a nossa Marinha de guerra para abarcar dois oceanos sendo que, até um certo ponto, esta agora coopera na patrulha de vossas costas. Tivemos que formar, treinar e equipar o nosso próprio exército Tivemos que transportar grandes grupos de homens em torno do Mundo para os locais mais ameaçados enquanto nos armávamos em noso país. Navios movem-se vagarosamente e são afundados. Tivemos que construir navios para servir postos nos outros lados do mundo.

O Eixo achava-se completamente armado antes de dar inicio a esta guerra; tivemos que nos armar muito depois de entrarmos na guerra.

Convido-vos que compareis o esforço de guerra do meu país no atual conflito a seu esforço durante a primeira guerra mundial quando, na sua fase final, as nossa tropas enviadas para as regiões de ultramar estavam guerreando com artilharia e metralhadoras francesas, com tanques e aeroplanos franceses e britânicos, e com grande quantidade de outra espécie de equipamento emprestado por nossos aliados. Não tinham as fábricas do nosso país até então atingido o auge de sua produção. No fim de dois anos, conseguiramos enviar para o exterior apenas soldados e navios de guerra.

Já há nove meses que estamos em guerra. As tropas dos Estados Unidos — não posso dizer-vos em que número, porem já estão enfrentando o inimigo — acham-se equipadas com armas supridas de materiais fabricados nos Estados Unidos. Os nossos aliados russos e britânicos mais avançados em treinamento, equipamento e peças de guerra do que em qualquer periodo comparavel de nossa história. O que começou como uma pequena corrente de material bélico tornar-se-á uma poderosa correnteza e isto mais cedo do que antecipado.

Na urgência de hoje, não devemos perder de vista o amanhã. Parece-nos que esta guerra, seja qual for o mal que possa trazer ao mundo, tem proporcionado imensas vantagens ao nosso comum esforço e progresso. Os nossos planos são de longo prazo e transcendem o fogo das batalhas. Por esta razão os vossos cientistas e os nossos, os vossos médico e os nossos, os vossos técnicos e os nossos, trabalhando em estreita colaboração, estão lucrando em conhecimento e experiência que serão de utilidade para as tarefas pacificas do futuro. Os esplêndidos aeroportos que estão sendo construidos por toda a parte irão servir ao comércio pacifico quando terminada a guerra, e os aviões de bombardeio cederão aos aviões para transportes comerciais. Como consequência de nosso comum sacrificio, as nossas cidades se aproximarão, os nossos povos melhor se conhecerão e a nossa amizade e respeito mútuos mais profundos se tornarão.

Senhor ministro, desejo afirmar o regozijo que sinto ao achar-me presente. Temos colaborado juntos em tempos de paz e da mesma forma estaremos unidos em tempos de guerra, confiantes, como disse o presidente Roosevelt: "Na vitória incontestavel da liberdade sobre a opressão, da religião cristã sobre as forças do mal e da escuridão."

VISITA A BASE DO GALEÃO

Visitando, ontem, pela manhã, a Base do Galeão, o coronel Frank Knox e sua comitiva tiveram uma grande impressão do trabalho que, ali, oficiais e operários realizam em prol do aparelhamento das forças aéreas nacionais. O ministro Salgado Filho acompanhava o ilustre hóspede do Brasil.

Os visitantes percorreram todas as dependências da base, desde os hangares até as oficinas técnicas.

No salão nobre do comando teve lugar a entrega da condecoração de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul ao brigadeiro Robert L. Walsh. O ministro Salgado Filho, em rápidas palavras, saudou o chefe da Divisão de Aviação dos Estados Unidos, enaltecendo o seu trabalho em prol do entrelaçamento crescente das relações existentes entre as duas pátrias amigas e irmãs.

Foi servida uma taça de champanha, tendo o coronel Knox felicitado calorosamente o ministro Salgado Filho e os oficiais brasileiros pela sua patriótica atividade. Foram apresentados, nessa ocasião, aos oficiais americanos os aspirantes Torres e Shoorn que estudaram aviação nos Estados Unidos graças à Bolsa de Estudos e, agora, de retorno ao nosso país, foram convocados para servir à Aeronáutica.

O CORONEL KNOX NO GABINETE DO PREFEITO

A's 15 horas de ontem, o coronel Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, ora nesta capital, esteve no edificio do antigo Conselho Municipal, acompanhado de sua comitiva, dos oficiais brasileiros, postos à sua disposição e do ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati.

Recebido pelo prefeito Henrique Dodsworth e por todos os seus auxiliares diretos, manteve s. excia. cordial palestra com o governador da cidade.

ALMOÇO NO JOCKEY CLUBE, AO CORONEL KNOX

A's 12 horas de ontem, teve lugar, no Jockey Clube Brasileiro, o almoço que o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e presidente daquela agremiação, ofereceu ao coronel Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos.

Ao ágape compareceu elevado número de pessoas, entre as quais se viam os srs. embaixador Jefferson Caffery; ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati; major brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; contra-almirante Guilherme Ricken, sub-chefe do Estado Maior da Armada e oficial general posto à disposição do ministro Knox; general de brigada R. L. Walsh; contra-almirante William O. Spears; brigadeiros do Ar, Heitor Varady e Gervasio Duncan, comandantes de Zonas Aéreas, contra-almirante A. T. Beauregard, adido naval americano; e tenente-coronel Dulcidio Cardoso, chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica.

A' sobremesa foram trocados brindes, exaltando a cordialidade e a colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos.

O PROGRAMA DE HOJE

Para hoje, ficou organizado o seguinte programa de homenagens do sr. Frank Knox:

Pela manhã — Visita ao Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, onde será recebido pelo almirante Regis Bittencourt, diretor daquela repartição naval.

A's 13 horas — Almoço oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha, no Palácio do Itamarati.

A' tarde — Recepção no Palácio da Guerra.

Despediu-se do presidente Ismet o ministro argentino em Ancara

ANCARA, 1 (Havas - Telemondial) — O presidente Ismet Inonu recebeu o sr. Carlos Brebbier, ministro plenipotenciário da Argentina, que lhe apresentou suas despedidas, por ter de regressar ao seu país, afim de ocupar outras funções.

Gazeta Juridica

Criação de Serviços Auxiliares de Justiça Gratuita nas Faculdades de Direito

Permitindo a criação de serviços auxiliares de Justiça Gratuita nas Faculdades de Direito o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Qualquer professor catedrático de Faculdade de Direito, oficial ou equiparada, poderá reguerer à autoridade local, encarregada do serviço da justiça gratuita, a organização de um serviço auxiliar do mesmo, que funcionará sob a orientação e responsabilidade do referido professor.

§ 1.º — No requerimento, o professor indicará o horário do serviço auxiliar para atender o público, o número de alunos que trabalhará sob sua direção e série escolar respectiva, e as limitações de capacidade do serviço, quer quanto ao número, quer quanto à natureza dos assuntos.

§ 2.º — Caberá à autoridade encarregada da Justiça Gratuita encaminhar as partes aos serviços auxiliares, de acordo com a capacidade dos mesmos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Cosme Hols — Em face da confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da 9.ª Vara Civel decretou a falência de Cosme Hols, estabelecido com oficina de consertos em automoveis, à rua Bento Lisboa, 136, fundos. O termo legal retroagiu a 16 de agosto último, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 30 do corrente mês, às 15 horas, para a assembléia de credores e nomeados sindicos, Luiz A. Braga Filhos.

A. S. Bastos — No juizo da 7.ª Vara Civel M. Freire & Cia. Ltda., dizendo-se credores de 1:625$000, requereram a decretação da falência de A. S. Bastos, estabelecido com negócio de comestiveis, à rua Angelina, 56, estação do Encantado.

Martins Borba & Cia. — No juizo da 13.ª Vara Civel F. Kherlakim, dizendo-se credor de .... 5:964$000, requereu a decretação da falência de Martins Borba & Cia., ou João Martins Borba, estabelecido à rua Barão do Bom Retiro, 18.

F. Souza Martins & Cia. — O juiz da 8.ª Vara Civel recebeu os embargos de 3.º opostos por Silveira & Cia., mandando prosseguir.

Manoel Alves Novo — O juiz da 9.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o crédito impugnado de Armando A. Fernandes, como quirografário.

A posse do dr. Elmano Cardim no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Tomou posse, ontem, às 20,30 horas, de membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, no salão nobre do Silogeu Brasileiro, o sr. dr. Elmano Cardim, ilustre diretor do "Jornal do Comércio", que foi saudado pelo professor Haroldo Valladão.

Após o discurso de saudação usaram tambem da palavra os srs. drs. Eros de Moura, que falou sobre "A atuação do advogado durante e depois da guerra"; Alfredo Balthazar da Silveira, sobre "O artigo 128, n. II, do Código Penal" e Abelardo da Cunha, sobre o recente decreto referente aos filhos dos desquitados.

Tribunal Marítimo

A COLISÃO DO NAVIO "CHUÍ", NO RECIFE

Por unanimidade de votos, os juizes do Tribunal Marítimo Administrativo proferiram acordão no processo referente à colisão do navio "Chuí", com o cais do porto do Recife, às 7 horas do dia 6 de abril do corrente ano, quando evoluia para atracar, manobra que se fazia sob a direção do prático Adolpho Manta Freitas Barbosa, com assistência do rebocador "Cabedelo", comandado pelo mestre Augusto Antonio de Araujo. Concluiu o inquérito a respeito que o referido mestre não obedeceu às ordens do prático, determinando a ocorrência, em virtude da qual o navio sofreu pequenas avarias. Por isso, julgando-o responsavel, impôs-lhe a pena de censura pública, dadas as condições favoraveis que militam em seu favor.

VIDA TRABALHISTA

Justiça do Trabalho

Autorizada a construção de casas de madeira, no sul do país, pelas Caixas de Pensões — Solucionado o caso de impedimento simultâneo de vogais de juntas — Dois importantes atos baixados pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho

O sr. Silvestre de Góes Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, de acordo com a proposta apresentada pelo Departamento de Previdência Social, devidamente homologada pelo ministro do Trabalho, e tendo em vista que, nos Estados do sul do país, está vulgarizado o emprego da madeira para a construção, permitindo as condições climáticas da região a obtenção dos resultados mais satisfatórios, dado o perfeito estado de conservação das essências, mesmo após longos anos do seu emprego, resolveu estabelecer que, nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de um modo geral e em altitudes superiores a 500 metros, poderão as Caixas de Aposentadoria e Pensões edificar casas de madeira para associados seus, mediante amortização das dividas contraidas, no prazo máximo de vinte anos.

Foi determinado, por outro lado, que o limite máximo de amortização se aplica aos casos de aquisição de casas daquela natureza, completamente novas, assim entendidas aquelas cuja construção datar no máximo, de seis meses, contados da aprovação de construção pelas autoridades competentes.

Em altitudes inferiores a 500 metros, será mantido, quer nos casos de construção, quer nos de aquisição, o limite fixado pelas instruções vigentes, isto é, dez anos, podendo as instituições de previdência em questão, sediadas naqueles Estados, empreender, desde logo, a construção de grandes núcleos de casas do tipo de madeira, para revender aos seus segurados, condicionando-se, entretanto, o início das operações ao prévio pronunciamento do Conselho Nacional do Trabalho, para o que deverão as entidades interessadas na realização dessas operações submeter à apreciação do Departamento de Previdência Social do mesmo Conselho todos os elementos técnicos relativos à construção do primeiro grupos de casas planejadas.

RESOLVIDA A QUESTÃO DE IMPEDIMENTO DOS VOGAIS DE JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

Ainda por ato de ontem, o presidente do Conselho, tendo em vista o despacho do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, exarado no processo referente à proposta formulada para a solução da consulta decorrente da suspeição verificada de ambos os vogais, empregado e empregador, e do suplente deste, ao ser apreciado um dos feitos submetidos ao julgamento da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, no Estado da Paraiba; e considerando que a legislação vigente não prevê a hipótese de suspeição simultânea do vogal e respectivo suplente dos tribunais trabalhistas; Considerando, entretanto, que essa lacuna vem impedindo o julgamento de alguns dissídios de trabalho sujeitos à apreciação daquele e de outros orgãos da Justiça do Trabalho, situação essa que não pode nem deve perdurar, dada a sua relevância; Considerando, por outro lado, que, enquanto não for expedida medida legislativa para a solução definitiva do assunto e com o objetivo de permitir que sejam desde logo conhecidos e dirimidos esses conflitos de trabalho, deve o caso, por omissão, ser resolvido à luz dos processos análogos, dos principios gerais do direito, de doutrina ou do direito comparado; Considerando, ademais, que o direito processual comum é fonte subsidiária do direito processual do trabalho, exceto naquilo em que for incompativel com as normas ditadas nas leis 69 do respectivo regulamento; Considerando, ainda, que à presidência do Conselho compete, por lei, baixar instruções e adotar as providências que julgar necessárias para o bom funcionamento da Justiça do Trabalho, resolveu determinar que, na hipótese de verificar-se suspeição simultânea dos vogais e dos respectivos suplentes para julgamento de reclamação submetida à apreciação das Juntas de Conciliação e Julgamento, seja, pelo presidente do Conselho Regional do Trabalho, designado um membro "ad-hoc", o qual continuará a funcionar no feito até decisão final.

SINDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, em sua última sessão, alem de outros assuntos todos de relevância para aquela numerosa e laboriosa classe, deu a conhecer aos associados dois importantes ganhos de causa, patrocinados pelo causídico daquele orgão classista.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos convida os associados quites, e em gozo de suas prerrogativas sociais, a tomarem parte na assembléia geral extraordinária, que se realizará amanhã, às 19 horas, em primeira convocação, e não havendo número legal, realizar-se-á, com qualquer número, às 20 horas do mesmo dia.

Dentre os assuntos a debater-se, tratar-se-á da criação da Escola de Alfabetização.

O CHEFE DO GOVERNO AGRADECE AOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro Marcondes Filho recebeu do secretário da presidência da República um telegrama, em que o Chefe da Nação agradece aos servidores do Ministério do Trabalho a mensagem de solidariedade que lhe dirigiram

Afastamento de súditos do Eixo dos trabalhos industriais

IMPORTANTES MEDIDAS QUE ESTÃO SENDO ESTUDADAS PELO GOVERNO

Está sendo estudado pelas altas autoridades, a realização de novas medidas em complemento à lei de mobilização econômica e objetivando aparelhar a nação para as responsabilidades do momento atual.

As medidas em apreço terão em vista, em primeiro lugar, o trabalho industrial, do qual deverão ser afastados os elementos que não merecerem a confiança da nação.

A Central do Brasil inaugura outra Escola Profissional

Será inaugurada, amanhã, em Barra do Pirai, mais uma Escola Profissional, mandada construir pela atual administração da Central do Brasil.

A direção do novel estabelecimento de ensino estará a cargo do engenheiro Heleno dos Santos Jordão.

A inauguração, que se dará às 14 horas, comparecerão representantes das outras Escolas mantidas pela Estrada e de várias associações de funcionários.

A Escola de Barra do Pirai funcionará, inicialmente, com 20 alunos.

Breve, serão inaugurados dois novos estabelecimentos congêneres.

As comemorações do 110.º aniversário da Faculdade Nacional de Medicina

A Faculdade Nacional de Medicina realizará, amanhã, dia 3 de outubro, uma série de festejos em regozijo pelo transcorrer dos seus 110 anos de existência. Os festejos constarão de 3 partes: 1.ª parte — às 8 horas — Hasteamento da Bandeira: 8.30 horas — Missa solene no salão nobre da Faculdade, celebrada por Dom Mamede. A oração congratulatória será feita pelo monsenhor Henrique Magalhães. Em seguida, será servido um chocolate aos presentes pelo Departamento Feminino do Diretório Acadêmico.

2.ª parte — às 10 horas — Haverá uma sessão solene presidida pelo sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, com a presença do reitor da Universidade do Brasil, do diretor da Faculdade e todos os catedráticos daquela casa de ensino.

Finalmente, às 15 horas, serão distribuidos sanduiches e coca-cola aos estudantes, na sede da Faculdade.

DIVERSOS MERCADOS

CAFE'

TIPO 7 — 27$500

O mercado cafeeiro funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 o preço de 27$500 por dez quilos e venderam 538 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo	Preço
Tipo 3	25$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estados do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	8.784
Idem, no ano passado	6.632
Desde 1.º do mês	176.351
Média	5.878
Desde 1.º de julho	441.161
Média	4.693
Desde 1.º de julho do ano passado	414.100
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	44.788
EMBARQUES	40
Idem, no ano passado	21.446
Desde 1.º do mês	124.458
Desde 1.º de julho	388.742
Idem, no ano passado	340.719
Estoque	409.119
Menos consumo local	691
Café bonificação	3.125
EXISTENCIA	411.635
Idem, no ano passado	325.364

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	26.651
Desde 1.º do mês	533.913
Desde 1.º de julho	886.668
Idem, no ano passado	866.539
EMBARQUES	2.091
Desde 1.º do mês	374.520
Desde 1.º de julho	749.775
Idem, no ano passado	1.082.321
EXISTENCIA	1.343.925
Idem, no ano passado	479.944
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	30
Desde 1.º do mês	1.605
Desde 1.º de julho	41.631
Idem, no ano passado	235.686
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de julho	35.349
Idem, no ano passado	134.004
EXISTENCIA	148.989
Idem, no ano passado	148.023
Preço tipo 7/8	26$400
Mercado	Calmo

Semana da econòmia

CONCURSO DE TÓPICOS PARA JORNALISTAS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o seguinte oficio, ao qual o sr. Herbert Moses respondeu agradecendo e hipotecando o apoio da Casa do Jornalista para o maior êxito da "Semana da Economia": — "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que, para maior brilho das comemorações da "Semana da Economia", entre 25 e 31 de outubro próximo futuro, organizou esta Caixa Econômica um programa no qual foram previstos diversos concursos entre os quais o "Concurso de Tópicos", destinado aos que trabalham na imprensa. Como orgão representativo da classe, a Associação Brasileira de Imprensa muito pode contribuir para o êxito de nossa iniciativa, motivo pelo qual, solicitando o apoio dessa prestigiosa entidade, apraz-me convidá-lo a participar da respectiva comissão julgadora, que deverá contar tambem com a colaboração dos ilustres presidentes do Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excia. os protestos de meu mais elevado apreço e distinta consideração. — (a.) Carlos Luz, presidente".

SEJA brasileiro conciente da união do Brasil e não permita que os elementos dissolventes, a serviço da camorra internacional, dividam os nossos irmãos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de Outubro de 1942

O PRESIDENTE ROOSEVELT inspecionou objetivos militares

INFORMA O COMUNICADO DA CASA BRANCA, QUE O CHEFE DO GOVERNO PERCORREU 14.800 QUILÔMETROS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se que o presidente Roosevelt realizou uma viagem através do continente, durante a qual percorreu 8.754 milhas. A viagem durou duas semanas e teve por fim a inspeção de objetivos militares. A notícia fornecida a respeito pela Casa Branca é lacônica e não contem detalhes.

O COMUNICADO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pela Casa Branca acerca da viagem de inspeção realizada pelo presidente Roosevelt por diversos Estados do país:

"A Casa Branca informa que o presidente Roosevelt regressou a esta capital, depois de uma viagem de inspeção realizada pelo país, com pleno êxito. O primeiro magistrado partiu de Washington na noite de quinta-feira, 17 de setembro, e regressou pouco depois do meio-dia de hoje, tendo percorrido durante esse tempo a distância de 14.800 quilômetros.

Durante essa excursão visitou bases militares e navais, estaleiros, fábricas de tanques, de aviões e de projetis, centros de adestramento militar, naval e de infantaria de marinha, depósitos de abastecimento e portos de embarque.

O presidente viajou pelos Estados de Michigan, Illinois, Wisconsin, Minnesota, Dakota do Norte, Montana, Idaho e Washington. Percorreu, em seguida, de norte a sul a costa do Pacífico e regressou pelo sudoeste, através do Arizona, Novo México, Texas, Louisiana e dalí a Washington (Distrito Federal).

Deteve-se nos acantonamentos do exército, de Mississipi e Carolina do Sul.

O presidente, após seu regresso à Casa Branca, informou que realizaria uma conferência com os jornalistas, durante o dia de hoje, afim de revelar os detalhes de sua viagem.

O primeiro magistrado foi acompanhado em sua viagem pelos representantes da "United Press", da "Associated Press" e da "International News Service".

Contra os S. S. os oficiais do exército alemão

MOSCOU, 1 — (U. P.) — Informa-se que, segundo notícias de fonte autorizada, torna-se mais forte a oposição contra os membros das tropas de assalto de Himmler, entre os oficiais do exército alemão.

Acrescenta-se que, segundo informações, isso se deve às atividades de uma organização secreta de oficiais, cujo propósito é aparentemente o de impedir a influência das tropas de assalto no exército e na política interna.

CONTROLE DA FROTA MERCANTE DA ARGENTINA

Uma informação do jornal "La Mañana", de Montevidéu

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — O jornal "La Mañana" publica, hoje, a seguinte informação em sua página de editoriais:

"De fonte particular, colhemos, ontem, uma versão que, por sua importância, desejaríamos ver confirmada oficialmente antes de dá-la à publicidade, porem que adiantamos ainda assim, atendendo à seriedade de sua origem.

Segundo a versão aludida, o governo dos Estados Unidos, baseando-se, sem dúvida, em razões poderosas, teria insinuado ao da Argentina que a frota mercante desse país que atende ao intercâmbio comercial entre as duas nações, deveria ser controlada por um comité composto de representantes de uma e outra, devendo ser escolhido o Oceano Pacífico como a rota mais indicada para esse serviço.

Caso não fossem adotadas as medidas propostas, acrescentava a versão em apreço, o governo norte-americano se veria obrigado, em face das circunstâncias, a dispor que as linhas sob sua dependência tivessem o porto de Montevidéu como ponto terminal de sua viagens ao Rio da Prata.

Retira-se o grosso das forças japonesas

(Conclusão da página 1)

[illegible] avançaram hoje até Menari e continuam exercendo firme pressão sobre o inimigo, depois de marchar 24 quilometros em três dias, ao cabo dos quais afastaram a ameaça nipônica, até situá-la a 73 quilometros de Port Moresby.

Embora o grosso das forças aliadas ainda se encontre nas faldas da montanha que levam ao arroio Nauro — que suas vanguardas cruzaram ontem — as principais tropas japonesas parecem haver-se retirado para muito mais longe, apressando-se a regressar à sua base de Kokoda.

Não é provavel que os aliados travem combate com o inimigo, a menos que este decida oferecer resistência e tente consolidar suas posições antes de chegar ao cimo dos montes Owen Stanley, que se eleva em alguns pontos a 1.800 metros.

Talvez os nipônicos hajam procurado manter-se nas posições naturais de defesa que lhes oferecia Menari, porem, o recuo do grosso de suas forças foi tão rápido que tal coisa parece improvavel.

Até o momento, nenhuma das patrulhas avançadas que marcham à frente das forças principais pôde entrar em contacto com o grosso dos exércitos japoneses.

Quanto à aviação, poderosas esquadrilhas aliadas, integradas por novos bombardeadores de ataque, com escolta de caças, efetuaram incursões contra as linhas inimigas, de abastecimento, em Menari e alem dessa posição, enquanto as "fortalezas voadoras" bombardearam novamente a ponte de Wairopi, sobre o rio Kumusi, perto de Kokoda.

Essa ponte está semi-destruida, e em ruinas as rotas de acesso e caminhos em chamas, os depósitos de abastecimentos próximos.

Os observadores atribuem aos novos "Douglas A-20", bombardeadores bi-motores de tipo médio, a maior parte do mérito nos eficazes ataques contra as linhas de abastecimento e comunicações.

A aviação permitiu aos aliados reduzir à sua mínima expressão a corrente de abastecimentos que enviavam os nipônicos através dos montes Owen Stanley. É provavel que o inimigo, por essa causa, tenha que retirar-se até que suas linhas de comunicações sejam suficientemente curtas para colocá-lo em iguais condições que os aliados para a luta. Afim de lograr tal propósito, os japoneses quiçá devam retirar-se até Kokoda, ou mais além ainda.

AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

(Conclusão da pág. 1)

no "hall" do Palácio da Imprensa pelo sr. João Mauricio de Medeiros, encarregado do expediente do Ministério da Agricultura e pelos diretores de serviço daquele ministério. Acompanhada pela comissão de recepção, da qual fazia parte o sr. Herbert Moses, d. Darcy Vargas dirigiu-se à sala de Conselho que estava inteiramente tomada pelas candidatas ao curso que se inauguravam. Tomaram assento à mesa que presidiu os trabalhos a sra. Darcy Vargas, sra. Apollonio Salles, sra. J. Mauricio de Medeiros, sra. Lourdes Rosemburg e os srs. Newton Beleza, Jorge Coutinho, Solano da Cunha e Henrique Barbosa. Abrindo a sessão o sr. João Mauricio de Medeiros deu a palavra ao diretor dos cursos que se inauguravam, sr. Jorge Coutinho, que pronunciou um vibrante discurso.

A seguir usou da palavra o sr. João Mauricio de Medeiros.

Encerrada a parte inaugural do curso passaram as candidatas presentes a um entendimento direto com o diretor do curso, dr. Jorge Coutinho. Acompanhada pela comissão que a recebera a sra. Darcy Vargas deixou o prédio da A. B. I. voltando a sede da Legião Brasileira de Assistência continuando a série interminavel de providências que diariamente ocupam todas as horas do seu dia.

TRABALHOS DE COSTURAS

Iniciaram-se ontem, com grande concorrência, no Colégio Jacobina, à rua São Clemente, os trabalhos de costura do posto número 6, de Botafogo, e prosseguirão neste mesmo local, todas as quintas-feiras, das 14 às 18 horas.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

A sra. Darcy Vargas recebeu ontem, na sede da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, a visita das senhoritas Cybele Duncan e Diva Sothers, funcionárias da Casa Pratt, que entregaram à primeira dama do país um cheque na importância de Rs. 20:027$000, produto da contribuição de seus colegas para a Legião.

Um grupo de diretores da Associação Brasileira de Propaganda esteve ontem na sede da Legião Brasileira de Assistência pondo à disposição da sra. Darcy Vargas a cooperação valiosa dos técnicos que compõem o seu quadro social.

Passou ao ataque o 8.° Exército britânico

(Conclusão da pág. 1)

bia. Era um dos quatro ases alemães que como distinção especial por seus serviços receberam os diamantes para adornar suas insígnias de cavalheiros com folhas de carvalho da Ordem da Cruz de Ferro.

BERLIM ADMITIU

LONDRES, 1 (U. P.) — A emissora de Berlim admitiu que assumiu grandes proporções o ataque briânico no Egito anunciado hoje nos comunicados italiano e alemão e acrescentou que o marechal Erwin Rommel atualmente em Berlim poderá partir a qualquer momento de avião para a Africa no caso de ser necessária sua presença nessa frente. Relativamente à visita do marechal a Berlim o locutor indicou que os circulos militares manteem grande reserva acerca das conjecturas aliadas segundo as quais, o fato do marechal achar-se ausente do Norte da Africa significa que os alemães não tencionam desfechar outra ofensiva. Embora reconhecendo a intensidade do ataque britânico, a emissora não indicou se em virtude do mesmo será necessário o regresso imediato de von Rommel.

Interceptado um combóio alemão

LONDRES, 1 (U. P.) — O Almirantado britânico anunciou que ontem à noite forças ligeiras britânicas da defesa das costas interceptaram um combóio alemão em frente a Terschilling (Holanda) e torpedearam 6 navios de abastecimento que estavam fortemente escoltados. Tambem destruiram um navio de tonelagem média.

Uma canhoneira britânica a motor, atingida por um projetil inimigo, foi abandonada pela sua tripulação, antes do que a mesma unidade foi incendiada. Outros navios ingleses sofreram pequenos danos, porem as baixas não foram elevadas.

Fechada a Legação Argentina na Turquia

ANCARA, 1 (Havas-Telemondial) — Informa-se que o ministro da Argentina nesta capital, sr. Carlos Bredia, não será substituido, devendo ser provisoriamente fechada a legação.

NO MESMO RÍTMO A PRODUÇÃO BÉLICA AMERICANA

Três navios por dia foram construidos durante o mês de setembro

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente da Junta de Produção Bélica, sr. Donald Nelson, falando em uma roda de jornalistas disse que a produção de armas durante o mês de setembro último, continuou no mesmo ritmo que no mês anterior apresentando um volume inferior de 1,14 por cento ao previsto. O mesmo ocorreu no mês de agosto.

O aspecto mais animador da produção continua sendo a construção de navios e a Comissão de Marinha anunciou que os estaleiros conseguiram atingir o seu objetivo de construir três navios por dia durante o mês de setembro. Durante esse período foram entregues ao serviço 98 navios de carga de todos os tipos.

O vice-presidente da Comissão, contra-almirante Howard L. Vockler manifestou que a construção de 1.009.300 toneladas brutas durante o mês de setembro foi "o maior récorde de construção naval na história do mundo".

Essa cifra equivale à toda a produção naval do ano de 1941. Por outra parte o sr. Nelson manifestou que no geral, a situação alimentar do país é boa e que não ha perspectivas de que possa haver escassez em época próxima, insistindo na necessidade de que sejam adotadas medidas para a proteção do pequeno comércio, que, em consequência da situação criada pela guerra, está ameaçado de completa desorganização que poderá acarretar graves consequências para o mesmo.

O diretor do Departamento Fiscalizador de Preços, sr. Leon Henderson, formulou a idéia de manter os preços baixos dos produtos mais populares, autorizando preços mais elevados em certos produtos para que não desapareçam do mercado totalmente, o que a seu ver contribuirá para facilitar a fiscalização dos preços.

Ignora-se, entretanto, qual poderá ser o resultado desse plano.

Espera-se que até fins da semana o Congresos posas remeter ao presidente os projetos de lei para prevenir a inflação.

Amanhã haverá uma reunião em conjunto do Senado e da Câmara no sentido de chegar-se a um acordo na redação das emendas aprovadas respectivamente sobre o projeto da administração no que respeita a fiscalização dos preços dos produtos agrícolas.

A emenda aprovada pela Câmara era mais favoravel aos interesses dos agricultores do que à aprovada pelo Senado.

Enquanto isso continuam em andamento as diversas fases do programa bélico, tendo entrado em vigor a ordem que proibe os automoveis e caminhões a rodar à mais de cinquenta e seis quilômetros por hora. Essa ordem tende economizar pneumáticos. A partir do dia 4 do corrente, as companhias ferroviárias não poderão acrescentar nenhum serviço de passageiros aos que estão atualmente em vigor, por ordem do Departamento de Transportes para Defesa.

PROSSEGUEM OS ATAQUES RUSSOS CONTRA AS POSIÇÕES ALEMÃS

Retomadas duas cidades nas proximidades de Stalingrado

MOSCOU, 1 (Havas-Telemondial) — O rádio de Moscou anuncia: "Durante o dia de hoje nossas tropas travaram combates encarniçados na região de Stalingrado e de Mozdok. Nas outras frentes não houve qualquer modificação importante. Vários transportes inimigos foram postos a pique no mar Báltico".

O rádio de Moscou anuncia, por outro lado, que nos subúrbios noroeste de Stalingrado, depois de seis ataques sucessivos, os alemães realizaram nova progressão. No sul da cidade os russos retomaram outra localidade e a noroeste da cidade prosseguiram nos seus ataques. No setor da frente noroeste, os alemães passaram ao ataque. Num setor vizinho os russos melhoraram ligeiramente suas posições.

Segue hoje para Buenos Aires o ministro Salgado Filho

(Conclusão da pag. 1)

o comando do major Nelson Wanderley e terá como co-piloto o capitão Oswaldo Pamplona, ambos do gabinete de s. excia., devendo conduzir, ainda, o sr. Bernardes Netto, do gabinete civil, o sr. João Borges e senhora, o sr. Carlos Palhares e o jornalista Assis Chateaubriand.

Durante a sua ausência, o sr. Salgado Filho estará em contato permanente, por intermédio do rádio do próprio Ministério, com o chefe de seu gabinete, o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, de modo que o expediente da Aeronáutica não sofrerá solução de continuidade.

PLENA CONCIÊNCIA DA GUERRA NA AMÉRICA LATINA

Declarações do sr. Nelson Rockefeller em Washington

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O coordenador de negócios inter-americanos dos Estados Unidos, sr. Nelson Rockefeller, declarou, hoje, ao receber, pela primeira vez, os jornalistas, depois de sua visita ao Brasil, Chile, Perú, Equador, Colômbia e Panamá, que em todos esses paises há plena conciência da guerra.

Disse que todos compreendem o significado e a gravidade das reações do conflito sobre sua vida e a estrutura interna das respectivas nações.

Acrescentou "que todos eles estão dispostos a fazer frente a esses problemas com sentido realista".

O sr. Nelson Rockefeller não comentou a situação. da Argentina. Ao referir-se ao Brasil, disse que, por ocasião das festividades comemorativas da Independência desse país e a grande campanha de coleta de metais, teve oportunidade de observar o entusiasmo com que o povo apoia o presidente Getulio Vargas.

Ao referir-se à situação econômica, disse que esta é séria em muitos paises devido à falta de porões, em primeiro lugar. Em segundo lugar porque há falta de mercadorias. E, em terceiro lugar, por causa das dificuldades internas de transportes.

"Essas circunstâncias — acrescentou o sr. Rockefeller — dão por resultados o aparecimento de outros problemas como a desocupação, quando as fábricas devem ser fechadas por falta de matérias-primas e artigos semi-manufaturados.

"Alem disso, em algumas regiões do norte do Brasil e da Venezuela as populações sofrem a falta de viveres".

Interrogado sobre os novos regulamentos da Junta de Produção Bélica, de acordo com os quais os paises latino-americanos perdem suas prioridades, o sr. Nelson Rockefeller respondeu: "O fim principal de nossos esforços é assestar um golpe esmagador ao inimigo. A América Latina deve estar disposta a aceitar essas decisões. O antigo sistema de prioridades prejudicava a produção de materiais bélicos. O novo método talvez retardará as entregas mas isto não constituirá uma dificuldade séria. A maioria dos paises latino-americanos deve preparar-se para receber quantidades menores de mercadorias norte-americanas mas não lhes pediremos que façam um sacrificio que nós mesmos não faríamos".

HITLER JÁ QUER A PAZ

(Conclusão da pág. 1)

no exílio, segundo parece, com o propósito de concluir a paz por meio de negociações.

O mesmo porta-voz disse que Hitler enviou emissários ao Vaticano afim de obter a mediação do papa e acrescentou que todas as gestões fracassaram. Ao mesmo tempo o representante do governo polonês afirmou que a Polônia está decidida a continuar a luta até à completa derrota dos nazistas.

A R.A.F. volta a atacar objetivos na Holanda

LONDRES, 1 — (H. T.) — Comunica o Ministério do Ar que bombardeiros britânicos atacaram hoje ao anoitecer, as usinas quimicas de Sluiskil, na Holanda, bem como a refinaria de petróleo de Gand, atingindo os objetivos visados. Todos os aviões regressaram às suas bases.

Chocou-se o avião com a montanha

S. JOÃO DO PORTO RICO, 1 (U. P.) — URGENTE — As autoridades militares informaram que um avião-transporte do exército se chocou contra uma montanha no interior da ilha, perto de Coado.

Morreram as vinte e duas pessoas que iam a bordo, inclusive o piloto e seu assistente.

Não foi revelada a identidade das vitimas.

Foi aberto inquérito para se apurar a causa do desastre, que ocorreu na manhã de hoje.

Recebido pelo presidente da Turquia o embaixador inglês

ANCARA, 1 (Havas-Telemondial) — O presidente Ismet Inonu recebeu hoje em audiência sir Knatchbull Huggesen, embaixador da Grã-Bretanha, e o sr. Chevki Berker, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

"Record" de construções navais

WASHINGTON, 1 (U. P.) — URGENTE — A Comissão Maritima comunicou que, no mês de setembro, os estaleiros dos Estados Unidos marcaram novo "record" na construção de navios, entregando noventa e três embarcações de todos os tipos, ou seja uma média de três por dia.

PEQUENA AÇÃO LOCAL CONTRA AS POSIÇÕES INIMIGAS

Como em Londres se classifica a ofensiva do 8.° Exército britânico

LONDRES, 1 (U. P.) — Nos circulos militares britânicos o ataque no Egito foi qualificado de "uma pequena ação local contra as posições ocupadas pelo inimigo".

OFENSIVA DE CARATER LIMITADO

CAIRO, 1 (U. P.) — O 8° Exército Britânico numa vitoriosa ofensiva de carater limitado no setor central da frente de El Alamein melhorou suas posições e depois repeliu uma série de violentos contra-ataques do inimigo, segundo se anunciou oficialmente.

O ataque que foi empreendido ontem, e que segundo as informações do Eixo teve o carater de uma ofensiva, foi precedido de um intenso bombardeio aéreo contra os objetivos da retaguarda inimiga e que se alastrou até a praça de Tobruk.

Durante essa ação as esquadrilhas aéreas aliadas martelaram intensamente os aeródromos inimigos, para impedir que no momento decisivo pudesse intervir a aviação inimiga, em auxílio das forças terrestres. Acredita-se que os ataques que foram efetuados contra Solum e Fuka, foram os que determinaram a morte do "as" da aviação germânica, capitão Hans Joachim Marseille.

O comunicado relativo à "ofensiva" era brevíssimo e dizia: "Nossas tropas atacaram ontem, as posições ocupadas pelo inimigo no setor central.

Foram repelidos os contra-ataques das forças adversárias".

Nas fontes autorizadas a operação foi qualificada de "favoravel", embora sem dar mais detalhes, acrescentando que a operação teve lugar no setor de Manasib, ao sul do monte Ruweisat. Este lugar se encontra a uns 40 quilómetros ao sul de El Alamein.

Os circulos oficiais manifestam que a ação "não teve o carater de ataque em grande escala, embora a luta tenha sido violenta e provocado baixas nos dois contendores".

A operação anunciada é a primeira ação importante que se realiza no Egito, desde o começo do mês de julho, com exceção da batalha que durou uma semana inteira e que teve início no dia 31 de agosto passado, quando o marechal Rommel efetuou um ligeiro avanço pelo sul da frente, para ser repelido para suas posições iniciais.